www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 18 DE SETEMBRO (DOMINGO) NÚMERO 21.734 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Revista do CORREIO

O couro é coringa no verão

Tecidos pesados marcaram as passarelas na semana de moda de Nova York e são referência para a nova temporada. Com adaptações ao nosso clima, adote a tendência ao seu estilo.

Reprodução/Dior

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sem limite DE IDADE

Mulheres dão um basta ao etarismo, rompendo padrões, como Sarah que, aos 40 anos, pintou o cabelo de rosa.

Mudanças climáticas a partir das cavernas

Pesquisadora brasileira Patrícia Piacsek integra grupo da Universidade Nacional Autônoma do México que analisa espeleotemas, formações de calcário que crescem em grutas e podem influenciar eventos no meio ambiente.

Arquivo Pessoal

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SUS mais forte é promessa de candidatos à Presidência

Programas de governo dos principais candidatos à Presidência da República prometem aprimorar o Sistema Único de Saúde, que se mostrou fundamental para evitar um número maior de mortes na pandemia da covid-19. Por mais que o SUS forneça medicina de alta complexidade e uma das melhores do mundo, o atendimento mais simples e preventivo ainda apresenta falhas. Entre as propostas dos presidenciáveis estão parcerias com a iniciativa privada, ampliação da telemedicina, aumento de receitas para contratação de agentes comunitários e retomada do programa Mais Médicos.

PÁGINA 6

Bruna Ferreira/Divulgação

Breaking em busca do ouro

A brasiliense Júlia Maia deixou o circo em busca de uma medalha. Ela está na Seleção Brasileira que estreará nos Jogos Olímpicos Paris-2024.

BRASILEIRÃO

Fla e Flu se enfrentam em momentos diferentes. O rubro-negro está embalado pela classificação a duas finais. Já ao tricolor resta apenas lutar pelo título do Nacional.

PÁGINAS 19 E 20

O som da viola caipira conquista os brasileiros

Trilha sonora e performances na novela *Pantanal* prestigiam o instrumento tradicional.

Ed Alves/CB/D.A Press

Brasília se veste de princesa

Como nos contos de fadas, a floração dos ipês-rosa, dá nova roupagem à capital. Ana Luiza Campos é apaixonada pela cor.

Feminicídio: mulher é morta pelo ex e deixa cinco filhos

PÁGINA 15

Com trovoadas e alagamentos, período da seca chega ao fim

PÁGINA 17

AFP

Netos se despedem com vigília de 15 minutos

Além dos filhos do rei Charles III, William e Harry, outros seis netos de Elizabeth II prestaram as últimas homenagens à rainha, na véspera do sepultamento.

PÁGINA 9

Crise põe em risco exportações

A instabilidade econômica na Argentina, agravada pela maior inflação dos últimos 30 anos, que ultrapassa os 70% ao ano, pode provocar a queda no comércio entre os países vizinhos. No Brasil, afeta a área de produção, dizem especialistas.

PÁGINA 8

Luiz Carlos Azedo
Quase todo bolsonarista raiz que se preza, tem uma arma. PÁGINA 5

Denise Rothenburg
O peso no Centrão na aprovação do Orçamento 2023. PÁGINA 4

Ana Maria Campos
Vaga no segundo turno gera disputa discreta. PÁGINA 14

Ana Dubeux
Não há potência maior do que a união de mulheres. PÁGINA 10

Dad Squarisi
Realeza se escreve com z: inglesa, com s. Por quê? PÁGINA 21

Severino Francisco
Momento é crucial para pensar uma nova cidade. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIPLOMACIA

Isolado internacionalmente, Jair Bolsonaro interrompe a campanha pela reeleição para tentar auferir algum ganho eleitoral no funeral da rainha Elizabeth II, em Londres, e na Sessão de Abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York

Viagem para lustrar a imagem de estadista

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarca amanhã em Nova York para participar da Sessão de Abertura da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que, neste ano, traz como lema "Soluções por meio da solidariedade, sustentabilidade e ciência". Conforme a tradição, o representante brasileiro abre os trabalhos anuais com um discurso de 10 a 15 minutos de duração. Na reta final do pleito de outubro, ainda que em palanque internacional, Bolsonaro não deixará de acenar ao eleitorado interno, citando, principalmente, a melhora do desempenho da economia.

A lista de dados que Bolsonaro pretende destacar inclui a queda da inflação, a redução dos preços dos combustíveis, a criação de vagas de emprego e o aumento do Auxílio Brasil, ao qual promete dar continuidade, caso reeleito. Também deverá destacar, como em anos anteriores, temas da chamada pauta de costumes, como a posição contrária ao aborto e à legalização da maconha, além dos costumeiros ataques ao "comunismo".

Outros temas, como as consequências da pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia, mudanças climáticas, energias renováveis, meio ambiente e segurança alimentar também foram sugeridos pelo Itamaraty.

Na área do meio ambiente, o presidente deverá ressaltar os compromissos assumidos na COP26 de cortar as emissões globais de metano em 30% e zerar o desmatamento ilegal até 2028, além de apontar que o combate à mudança do clima precisa ser um esforço global.

De acordo com o secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Itamaraty, embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto, o chefe do Executivo não deverá se encontrar com líderes das principais potências. Ele alegou incompatibilidade de agenda por causa do pouco tempo de permanência em Nova York, mas disse que há a possibilidade de que ocorram reuniões hoje, em Londres, no funeral da rainha Elizabeth II.

Após a participação na ONU, Bolsonaro deverá ter encontros bilaterais com os presidentes Guillermo Lasso (Equador), Alejandro Giammattei (Guatemala), Andrzej Duda (Polônia) e Aleksandar Vui (Sérvia), além de um encontro com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Ludovic Marin/AFP - 24/9/19

Bolsonaro na ONU, em 2019: de lá para cá, a fome no planeta se somou à emergência climática como prioridade para a comunidade internacional

> **Tanto a ONU quanto o funeral são espaços midiáticos que podem ajudar na imagem do presidente, não a ponto de uma virada na reta final, mas de capitalizar instrumentos visando à disputa do segundo turno"**
>
> **André Rosa,** cientista político

Funeral da rainha

Bolsonaro deixou o Brasil ontem à noite, após participar da Marcha para Jesus, em Caruaru, Pernambuco (**leia sobre o dia dos candidatos na página 3**). Antes da agenda na ONU, o chefe do Executivo participa, hoje e amanhã, de cerimônias do funeral da rainha Elizabeth II.

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, acompanha o marido na viagem, além do ministro das Relações Exteriores, Carlos França. Segundo a agenda oficial divulgada pelo Palácio do Planalto, o presidente visitará, na tarde de hoje, a Câmara Ardente da Rainha Elizabeth II e assinará o livro de condolências. No começo da noite, terá um encontro com o rei Charles III, sucessor de Elizabeth II.

Amanhã, por volta de meio-dia, será recepcionado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, James Cleverly. A previsão é que Bolsonaro deixe Londres às 17h (hora local) rumo a Nova York.

Segunda-feira, na ONU, integram-se à comitiva presidencial o ministro das Comunicações, Fábio Faria; o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira; o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite; e o chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, almirante Flávio Rocha. O comando da campanha pela reeleição também estará com Bolsonaro nos Estados Unidos: o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP); o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e o chefe de comunicação da campanha, Fabio Wajngarten.

Com a viagem de Bolsonaro, a Presidência da República foi assumida interinamente pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que não disputa as eleições. O vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), e o presidente da Câmara, respectivamente primeiro e segundo cargos na linha de sucessão, terão que suspender suas agendas de campanha e viajar para o exterior para evitar a inelegibilidade. O general cumprirá agenda no Peru.

O primeiro vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), acredita que, na ONU, Bolsonaro fará um discurso sem "nada a dizer". "É só olhar sua condenação mundial pela condução da política de saúde no Brasil durante a pandemia de covid, o posicionamento vacilante diante da guerra na Ucrânia, ataques à democracia e às eleições do país, a situação de avanço da pobreza e a miséria em que se encontra o Brasil. Na prática, tem mais a se justificar. Não vejo o que possa lucrar eleitoralmente com essas duas viagens", diz.

O ex-embaixador do Brasil nos EUA Rubens Barbosa caracteriza as agendas como "photo opportunity". "Bolsonaro aparece como um estadista falando para o mundo. Vai reiterar a agenda de costumes e mencionar a agenda recuperada pelo Itamaraty. Creio que as duas viagens terão pouco impacto na eleição de outubro", prevê.

O diplomata e professor Paulo Roberto de Almeida diz que o presidente vai tentar auferir ganhos eleitorais e não deve tratar de política externa. "No funeral, (Bolsonaro) terá presença quase marginal. Na ONU, será algo constrangedor para a política externa brasileira. Em nenhuma das três ocasiões anteriores ele discorreu sobre agenda externa, como é de costume dos representantes. A primeira participação, em 2019, foi patética. Ele discorreu sobre sua vitória nas eleições como um marco importante para salvar o Brasil do comunismo e, depois, continuou tratando da agenda interna. Não imagino que haverá mensagem especial sobre agenda externa. Não tocará nos temas que chamam atenção na comunidade internacional, como a fome. De 2019 a 2022, os discursos não se encaixam nos padrões, são bizarros e esquizofrênicos do ponto de vista da representação do Brasil nos debates sobre a agenda mundial."

O cientista político André Rosa analisa que a ida ao funeral da rainha, apesar de uma ação protocolar, também impacta na imagem do Bolsonaro, caso ele opte por uma estratégia de um discurso diplomático e menos agressivo, sobretudo em meio ao hiato das relações entre Rússia e Inglaterra, que se posicionou favorável às sanções do Ocidente.

"A projeção do discurso também é algo com alto impacto de disseminação, e, devido ao fato de estar em uma situação desconfortável nas pesquisas, qualquer evento que possa aumentar a sua popularidade se torna positivo", observa.

"Tanto a ONU quanto o funeral são espaços midiáticos que podem ajudar na imagem do presidente, mas não a ponto de uma virada na reta final, mas de capitalizar instrumentos visando à disputa do segundo turno."

Danilo Morais, professor de Ciência Política da pós-graduação do Ibmec, frisa que Bolsonaro tentará pegar carona na ampla visibilidade dos dois eventos para se promover eleitoralmente, adotando um tom doméstico em detrimento de assuntos internacionais, com acenos ao eleitorado. Essa será a quarta participação de Bolsonaro na ONU. Em 2020, ele discursou por videoconferência, por causa da pandemia de covid-19.

Relembre algumas das frases de Bolsonaro nas Nações Unidas

2019

— Meu país esteve muito próximo do socialismo, o que nos colocou numa situação de corrupção generalizada, grave recessão econômica, altas taxas de criminalidade e de ataques ininterruptos aos valores familiares e religiosos que formam nossas tradições.

—Em 2013, um acordo entre o governo petista e a ditadura cubana trouxe ao Brasil 10 mil médicos sem nenhuma comprovação profissional.

—Nossa Amazônia é maior que toda a Europa Ocidental e permanece praticamente intocada. Prova de que somos um dos países que mais protegem o meio ambiente.

— É uma falácia dizer que a Amazônia é patrimônio da humanidade, é um equívoco, como atestam os cientistas, afirmar que a nossa floresta é o pulmão do mundo.

— O Brasil não vai aumentar para 20% sua área já demarcada como terra indígena, como alguns chefes de Estado gostariam que acontecesse.

— A ideologia se instalou no terreno da cultura, da educação e da mídia, dominando meios de comunicação, universidades e escolas. Tentam ainda destruir a inocência de nossas crianças, pervertendo até mesmo sua identidade mais básica e elementar, a biológica.

— A visão de um líder indígena não representa a de todos os índios brasileiros. Muitas vezes alguns desses líderes, como o cacique Raoni, são usados como peça de manobra por governos estrangeiros.

2020

— Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira politizou o vírus (da covid-19), disseminando o pânico entre a população. Sob o lema "fique em casa" e "a economia a gente vê depois", quase trouxe o caos social ao país.

— Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta. Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

— O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos. E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente.

— Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior.

— Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

— O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

2021

— Qual país do mundo tem uma política de preservação ambiental como a nossa? Os senhores estão convidados a visitar a nossa Amazônia!

— Temos a família tradicional como fundamento da civilização. E a liberdade do ser humano só se completa com a liberdade de culto e expressão.

— As medidas de isolamento e 'lockdown' deixaram um legado de inflação, em especial, nos gêneros alimentícios no mundo todo.

— Apoiamos a vacinação, contudo, o nosso governo tem se posicionado contrário ao passaporte sanitário ou a qualquer obrigação relacionada à vacina.

— Desde o início da pandemia, apoiamos a autonomia do médico na busca do tratamento precoce.

— O Brasil tem um presidente que acredita em Deus, respeita a Constituição e seus militares, valoriza a família e deve lealdade a seu povo. Isso é muito, é uma sólida base, se levarmos em conta que estávamos à beira do socialismo.

— No último 7 de Setembro, data de nossa Independência, milhões de brasileiros, de forma pacífica e patriótica, foram às ruas, na maior manifestação de nossa história, mostrar que não abrem mão da democracia, das liberdades individuais e de apoio ao nosso governo.

Em comício na capital paranaense, Lula relembra os tempos em que ficou preso pela Lava-Jato, quando conheceu Janja, com quem se casou neste ano. Aliados reforçam a campanha pelo voto útil no petista

"Cadeia me fez amar Curitiba"

» VICTOR CORREIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, de um comício em Curitiba, cidade na qual ficou preso por 580 dias após condenação pela Operação Lava-Jato. O petista negou nutrir ódio pela cidade e criticou a presença das Forças Armadas na fiscalização do processo eleitoral. O presidenciável voltou a prometer o fim da exploração ilegal de recursos naturais na Amazônia e fez forte aceno às mulheres. Os aliados, por sua vez, ocuparam o palanque para defender o voto útil no ex-presidente no primeiro turno.

"Nós queremos as Forças Armadas preparadas, equipadas, bem formadas, para ninguém se meter a invadir o Brasil. Não queremos as Forças Armadas se metendo nas eleições do nosso país e nem querendo controlar as urnas", discursou o petista. "É preciso que alguns de lá tratem a sociedade civil com respeito, que nós sabemos cuidar de nós e não precisamos ser tutelados", completou.

Logo na abertura do comício, na Boca Maldita, zona central da capital paranaense, Lula relembrou o período em que ficou preso na Superintendência da Polícia Federal até que o Supremo Tribunal Federal, no fim de 2019, derrubou a validade de prisões em segunda instância.

"Tem gente que pensa que eu fiquei com ódio de Curitiba porque eu fiquei preso aqui. Se vocês soubessem… A cadeia me fez amar Curitiba. Foi aqui, na cadeia, que eu conheci a Janja e foi aqui que nós decidimos nos casar", confidenciou Lula. Militante do PT, a socióloga participava das vigílias organizadas em frente à sede da PF.

O discurso do ex-presidente também abarcou o fim do garimpo e do corte ilegal de madeira, desafios da educação e críticas ao seu principal adversário, o presidente Jair Bolsonaro.

"Eu queria que o Bolsonaro, ou o (ministro da Economia, Paulo) Guedes, pegasse o filho deles pelo braço e levasse numa escola para ver a qualidade da comida que as crianças estão comendo, para ver se eles gostariam de dar essa comida para os filhos deles", pontuou Lula, em referência aos cortes orçamentários que atingem verbas destinadas à merenda escolar.

Ele também falou diretamente ao eleitorado feminino, que quer, segundo ele, "um presidente que saiba que mulher não quer ser mais objeto de cama e mesa". "Mulher quer ser o que ela quiser. É preciso cumprir a Constituição e regular a lei para que a mulher ganhe igual ao homem se fizer a mesma função, ou ganhe mais", declarou.

Ponto comum no discurso dos aliados foi o apelo ao voto útil para atrair eleitores de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT).

"Eu tenho certeza de que, se Leonel Brizola estivesse vivo, ele estaria sentado aqui, hoje, ao lado de Lula", disse a ex-presidente Dilma Rousseff, citando o fundador e maior líder do partido de Ciro. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) foi mais direto: "Se vocês souberem de alguém que quiser votar no 15 (Tebet), no 12 (Ciro), digam que eles têm esse direito, mas que, se o fascismo ganhar, eles não terão esse direito no futuro", defendeu.

Ricardo Stuckert

Na Boca Maldita, o ex-presidente Lula criticou corte de verba para merenda e falou sobre meio ambiente

» Ciro chama Lula de corrupto

A campanha pelo voto útil, patrocinada por apoiadores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem tirado Ciro Gomes do sério. O candidato do PDT voltou a rechaçar os apelos para que seus eleitores migrem para a candidatura petista ainda no primeiro turno. Disse, em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, que o voto útil serve "contra os corruptos", e citou Lula. "Voto útil é algo muito importante, para votar contra os corruptos que infestam a vida brasileira. A gente não vota em corrupto, seja corrupto de esquerda — como Lula — seja corrupto de direita", disse o candidato.

Em Garanhuns, Bolsonaro ataca o PT

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, passou o dia ontem em Caruaru e Garanhuns — cidade natal de Lula, seu maior adversário —, no Agreste de Pernambuco. Bolsonaro fez críticas indiretas aos governos do PT, com ênfase no discurso anticorrupção, mas não citou o rival. O presidente também previu que vencerá ainda no primeiro turno das eleições.

Bolsonaro participou de uma motociata que partiu do município de Santa Cruz do Capibaribe e foi até Caruaru, onde discursou pela primeira vez no dia por cerca de 9 minutos. "Nós vamos ganhar no primeiro turno. Vamos mostrar que nós não queremos a volta dos escândalos que tínhamos há pouco, no passado. Nós somos um país de ordem, de prosperidade, e vamos continuar agindo dessa maneira. Vamos, cada vez mais, investir dinheiro nosso no Brasil, e não em Cuba ou na Venezuela", disse o presidente.

Bolsonaro também acusou seus opositores de querer acabar com a liberdade da população brasileira. "Não passarão, não roubarão a nossa liberdade." Em nova crítica velada ao PT, disse que "eles não pensam nos mais pobres, só pensam em época de eleição para tirar o voto daqueles mais necessitados".

À tarde, Bolsonaro foi à cidade em que Lula nasceu, Garanhuns, a cerca de 100km de Caruaru. Lá, participou de uma marcha para Jesus e desfilou de carro pelas ruas da cidade. Em discurso mais curto, de cerca de 5 minutos, o presidente fez mais ataques velados.

"Hoje não tem mais Bolsa Família, tem Auxílio Brasil. E o valor é de, no mínimo, R$ 600. Isso conseguimos dar para vocês porque é um governo que não rouba, é um governo que não tem denúncia de corrupção", afirmou Bolsonaro. "Quem roubou no passado não merece mais voltar a ocupar lugar de destaque no Planalto Central. Querem voltar à cena do crime, não conseguirão", completou.

De Garanhuns, Bolsonaro foi a Recife, de onde partiu, no início da noite, para Londres. Amanhã, o presidente participará do funeral da rainha Elizabeth II. (VC)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ponte congressual

Distante da campanha à Presidência da República, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem feito pontes com todos os partidos, de olho em mais dois anos de mandato no comando da Casa.

Há controvérsias

Já tem gente no Parlamento disposta a causar polêmica nessa tentativa de reeleição de Pacheco. Como o Regimento Interno impede a reeleição na mesma legislatura, e Pacheco tem mais quatro anos de mandato, há interesse em levantar a tese de que ele não poderá concorrer.

Nem vem

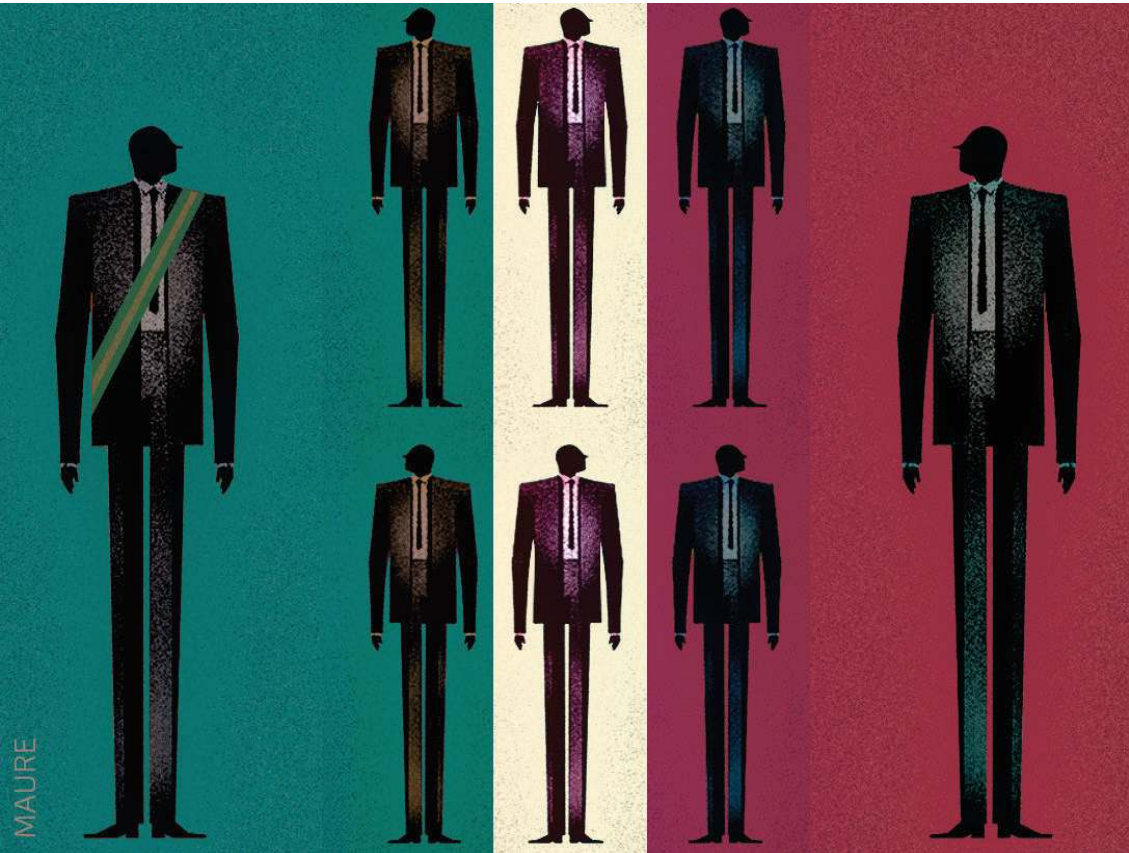
Aliados de Pacheco, porém, já preparam a resposta: embora o senador seja o mesmo, a legislatura é outra, e a candidatura, válida. Esse jogo vai começar tão logo fechem as urnas em 2 de outubro. É que Pacheco, por pertencer a um partido "híbrido", pretende se colocar na disputa, seja quem for o futuro presidente da República.

A luta deles

Simone Tebet (MDB), Ciro Gomes (PDT), Felipe D'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (UB) passam esses dias tentando arregimentar eleitores para levar a eleição ao segundo turno. Acreditam que seja a melhor alternativa para baixar a bola dos "polarizados" e não dar a quem vencer o sentimento de "todo-poderoso".

No pós-eleição, Centrão estará no jogo

Enquanto os políticos correm atrás de votos país afora, seus assessores técnicos começam a preparar os projetos para votação assim que terminar a eleição. O foco principal será o Orçamento de 2023. Se Lula vencer, os parlamentares planejam aprovar logo a peça orçamentária para as emendas de relator, de forma a não dar margem para muitas mudanças mais à frente.

O Centrão está convicto de que, aprovado, o Orçamento de 2023 se tornará uma espécie de "moeda" para a negociação com o PT. Afinal, se Lula quiser modificar a lei, depois de aprovada pelo Parlamento, precisará de aval do grupo que hoje comanda a Casa.

CURTIDAS

Piso da enfermagem/ Sem quórum para votações nesses 14 dias que restam até a eleição, a tendência é o Senado buscar saídas neste período e deixar tudo pronto para garantir recursos e retomar as votações logo na segunda semana de outubro.

Honório Moreira/OIMP/DA Press

Campanha é assim/ Não eram nem 14h de um sábado, e o ex-senador Lobão Filho, do MDB (**foto**), candidato a deputado federal pelo Maranhão, já visitava o quarto município, no dia do seu aniversário. Lá, a família se mobiliza para percorrer o maior número de cidades nesses 16 dias que faltam até a eleição.

Justiça Federal em festa I/ Considerada uma das entidades de classe mais atuantes no cenário nacional, a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) completa 50 anos nesta terça-feira. Além de sessão solene no Senado, às 10h, tem lançamento da agenda político-institucional, também no plenário da Casa.

Justiça Federal em festa II/ A Ajufe lançará, no Conselho da Justiça Federal, um livro que conta um pouco da história da associação, hoje composta por 2 mil magistrados federais.

A chegada de Alexandre de Moraes à Presidência do TSE joga água na fervura em que se transformou a relação entre a Corte e os militares, alimentada pelas críticas de Jair Bolsonaro à segurança das urnas eletrônicas

Diálogo para aliviar tensões

» LUANA PATRIOLINO

A controversa participação de militares no processo eleitoral foi motivo de instabilidade entre o Executivo e o Judiciário. As Forças Armadas foram inseridas na fiscalização em setembro do ano passado, a convite do ministro Luís Roberto Barroso, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A presença já causou desavença entre os Poderes, mas, com a gestão do atual presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, as partes passaram a distensionar o ambiente.

Desde que assumiu o comando do TSE, Moraes tem feito reuniões institucionais, dialogando com os militares. O encontro com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, foi um dos primeiros da agenda como novo presidente do tribunal. A reunião simbolizou uma tentativa de reaproximação entre os Poderes.

Na semana passada, a Justiça Eleitoral acatou uma sugestão das Forças Armadas ao processo eleitoral para as urnas eletrônicas. A Corte incluiu a biometria e a presença de eleitores voluntários para o chamado teste de integridades das urnas eletrônicas. A medida vai ser implementada no pleito deste ano, sem prejuízo para o calendário eleitoral, segundo o TSE.

No evento de apresentação, Alexandre de Moraes afirmou que o projeto será implementado em 18 estados e no Distrito Federal, com 56 máquinas. Conforme o tribunal, essa amostragem representa 8,74% do total das 640 urnas que já tinham sido destinadas para os testes.

"Vamos verificar para ver se vale a pena instituir, ampliar isso para todas as sessões, ou se não há necessidade e se podemos manter o teste de integridade como ele já existe", disse o ministro, na cerimônia de apresentação.

A implementação foi acatada em votação relâmpago no plenário do TSE. Segundo as Forças Armadas, o objetivo é verificar se o voto depositado é o mesmo que a urna eletrônica registra. O tom é alinhado com o presidente Jair Bolsonaro (PL) — o principal patrocinador da presença dos militares no processo eleitoral.

Na avaliação do cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, a habilidade de conciliadora de Moraes é positiva para o momento de polarização do país.

"Ele sabe negociar, foi secretário de Segurança Pública de São Paulo, ministro da Justiça. Eu acho que ele entendeu que esse confronto não leva ninguém a lugar algum. Essa flexibilidade é inteligente, sem comprometer o modelo que está em curso e o que vai ser aplicado nas eleições e no pós-eleitoral. Nesse sentido, é mostrar capacidade de diálogo e não fechar portas", destacou.

Por outro lado, toda cautela é necessária no momento de tensão política. No mesmo dia em que foi ventilada a possibilidade de as Forças Armadas fazerem uma espécie de checagem paralela da apuração dos votos no pleito, foi cancelada uma reunião que estava prevista entre Moraes e Paulo Sérgio Nogueira. O encontro não tem mais data definida para acontecer e, nos bastidores do tribunal, esse tema é tratado como "assunto encerrado".

Ed Alves/CB

Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, é recebido por Alexandre de Moraes: distensão das relações

> As Forças Armadas constituem instituição de Estado, e não de governo a serviço do presidente da República para politizar o debate"
>
> **Guilherme Amorim Campos da Silva,** advogado

Passado de mágoas

Tradicionalmente, os militares atuam nas eleições no apoio logístico e no transporte de urnas eletrônicas, pessoas e materiais para locais de difícil acesso. No entanto, desde que foram inseridos na Comissão de Transparência das Eleições (CTE), passaram a enviar sugestões para o pleito e questionar o sistema de votação.

O grupo é formado por diversas entidades com representantes do Ministério Público Federal (MPF), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Congresso Nacional, Polícia Federal, universidades, entre outros. No entanto, o próprio Luís Roberto Barroso, que convidou as Forças Armadas, já criticou a interferência. Em abril, em evento virtual, promovido pela universidade alemã Hertie School, de Berlim, ele disse que os militares estão sendo orientados a descreditar o processo eleitoral do Brasil.

Além do mal-estar com Barroso, Paulo Sérgio Nogueira chegou a solicitar reuniões durante a gestão do ministro Edson Fachin, mas não obteve resposta positiva do magistrado que, à época, alegou que o encontro poderia significar privilégio para os militares diante de outros integrantes da comissão fiscalizadora das eleições.

Para o analista político Melillo Dinis, a relação mudou após a chegada de Alexandre de Moraes e parte da cúpula das Forças Armadas. "Há duas possibilidades: a primeira, uma tática de vigilância mútua. A segunda, a validação pelo grupo de militares dos procedimentos de segurança da urna e de sua integridade, para evitar que as críticas não tenham o respaldo deles. Além disso, a sociedade civil estará de olho nos atores desse ambiente", observou o especialista.

Dinis destacou que é necessário respeitar os limites constitucionais. "No dia das eleições, o papel dos militares será o mesmo do passado: apoio logístico em regiões de maior dificuldade; atendimento aos pedidos de proteção feitos pela Justiça Eleitoral; e aceitar o resultado do sistema eleitoral com urna eletrônica, dentro do Marco Constitucional que todos devem obedecer, pois, no Brasil, o poder militar está submetido ao poder civil", disse.

Outro momento de tensão aconteceu quando o presidente Bolsonaro chegou a defender uma apuração paralela de votos pelos militares. O advogado constitucionalista Guilherme Amorim Campos da Silva destacou que a responsabilidade pelo processo eleitoral compete apenas à Justiça Eleitoral.

"Os anteriores convites para seus representantes apresentarem sugestões não os legitimam, em hipótese nenhuma, a questionarem abertamente a confiabilidade do processo eleitoral e o sistema das urnas eletrônicas. As Forças Armadas constituem instituição de Estado, e não de governo a serviço do presidente da República para politizar o debate", pontuou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Violência pode aumentar na reta final do primeiro turno

A pistola G2C 9mm tem carregadores de 12 munições e uma bala na câmara, para pronto emprego, sendo atualmente a arma compacta de porte velado mais vendida no Brasil. Custa em torno de R$ 3,8 mil no mercado legal de armas e pode ser comprada pela internet, parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Nos Estados Unidos, custa US$ 200, pouco mais de R$ 1 mil. Quase todo bolsonarista raiz que se preza tem uma arma: as mais populares são as pistolas Taurus da linha G, a arma mais vendida no mundo.

Considerando o repasse da inflação, a receita da Taurus com a venda de armas cresceu 47,4% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Sua participação no mercado brasileiro de armas passou de 21,3%, no primeiro semestre de 2021, para 28,6%. Foram 186 mil armas vendidas no Brasil de janeiro a junho, um aumento de 17,7% em base anual. A Taurus produziu 1,1 milhão de armas no primeiro semestre deste ano, sendo 702 mil na fábrica brasileira, um aumento de 1,7% em relação a igual intervalo de 2021. A receita líquida da empresa alcançou R$ 1,3 bilhão de janeiro a junho, um aumento de 9,2% ante mesmo intervalo de 2021.

Os irmãos Flávio, Eduardo e Carlos Bolsonaro, senador pelo Rio, deputado federal por São Paulo e vereador carioca, respectivamente, são lobistas dos fabricantes de armas concorrentes da Taurus. Eduardo Bolsonaro tem conversado com gigantes estrangeiras do mundo dos armamentos e munições, como a alemã SIG Sauer e a italiana Beretta, para abrirem filiais no Brasil. Outras empresas do setor, como a austríaca Glock e a americana Smith & Wesson, também estariam interessadas em investir no país. A política de liberação do porte e uso de armas pelo presidente Jair Bolsonaro transformou o Brasil na fronteira do mercado de armas de pequeno porte para uso individual, em razão da multiplicação dos clubes de tiro.

"É uma situação que está fora do controle", segundo o jornalista Leonardo Cavalcanti (SBTNews), pesquisador junto ao Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança da Universidade de Brasília (NevisUnB). De agosto de 2011 a julho deste ano, foram concedidas autorizações para 264.129 pessoas comprarem armas e munições, média de 795 por dia. "O número é maior do que os efetivos das Forças Armadas (356 mil) e de policiais militares de todo o país (417 mil). O Brasil tem 700 mil pessoas aptas a andarem armadas, inclusive com armas bem mais potentes, como fuzis", explica. O Exército não tem informações básicas sobre essas pessoas, como origem, gênero, idade ou renda salarial, no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma); também não tem acesso ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Infoseg) do Ministério da Justiça, utilizado pela Polícia Federal para checar se as pessoas têm antecedentes criminais.

O Estado brasileiro sempre teve dificuldades para exercer o monopólio da força. O conceito tem origem hobbesiana, inspirado na figura do Leviatã, o mito fenício relatado no *Livro de Jó*: um monstro gigantesco, meio dragão, meio crocodilo, que vivia num lago e tinha como missão defender os peixes mais fracos dos peixes mais fortes. O inglês Thomas Hobbes fez essa analogia em 1651 (*Leviatã*), para responder a duas questões: como as sociedades foram formadas e como devem ser governadas. É dele a famosa frase em latim "homini lupus homini" (o homem é o lobo do homem), justamente por sermos egoístas e entrarmos em conflito uns com os outros.

Radicalização política

Apesar de egoístas, porém, temos racionalidade e "medo da morte violenta". Para Hobbes, era possível abrir mão da liberdade total e fazer um pacto, o "contrato social", para sair da vida solitária e selvagem — ou seja, do "estado de natureza" — e viver junto, sob um poder soberano, no "estado civil" — ou seja, em sociedade. Entretanto, para isso, é preciso um poder que os obrigue a respeitar o contrato. O Estado sozinho, absoluto, não resolve o problema. É preciso garantir liberdade e direitos aos cidadãos contra a "ditadura da maioria".

É aí que John Stuart Mill, no século XIX, ou seja, dois séculos depois, entrou em cena. Em *Sobre a Liberdade* (1859), Mill resumiu: o Estado deve preservar a autonomia individual e, ao mesmo tempo, evitar a tirania da maioria. Tudo é permitido ao indivíduo, desde que as suas ações não causem danos a terceiros. Todas as pessoas podem desenvolver de maneira autônoma o seu projeto de vida; a sociedade deve proteger a liberdade de indivíduos se desenvolverem de modo autônomo e, em troca, os seus membros não devem interferir nos direitos legais alheios; os danos que são causados a outras pessoas têm como consequência uma punição proporcional.

Na reta final da campanha eleitoral, clube de tiros estão virando comitês eleitorais e muitos de seus integrantes fazem uso ostensivo de suas armas em eventos públicos, o que é uma forma de intimidação. Os casos de violência já estavam se multiplicando, principalmente, os feminicídios. A radicalização política também já registra mortes por motivos fúteis. A violência tende a aumentar nas próximas duas semanas que antecedem as eleições de 2 de outubro. Houve reforço até da segurança dos juízes eleitorais. Mesmo os policiais civis e militares, no cumprimento de suas missões, estão com a vida em risco em razão da grande quantidade de armas nas mãos de indivíduos violentos.

Alesp notifica Garcia

Deputado que agrediu Vera Magalhães tem prazo para apresentar sua defesa

ELEIÇÕES 2022

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) notificou o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) a respeito das oito representações feitas contra ele por quebra de decoro parlamentar, devido ao ataque à jornalista Vera Magalhães nos bastidores da TV Cultura, na última terça-feira. Segundo a presidente do colegiado, deputada Maria Lucia Amary (PSDB), a notificação se deu por publicação no *Diário Oficial* de ontem, após três tentativas para encontrá-lo no gabinete.

A partir do aviso, o parlamentar terá o prazo de cinco sessões legislativas para apresentar sua defesa prévia sobre o episódio. Espera-se que as representações, que pedem a cassação do deputado, sejam reunidas para que a tramitação ocorra de forma unificada.

Os pedidos de cassação questionam o ataque feito por Garcia à jornalista Vera Magalhães, que participava no debate da TV Cultura com os candidatos ao governo do estado de São Paulo. Na ocasião, ele repetiu acusações feitas contra ela pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), além de afirmações falsas sobre seu salário na emissora.

O deputado foi ao debate como convidado do candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), que concorre ao Palácio dos Bandeirantes. O ex-ministro da Infraestrutura repudiou a atitude e vetou a participação do deputado em sua comitiva nos próximos eventos da campanha. Douglas Garcia não foi encontrado para comentar as notificações.

Reprodução/Twitter @DouglasGarcia

Douglas Garcia enfrenta oito pedidos de cassação de mandato

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Após o trauma da pandemia da covid-19, que deixou mais de 685 mil mortos no país, maioria dos brasileiros reavalia prioridades quando for às urnas. Os especialistas defendem mais investimentos no SUS

Saúde é foco do eleitor

» HENRIQUE LESSA

A exatamente duas semanas para o primeiro turno das eleições deste ano, o Brasil ainda se recupera da tragédia que custou a vida de 685 mil brasileiros mortos em razão da covid-19. E, para a maioria da população, a prioridade quando for às urnas é a saúde. Logo, na escolha do candidato, pesará quem valorizar um dos principais diferenciais do país no mundo: o Sistema Único de Saúde (SUS), que, aliás, foi fundamental para evitar um número ainda maior de óbitos pelo novo coronavírus.

Essa é uma das conclusões da pesquisa Instituto Datafolha do último dia 2. Entre os 5.734 entrevistados em 285 municípios do país, 34% afirmaram ver a saúde como primeira preocupação na decisão de voto. Em segundo lugar vem a educação, com 24% da preferência, e, em terceiro, o emprego e renda que são prioridades de 17% do eleitorado. Já o tema que dominou a campanha de 2018, a corrupção, aparece na quarta colocação, com 10% das citações.

A pandemia provocou diversos efeitos, entre eles, a queda de 4,4 anos na expectativa de vida dos brasileiros, após 80 anos de crescimento, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A covid-19 acabou por contribuir na redução da cobertura vacinal para outras doenças e a politização da pandemia acabou por agravar o fenômeno antivacina.

O Brasil que, no início da década de 1990, erradicou a poliomielite e sempre teve como motivo de orgulho internacional o Plano Nacional de Imunizações (PNI) e a cobertura vacinal da população, hoje, está no grupo de países de elevado risco para o retorno da doença, conforme advertiu a Organização Mundial da Saúde (OMS), fato que já aconteceu em Israel e nos Estados Unidos. O sarampo voltou a causar surtos, e até a erradicada varíola surgiu com uma variante, a monkeypox, que vem assustando o Brasil e o resto do mundo.

O Brasil é o único país com mais de 100 milhões de habitantes que tem um sistema público de saúde que atende toda e qualquer pessoa, de forma gratuita. O SUS, hoje, é o maior sistema de saúde pública do mundo. Considerado uma conquista da Constituição de 1988, apesar de falhas, o serviço tem diversos exemplos de sucesso, alguns inclusive serviram de modelo para outros sistemas de saúde do mundo, como as políticas públicas de tratamento de portadores do vírus da Aids, o programa dos medicamentos genéricos, e o sistema público de transplante de órgãos, além da cobertura vacinal e as políticas públicas de imunização, que sempre estiveram entre as mais eficientes do mundo.

Mas, desde 1988, muita coisa mudou. A medicina ficou mais cara e complexa, a adesão às vacinações caiu, e, na ponta, onde está o cidadão, por mais que o SUS forneça uma medicina de alta complexidade e uma das melhores do mundo, muitas vezes, o atendimento mais simples e preventivo falha.

Financiamento

Para manter e ampliar o SUS e, ao mesmo tempo, resolver os problemas que deixam uma parte da população desassistida, além de resgatar o destaque nacional em políticas públicas de saúde, é necessário investir mais no financiamento do sistema, superando o deficit, um problema histórico na saúde pública brasileira, segundo especialistas.

Mesmo na comparação com outros países, o Brasil teve, em 2019, um gasto público com saúde de apenas 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB), percentual abaixo do gasto público dos Estados Unidos da ordem de 8,5% do PIB, ou os 5,9% de Portugal, e ainda menor do que os vizinhos Argentina e Chile, que gastaram, respectivamente, 4,9% e 5,7% do PIB.

Como ressalta Rose Marie Inojosa, doutora em saúde pública e ex-secretária executiva do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (Conasems), os dados do IBGE mostram que a população tem buscado mais o serviço privado. O consumo de bens e serviços de saúde, em 2019, foi de 9,6% do PIB, duas vezes e meia o gasto da União (3,8% do PIB): "Menor do que o gasto público americano", compara a especialista.

Ela faz um alerta sobre a forte queda da participação do governo federal no financiamento do sistema de saúde: "Entre 1991 a 2017, a participação da União foi reduzida de 73% para 43%, sobrando, hoje, a maior parte do financiamento para os estados e municípios", destaca. Um problema crônico, agravado, segundo ela, desde a aprovação da emenda constitucional que instituiu um teto de gastos do governo, em 2016.

Apontando os dados do Fundo Nacional de Saúde (FNS), Inojosa lembra que, além dos valores aprovados, é preciso ter atenção ao que efetivamente é investido. O FNS aprovou R$ 18 bilhões para os municípios enfrentarem a pandemia de covid-19, mas apenas R$ 4 bilhões efetivamente repassados para as prefeituras no ano de 2020. "Quem realiza de fato, quem entrega o serviço para o cidadão, são os estados e os municípios. Mas eles dependem efetivamente de recursos do governo federal", frisa.

Na avaliação de Rose Inojosa, a solução para o SUS passa pela melhora do financiamento, com o aumento de uma participação mais efetiva do governo federal. Com a injeção de cerca de 6% do PIB até o ano de 2030, segundo a especialista, a situação seria bem diferente. O cálculo, feito pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), faria o Brasil se equiparar ao gasto público de Portugal, mas ainda ficar atrás do gasto de Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha. Para ela, essa meta deveria ser gradual e, por isso, precisa ser uma política de estado e não de governo.

Estratégias

Duas questões fundamentais para a saúde da população, a fome e as mudanças, deveriam ser tratadas como problemas de saúde pública, no entender de Rose Inojosa. Ela defende estratégias preventivas e destaca que a fome impacta a saúde da população no longo prazo, o problema não se esgota na primeira infância, sequelas podem vir por gerações. Ampliar o saneamento básico é outra estratégia importante para melhorar a qualidade da saúde da população apontada por ela, pois, muitas doenças geradas por esse problema acabam por desaguar no SUS.

Partilha dessa opinião a enfermeira, Miriam Oliveira Rosa, professora aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em Saúde Pública pela Fiocruz. Para ela, é fundamental ao país uma política de saúde eficaz. Não adianta apenas olhar o financiamento do sistema, é necessária uma atenção maior sobre as questões da prevenção de doenças, o que impactará não só o quanto deve se gastar em saúde, mas em que devemos gastar.

"A formação dos profissionais de saúde no país ainda é muito curativa, precisamos ampliar a visão preventivista, entender que precisamos tratar da saúde e não da doença", pondera Rosa. Ela lembra que a educação é uma política fundamental para o SUS e, nesse contexto, ressalta a importância dos programas de educação sexual, paralisados na atual gestão.

Modelo

Rosa, que foi assessora de políticas de saúde, e participou dos debates da Constituinte de 1988, ressalta que o sistema brasileiro teve muita inspiração no britânico NHS (sigla em inglês para Sistema Nacional de Saúde). Mas, apesar da inspiração, hoje, há grande diferença entre os sistemas e o britânico aposta mais na prevenção.

No Reino Unido o médico da família, ou algo semelhante, o general practitioner (GP), faz o primeiro atendimento sempre. Não é possível, mesmo no sistema privado, marcar um especialista sem passar primeiro nesse clínico. A maioria desses profissionais atendem pelo sistema público em seus consultórios, como prestadores de serviço do NHS. Possuem essa qualificação como GP cerca de 25% dos médicos britânicos, cerca de 60 mil profissionais, para a população de 67 milhões. Já no Brasil temos pouco mais de 7 mil médicos da família e uma população de mais de 210 milhões.

"Assim, a criação de equipes de Saúde da Família em todos os municípios é importante para identificar precocemente os problemas de saúde e tratar com mais efetividade e menor complexidade", explica Rosa.

Especialistas reconhecem que a vacinação voltou a ser um desafio diante de diversas declarações do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as vacinas. Eles defendem que uma retomada do PNI será necessária no próximo governo.

"A gente tem a competência e a experiência, as bases mais importantes para esse programa estão firmes, mas houve uma desarticulação. Uma parte em função da pandemia, outra parte pelo descrédito da vacina", aponta Rose Inojosa, que considera a vacinação não uma escolha individual e sim uma questão coletiva.

Na avaliação dela, nenhum candidato apresenta uma proposta concreta para solucionar o problema da saúde pública no país: "Nenhum programa diz se vai ter coragem de alocar mais recursos para o SUS", resume.

Ao ver de Inojosa, a proposta mais desarticulada é a de Bolsonaro, mas pondera que todos apresentam basicamente os consensos óbvios, como a atenção primária à saúde, ou o fortalecimento da vacinação. Ressalta, contudo, que o programa da senadora Simone Tebet (MDB-MS) apresenta uma proposta de regionalização interessante, podendo melhorar a organização das redes regionais de saúde, em função da integração dos serviços especializados.

A gente tem a competência e a experiência, as bases mais importantes para esse programa estão firmes, mas houve uma desarticulação"

Rose Marie Inojosa, doutora em saúde pública e ex-secretária executiva do Conasems

PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

Os programas dos quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto na disputa ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), ressaltam a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) nas propostas para a saúde e defendem vacinaçaõ e atenção primária.

Miguel Schincariol / AFP

LULA

Para o candidato do PT, o SUS tem sido negligenciado pelo atual governo. Reafirma a importância de um sistema público e universal e aponta a necessidade de aprimoramento na gestão e na valorização dos profissionais de saúde.

O petista propõe investir no cuidado primário à saúde, em mais ações preventivas, com investimento maior na contratação e qualificação de mais profissionais de saúde, investimentos em mais exames, consultas e medicamentos.

Já no Programa Nacional de Imunizações, que estabelece as estratégias nacionais de vacinação da população, o petista aponta para a necessidade de uma retomada no estímulo para que a população se vacine.

Também promete retomar os moldes dos programas Mais Médicos e Farmácia Popular, rebatizados no atual governo, e que sofreram alterações na sua forma de funcionamento anterior. Aponta também a necessidade de programas especiais de saúde para as mulheres.

PROPOSTAS:

- Investimentos em: ações preventivas, profissionais de saúde, exames, consultas e medicamentos
- Retomar o Programa Nacional de Vacinação
- Aprimoramento da gestão e valorização de profissionais
- Retomada do Mais Médicos e do Farmácia Popular
- Mulheres atendidas segundo as particularidades
- Fomento ao Complexo Econômico e Industrial da Saúde

MAURO PIMENTEL/AFP

BOLSONARO

Para o candidato à reeleição, presidente Jair Bolsonaro (PL), o SUS é, sem dúvida, um grande avanço e conquista do cidadão brasileiro. Ao mesmo tempo diz no programa que "O cidadão pleno não deve ser dependente do Estado, mas conta com o apoio do governo para ter autonomia e dignidade para buscar melhores condições de vida".

É o que dedica mais espaço ao assunto, apresentando em diversas páginas os números dos investimentos realizados durante a última gestão, buscando demonstrar os avanços alcançados pelo seu governo na área.

O fator de maior destaque na proposta de campanha de reeleição do presidente Bolsonaro é a digitalização da saúde, com o ConecteSUS e o estabelecimento de prontuário e carteira de vacinação digital, além da promessa de ampliar a telemedicina.

Também aponta a necessidade de manutenção do bem-sucedido Programa Nacional de Imunizações.

PROPOSTAS:

- Nutrólogos e nutricionistas
- Manter o Programa Nacional de Imunizações
- Ampliação de 250% as receitas para contratação de agentes comunitários
- Fortalecimento dos serviços para o envelhecimento
- Incentivo da atividade física
- Ampliar a oferta de serviços de tratamento oncológico
- Programa Médicos pelo Brasil

Miguel Schincariol/AFP

CIRO

O pedetista Ciro Gomes afirma que a saúde pública deve ter acesso gratuito e universal e acusa o atual governo de desestruturação do SUS.

Ciro propõe firmar parcerias com a rede privada para reduzir a fila de atendimentos como consultas, diagnósticos, exames e cirurgias até o final do primeiro ano de mandato.

Também centra suas propostas no atendimento na Atenção Primária, prometendo retomar grandes campanhas nacionais de vacinação ao reestruturar o Programa Nacional de Imunizações.

Quer realizar atividades de qualificação e supervisão dos profissionais que realizam essa atenção básica, qualificando a entrada no sistema de saúde, resolvendo assim a maior parte dos problemas dos pacientes antes do encaminhamento a centros especializados de referência. Para isso, propõe integrar os centros especializados de alta complexidade às policlínicas e unidades de atenção básica à saúde.

PROPOSTAS:

- Fortalecer o SUS
- Parcerias com a iniciativa privada
- Integração dos serviços de alta complexidade com atenção básica
- Digitalização do registro de saúde
- Retomada do Programa Farmácia Popular
- Investir na produção de medicamentos
- Valorização dos médicos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

TEBET

A candidata do MDB, senadora Simone Tebet (MS), aponta um compromisso de ampliar a participação da União no financiamento do SUS com foco na prevenção e na atenção primária, o que pretende fazer com investimentos em tecnologia e fortalecimento das estratégias de saúde da família.

Defende que cuidando da saúde não precisará tratar a doença, nesse sentido promete recuperar a credibilidade do Ministério da Saúde, e conjuntamente com estados e municípios, construir um conjunto de metas e objetivos nacionais para o campo.

Com essas metas pretende elevar gradualmente a participação da União no financiamento do sistema, e com estratégias de regionalização do atendimento, reduzir as filas de espera por consultas, exames e cirurgias.

Entre suas propostas, ressalta a necessidade de fortalecer a participação dos conselhos estaduais e municipais de saúde, além de retomar campanhas de vacinação da população.

PROPOSTAS:

- Regionalizar o SUS
- Fortalecer a Estratégia Saúde da Família
- Retomar as campanhas de vacinação
- Expandir a telemedicina
- Apoiar Santas Casas
- Fortalecer o complexo industrial de produção de saúde
- Fortalecer os conselhos municipais, estaduais e nacional de Saúde

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,61%	0,45%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

13/9	16/9
110.794	109.280

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,259 (+ 0,38%)

Últimos	
12/setembro	5,097
13/setembro	5,187
14/setembro	5,178
15/setembro	5,239

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,266

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,74%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36

» Entrevista | **VICTOR BICCA** | PRESIDENTE DA ABIR

A indústria de refrigerantes, que reúne 71 empresas no país e emprega direta e indiretamente 2 milhões de pessoas, firma compromisso com novas regras da Anvisa para os rótulos, mas refuta relação das bebidas com a obesidade infantil

"Consumidor terá todas as informações necessárias"

ED ALVES/CB/D.A.Press

» SAMANTA SALLUM

A partir de 9 de outubro, os produtos alimentícios passam a seguir novas regras de rotulagem no Brasil. Aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) há cerca de dois anos, a medida passa a valer agora, com uma série de mudanças nas embalagens. Entres elas, a indicação de altos teores de açúcares, sódio e gordura saturada. Novos produtos lançados a partir da data já devem estar com os rótulos adequados às novas regras. E, para os que já se encontram no mercado, os prazos vão até 2025, a depender do segmento.

A Associação Brasileira de Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) está preparada para atender às normas e até antecipou medidas. A entidade afirma que apoiou e colaborou no processo da construção das novas regras.

"As empresas têm, sim, que ter essa responsabilidade. Colocar à disposição do consumidor todas as informações necessárias para que possa escolher os produtos que sejam mais adequados ao seu estilo de vida", afirma o presidente da Abir, Victor Bicca. Ele refuta a tese da relação da obesidade infantil com os refrigerantes. "Não são as bebidas que engordam a população", frisa.

De acordo com Bicca, o setor — que reúne 71 empresas, recolhe R$ 16 bilhões em tributos anualmente e emprega 2 milhões de pessoas direta e indiretamente — vem convergindo para uma série de inovações com foco em saúde pública e sustentabilidade. E que, para isso, parcerias estão sendo realizadas com o Ministério da Saúde e o Ministério do Meio Ambiente.

A entidade, junto com outras associações da indústria e varejo de alimentos, criou o site Olho na Lupa, que explica detalhadamente como obter as informações nutricionais a partir da aplicação da lei.

O segmento específico de bebidas açucaradas é alvo de debate no Congresso. Há um projeto no Senado que prevê o aumento de impostos sobre esses produtos. O presidente Jair Bolsonaro (PL) descartou a taxação, e especialistas da área econômica apontam que a medida pressionaria a inflação e não teria tanto impacto no combate à obesidade infantil.

Confira a íntegra da entrevista de Bicca concedida ao ***Correio****.*

Como será o novo modelo de informação nutricional?

A nossa rotulagem tem duas características interessantes: primeira, é no painel frontal que vai ter uma lupa em que vai dizer se o produto é alto em açúcar, sódio ou gordura, ou é alto nos três. E atrás da embalagem vai ter uma tabela nutricional bem mais detalhada. Estamos investindo muito no tripé informação, inovação (com novas categorias e formulações) e portfólio. Já tínhamos o compromisso de não fazer propaganda para crianças com menos de 12 anos.

> **O Brasil, hoje, nessa discussão de saúde é o que tem as melhores orientações do mundo. No entanto, temos pesquisas que mostram que enquanto a obesidade cresce assim, exponencialmente, o consumo de bebidas açucaradas e refrigerantes cai"**

Há aquela associação entre refrigerantes e obesidade infantil....

O Brasil, hoje, nessa discussão de saúde é o que tem as melhores orientações do mundo. No entanto, temos pesquisas que mostram que enquanto a obesidade cresce assim, exponencialmente, o consumo de bebidas açucaradas e refrigerantes cai no país. Ou seja, não são as bebidas que estão engordando a população. Mas o estilo de vida é muito mais sedentário. E, para contribuir na reversão desse quadro, temos marcas que investem e apoiam fortemente as práticas esportivas. A gente quer fazer parte da solução com ações medidas concretas.

Como avaliam a proposta de aumento de imposto para as bebidas açucaradas?

Importante destacar que o setor de bebidas não alcoólicas no Brasil já possui a maior carga tributária da América Latina — 36,9% do preço de comercialização são impostos. Carga alta, cujo aumento não é bem-visto pela população. Há pesquisa do próprio Senado apontando que a maioria das pessoas é contra. Estudo mundial do Instituto McKinsey demonstra, ainda, que os impostos são ineficientes, porque não reduzem o consumo, além de discriminatórios.

E que ações na área de sustentabilidade o setor está promovendo?

Nossas frotas estão cada vez mais usando energia verde com veículos elétricos. As fábricas também aderindo à energia eólica. E lançamos a campanha "Crie esse hábito", em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Uma iniciativa que estimula a reciclagem. Pedimos para as pessoas separarem em casa as embalagens e também que dêem preferência para as retornáveis.

Qual foi o maior desafio do setor na pandemia?

Durante a pandemia, o mercado de alimentação fora de casa fechou. E só ficamos com os de supermercados. Tivemos que nos adaptar muito para continuar mantendo receitas e empregos. Então, apostamos em flexibilidade e inovação. Tivemos de investir no comércio on-line. As empresas criaram suas próprias formas de fazer delivery.

A indústria deu suporte ao pequeno varejo com a crise econômica na pandemia?

As oito maiores empresas de bens e consumo se juntaram para ajudar o pequeno varejo. Coca-Cola, AmBev, PepsiCo, Heineken, Mondelez, Nestlé, BRF e Aurora. Grandes concorrentes que se juntaram para ajudar 300 mil varejos e 3 milhões de pessoas no país. O pequeno varejo sofreu muito com a pandemia, e fizemos um esforço para dar fôlego a eles até a retomada. As palavras-chave nesse período foram colaboração e parceria.

Houve uma ação do Procon em Brasília que retirou temporariamente a venda do Del Valle Fresh por baixo teor de suco. Como se resolveu a questão?

Não tinha nada de errado com o produto, nada de ilegal. Houve uma confusão de interpretação, porque temos categorias diferentes: bebidas que são apenas refrescos com baixo teor de suco, e tem o suco 100%. Mas ficou evidente para nós que havia ali uma oportunidade de melhorar a comunicação e deixar mais claras para o consumidor essas variações. O sistema de defesa do consumidor é bom, mas a nossa legislação é bem complexa. De vez em quando, vai dando uns ruídos. E a gente vai e corrige. A coisa mais preciosa para o setor é informar o consumidor corretamente.

COMÉRCIO EXTERIOR / Instabilidade econômica portenha deve provocar queda nas exportações entre os países do Mercosul, segundo especialistas

Crise na Argentina aflige vizinhos

» MARIANA ALBUQUERQUE*
» RAPHAEL PATI*

JUAN MABROMATA

Presidente Alberto Fernández não consegue domar a inflação e não para de trocar comando na Economia

Em um cenário de plena instabilidade agravado pela maior inflação dos últimos 30 anos, que ultrapassa os 70% anuais, a Argentina atravessa uma de suas piores crises da história e os impactos vão além das fronteiras e atingem os demais países do Mercosul — formado também por Brasil, Uruguai, Paraguai.

Principal economia do bloco, o Brasil tem, hoje, o maior nível de exportação para os argentinos dos últimos quatro anos. Entre janeiro e julho de 2022, somaram US$ 8,9 bilhões — 34% a mais que no mesmo período de 2021 — conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

A instabilidade econômica dos vizinhos, contudo, preocupa exportadores e economistas brasileiros, que veem esse avanço no comércio bilateral como algo temporário. Para o professor de Economia Internacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Masimo Della Justina, a crise na Argentina deve provocar queda nas exportações de todos os países do bloco do Mercosul. Segundo ele, com o aumento das taxas de importação no país, os demais membros encontram dificuldades em vender produtos à não vizinha, que defende o protecionismo.

"Se a Argentina, em crise, importa menos do Uruguai, do Paraguai e do Brasil, ela afeta negativamente a área de produção. Nesse sentido, a crise na Argentina acaba impondo um custo econômico aos vizinhos, porque os vizinhos não exportando aquele potencial que eles poderiam exportar, eles também ficam mais pobres ou não realizam esse potencial", avalia.

Outra preocupação brasileira é perder ainda mais espaço comercial para a China. O gigante asiático vem tomando o espaço do Brasil e passou a ser o segundo maior exportador para a Argentina, com 19,2% das importações do país vizinho. Enquanto isso, os chineses lideram como origem, com 21%, conforme dados do Indec, instituto de pesquisas do governo argentino.

O líder da Comissão Técnica de Tesouraria e Risco do Ibef-SP, Bruno Damasceno explica que o receio é válido, já que o vizinho sul-americano nunca esteve em um período tão difícil como o atual. "O Brasil tem perdido a relevância para a China como parceiro comercial, porém, ainda se beneficia do transporte rodoviário que acaba sendo mais barato. Em destaque, há a preocupação, que não é apenas brasileira, mas é global, de que a Argentina dê calote nas dívidas comerciais", analisa.

Impactos no Mercosul

O professor Masimo Della Justina, da PUC-PR, elenca os principais fatores que influenciam a crise da Argentina

» **Efeito renda:** perda de renda real pela inflação e dificuldades de ganhos em aluguel, juro, lucro e salário deixam a Argentina mais pobre e importando menos dos outros países membros.

» **Efeito monetário:** a desvalorização da moeda argentina torna as suas exportações mais baratas ao mesmo tempo que torna as suas importações mais caras. Isso, somado à inflação, vai afetar as compras de produtos de países membros do Mercosul.

» **Efeito financeiro:** cada dólar necessário para cumprir obrigações internacionais e para manter uma reserva necessária de divisas externa não está disponível para importar de seus vizinhos.

» **Efeito fiscal:** a necessidade de empréstimos governamentais por venda de títulos públicos, somada ao controle da inflação deixam os juros argentinos mais altos e isso afeta negativamente os investimentos privados e o consumo no crediário no país, resultando em menor crescimento econômico e realimentando o efeito renda.

» **Efeito adverso:** sobre a política comercial comum entre os países membros, que fica ainda mais distante.

Com fatia de 4,6% das exportações nos sete primeiros meses do ano, o país vizinho é o terceiro principal destino dos produtos brasileiros. Os dados mostram que o período do atual tem beneficiado a exportação nacional, mesmo que o "Brasil tenha que se preocupar com a liquidez, com estrutura de garantia para que não haja problema de crédito", segundo Damasceno.

Aumento de tarifas

A falta de reservas monetárias em dólar, essenciais para as transações correntes da Argentina é o que mais preocupa o Brasil para as exportações de produtos nacionais ao país vizinho. E a desvalorização do peso é crescente. Há dois anos, a cotação do real correspondia a 15 pesos, e, atualmente, a moeda brasileira vale 26,7 pesos.

Damasceno, do Ibef-SP, explica que os índices do país têm sido os piores do mundo, é muito difícil ter um credor sem uma reestruturação política e financeira. Além disso, a baixa estabilidade econômica do país não é o único fator que dificulta as exportações para a Argentina.

Para evitar a saída de dólares americanos do país, o governo de Fernández vem aumentando as tarifas de importação de produtos de países como China e EUA, mas também das nações que compõem o Mercosul.

Embora a medida tenha como objetivo aumentar a arrecadação do governo, o consultor de comércio exterior da BMJ Consultores Associados, Josemar Franco, explica que isso tem aumentado ainda mais o descontentamento de empresários argentinos que exportam para o país vizinho.

"O intuito do Mercosul é facilitar o comércio entre seus membros e, principalmente, ter em mente que é um Mercado Comum. Então, não é apenas uma área de livre comércio. Existe um nível maior de integração. É por isso que Paraguai, Uruguai e Brasil têm questionado a Argentina em relação à aplicação dessas medidas, porque tem dificultado o comércio entre os países do bloco", afirma.

Desde 2018, o governo brasileiro, do então presidente Michel Temer (MDB), e o governo argentino, de Maurício Macri, planejavam uma reestruturação do Mercosul, com uma revisão da Tarifa Externa Comum (TEC), a fim de possibilitar uma abertura maior do bloco com outras nações estrangeiras, como os tigres asiáticos e a União Europeia.

No entanto, com a eleição do atual presidente de esquerda Alberto Fernández, em 2019, as divergências entre Brasil e Argentina só aumentaram. Com as eleições brasileiras se aproximando, as incertezas só aumentam em relação ao futuro do Mercosul. Caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — que lidera atualmente as pesquisas de intenção de voto — assuma o Palácio do Planalto em janeiro de 2023, a dúvida é se ele seguirá uma linha mais protecionista ou se assumirá uma postura um pouco mais liberal.

***Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel**

Reprovação elevada do governo

AFP

Além do presidente, vice Cristina Kirchner tem popularidade baixa

A soma dos problemas econômicos, sociais e políticos se unem com um clima tenso na Casa Rosada, que também atravessa forte crise de popularidade.

A reprovação do presidente da Argentina, Alberto Fernández, atinge 80% da população, de acordo com a última pesquisa divulgada pela Universidade de San Andrés. A vice-presidente, Cristina Kirchner, é acusada de associação ilícita e de fraude contra o Estado. A peronista sofreu um atentado no último dia 1º, quando o brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, residente há quase 30 anos na Argentina, tentou matar a ex-presidente argentina.

O presidente e a vice já discordaram diversas vezes publicamente sobre uma possível maneira de resolver a crise econômica. Kirchner, inclusive, declarou que vê uma intervenção na economia uma forma mais eficaz de frear a queda crescente das finanças, porém o presidente busca, agora, alternativas menos protecionistas.

Com a popularidade em baixa e a inflação em alta, a dança das cadeiras no Ministério da Economia argentino é constante. O presidente anunciou, no fim de julho, a saída da ministra da Economia, Silvina Batakis, que durou apenas 24 dias no cargo. A estratégia foi unificar as pastas de Economia, Agropecuária, Desenvolvimento Produtivo e Pesca e Pecuária em torno do novo "super-ministro" Sergio Massa, ex-presidente do Congresso.

O novo ministro tem a missão difícil de tirar o país de um buraco cada vez mais fundo. No entanto, o recente encontro, ocorrido na semana passada, de Massa com integrantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), nos EUA, gerou esperanças para a economia do país. O Fundo concordou em ajudar o país na reestruturação econômica e no pagamento da dívida, que já atinge US$ 45 bilhões, e vê um "forte compromisso" da equipe do ministro. Além disso, o Banco Mundial aprovou um novo crédito de US$ 900 milhões ao país, que são somados ao US$ 1,1 bilhão que o banco havia concedido no início do ano para a reestruturação do país.

Dados divulgados pelo Banco Central da República Argentina (BCRA) também apontam que o país tem atualmente uma reserva internacional de US$ 37 milhões. Pesquisa feita pelo jornal *Infobae* estima que 7% desse valor estão disponíveis, e o resto, comprometido com dívidas.

No início de agosto, o governo anunciou o aumento das tarifas de água, eletricidade e gás em até 150%. Segundo projeções, é provável que a inflação no país chegue a 90% até o final do ano, mesmo que haja expectativas para as novas políticas econômicas que o novo ministro Sergio Massa pode adotar. **(RP e MA)**

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

À altura do gigante

A duas semanas da eleição geral em primeiro turno, com resultados consolidados à luz das pesquisas mais recentes, já passa da hora o exame das questões substantivas à espera de solução para muito além dos assuntos laterais que tem ocupado as atenções, considerando-se o que está em disputa no cenário doméstico e no nível geopolítico.

O país como ator secundário do choque entre as grandes potências é um assunto dos mais urgentes, embora a maioria da, digamos, opinião esclarecida desconheça os movimentos subterrâneos que opõem China e Estados Unidos no tabuleiro global. Eles envolvem poderes agonizantes como a Rússia, emergentes como Índia, Irã e Turquia, coadjuvantes como o bloco europeu, com Alemanha e França à frente, e peões, como nós e os países latinos e africanos, regiões ricas dos insumos cobiçados por todos.

Pelo que diz a oposição ao governo Jair Bolsonaro (PL), em parte confirmada pelo desmonte dos órgãos de controle e proteção ambiental sob a sua orientação, o Brasil se tornou um pária internacional. É fato.

Mas a verdade é um pouco mais matizada. A orientação de extrema-direita do governo é vista com desconfiança pelos EUA de Joe Biden, pela China de Xi Jinping e pelos europeus. A China, porém, é o nosso maior importador de grãos, carnes e minérios, e o maior investidor, especialmente em logística e energia. E é com os EUA que a economia e nossas empresas nacionais e estrangeiras estão mais entrelaçadas. A ambos também importa a influência, apequenada com Bolsonaro, do Brasil na América do Sul, hoje campo de caça da China em expansão.

Confusão política em países disputados por potências, em geral, por suas riquezas naturais ou posição estratégica no mapa, sem que haja um viés preferencial por nenhuma delas, tende a ser uma ocorrência enigmaticamente comum. E falo em enigma para satisfazer os céticos.

Houvesse pensamento estratégico na governança do Estado brasileiro — como havia entre o pós-guerra e o ocaso dos governos militares — e, possivelmente, tais temas estivessem mapeados e endereçados. Não só pelo que se enxerga a olho nu: a alta produtividade do agro e a relativa facilidade também a baixo custo da exploração mineral. Mas nos tornamos um país que avalia mal o seu potencial visível, ignora o desenvolvimento, e não entra em acordo sobre o tamanho da pobreza.

Do funeral à oferenda

Há mais para ser valorizado. A abundância de água, por exemplo, é questão de segurança para as superpotências, sendo que EUA e China enfrentam períodos de estiagem severa, que se acentuam a cada ano, ocupando posição proeminente nas discussões sobre o clima.

No Brasil, o tema surge nas manchetes quando a estiagem diminui o volume d'água nas barragens das hidrelétricas e nos reservatórios que abastecem os moradores das grandes cidades. É mais que isso.

A agricultura produtiva é irrigada por meio de equipamentos de pivô central, com diferentes necessidades. A soja requer exposição à água dez vezes maior que a produção de milho, sendo a primeira mais necessária pela China que o segundo pela razão contrária à nossa.

É onde entra o pensamento estratégico que o tal fundamentalismo de mercado, servindo-me da expressão usada pela nova direita dos EUA, arruinou o Brasil desde a moratória da dívida externa no apagão do governo militar, em 1982, e de novo, em 1987, na redemocratização. É quando começa o longo funeral do planejamento econômico no país e a desindustrialização como oferenda aos deuses do mercado.

Tivessem sido mantidas as duas concepções de política de Estado, o planejamento e a primazia da indústria competitiva, com as revisões e atualizações, e hoje no conflito em curso no mundo provavelmente seríamos poder ou emergente ou coadjuvante, não peões, investindo em energia e logística para escoar os insumos que o mundo demanda, não para também servir os interesses nacionais mais amplos.

O que fazer, o que evitar

O que está feito não tem volta. Mas conhecendo-se o passado, quando o produto da China era menor que o nosso, sem indústria sofisticada como tínhamos, fica claro o que fazer e o que evitar. A importância do agro deve ser acentuada, assim como dos minérios, mas conectando-os à reindustrialização movida a tecnologia, sem as quais o setor de serviços perderá o dinamismo gerador de empregos.

Tais visões requerem arte e inteligência no minueto geopolítico.

A China tem 20% da população mundial, mas cerca de 7% da terra arável do mundo que, além de pouca, encolheu, segundo relatório de fonte de inteligência de Washington que escreve sob o pseudônimo NS Lyons. A proporção de terras adequadas ao cultivo na China baixou de 19%, em 2010, para 13%, em 2020, em meio à urbanização e à poluição do solo e da água. Ainda assim, produz 95% de suas necessidades de grãos.

Os 5% de que depende de grãos são uma enormidade. A China consome 120 milhões de toneladas de soja por ano, quase toda a safra dos EUA, mas importa mais de 100 milhões de toneladas, ou 62% de toda a soja comercializada no mundo. Cerca de 30% vêm dos EUA, grande parte do resto, do Brasil. Sem a soja, sua enorme indústria de carne suína (a maior do mundo), principal proteína da dieta dos chineses, entraria em colapso. E o que lhe falta? Água, que temos.

Pense nisso em 2 de outubro

Tais números dissecados indicam um caminho para o novo governo e o Congresso eleitos, além dos investidores e empresários da economia produtiva, chacoalhando os acomodados na ciranda financeira.

A reindustrialização com foco nas tecnologias de fronteira também é altamente dependente de oferta abundante de água. A produção de semicondutores de última geração, de 3 nanômetros (equivalente a 1 bilionésimo de 1 metro) para menos, exige resfriamento à água.

Eles são feitos com minerais escassos no mundo, parte dos quais há no Brasil. Uma política que incentive a exploração e a sua fundição no país serviria de moeda de troca com empresas de semicondutores usados em baterias de veículo elétrico, em placas de energia solar e em eletrônicos em geral. As montadoras instaladas no Brasil podem essa estratégia antes que se tornem tão somente importadoras.

O cuidado a tomar não é com o que incomoda economistas neoliberais e seus porta-vozes na imprensa: o receio de captura do dinheiro público a pretexto de incentivar "campeões nacionais". O risco pode ser evitado com maior envolvimento do mercado de capitais privado.

O que exige atenção é a China ser o principal fabricante desses minerais, dominando toda a cadeia de produção, da mina à usinagem. Um arranjo bem estruturado poria o país no jogo mundial em grande estilo com uma estratégia de desenvolvimento que vitamine o agro e a mineração, promova a indústria de ponta com tecnologia e nos ponha na mesa principal dos atores globais. Pense nisso em 2 de outubro.

VELÓRIO DO SÉCULO

Afastados há dois anos, herdeiros diretos e oito netos de Elizabeth II permaneceram por 15 minutos ao lado do caixão

Vigília dos Príncipes une William e Harry

Os oito netos de Elizabeth II, incluindo os príncipes William e Harry, participaram, ontem, de uma vigília diante do caixão da rainha, a quem milhares de britânicos seguiram prestando uma homenagem emocionada, dois dias antes do funeral.

Os filhos do novo rei Charles III e de Diana, considerados afastados desde 2020, permaneceram de costas e com os rostos voltados para baixo, ao lado dos primos, ao redor do caixão de Elizabeth II, como seus pais fizeram na sexta-feira na Vigília dos Príncipes.

O ritual demorou 15 minutos. William e Harry estavam com uniformes militares. "Adeus, amada avó. Foi uma honra ser sua neta. Estamos muito orgulhosas", escreveram em mensagem divulgada pelo Palácio de Buckingham as filhas do príncipe Andrew, Beatrice e Eugenie. "Todos vamos sentir muito a sua falta."

Harry estava de uniforme militar na vigília, apesar de ter abandonado a família real em 2020, ao lado da esposa, a ex-atriz americana Meghan Markle. Os dois se mudaram para a Califórnia, o que provocou o distanciamento de William.

A ruptura foi confirmada em 2021, após uma entrevista explosiva de Harry e Meghan na qual acusaram a família real de racismo. Os dois irmãos apareceram ao lado de suas esposas na semana passada em Windsor, em uma aparente tentativa de mostrar aproximação.

Elizabeth II faleceu em 8 de setembro, aos 96 anos, em seu castelo escocês de Balmoral, após sete décadas de reinado. A proclamação do rei Charles III aconteceu dois dias depois, e as homenagens à monarca britânica mais longeva da história prosseguem.

Desde quarta-feira, milhares de pessoas aguardam em uma fila de vários quilômetros para dar o último adeus à única rainha conhecida pela maioria dos britânicos, em uma capela instalada em Westminster Hall.

"Foi muito emocionante. Era como a avó da nação. Vamos sentir muita falta", disse à AFP Shaun Mayo, que esperou por 14 horas para a despedida. O técnico de computação de 27 anos é uma das 750.000 pessoas que devem passar pelo local.

AFP

William, Harry e os primos, ao lado do ataúde da rainha Elizabeth II

Para agradecer a paciência dos britânicos e as demonstrações de carinho, Charles III e o príncipe William fizeram uma visita inesperada à fila de entrada da capela, onde apertaram as mãos dos súditos e conversaram com várias pessoas.

"God save the King" (Deus salve o Rei) e "God bless the Prince of Wales" (Deus abençoe o príncipe de Gales) gritaram os britânicos no centro de Londres, diante das novas faces de uma monarquia que perdeu sua rainha emblemática.

Embora no início da manhã as autoridades tenham alertado que a fila de espera era de 24 horas, durante a tarde a demora na fila caiu para 14 horas.

Nos últimos dias, os serviços de ambulâncias de Londres atenderam mais de 430 pessoas na fila de vários quilômetros ao longo do Tâmisa, a maioria por casos de desmaio.

A despedida acontece em um ambiente de recolhimento, solenidade e disciplina. Na sexta-feira à noite, no entanto, um homem foi preso ao sair da fila e tentar se aproximar do caixão, informaram as autoridades.

Ao lado de milhares de britânicos, também passaram pelo local personalidades como ex-jogador de futebol David Beckham e os chefes de Governo da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, e Canadá, Justin Trudeau.

Estes últimos se reuniram ontem com Charles III, assim como outros governantes e representantes dos países da Commonwealth.

O primeiro funeral de Estado desde o do ex-primeiro-ministro Winston Churchill, em 1965, terá a presença de dezenas de líderes mundiais, o que representa um desafio de segurança "maior que os Jogos Olímpicos de 2012", declarou o vice-comandante Stuart Cundy.

O "funeral do século" começará amanhã às 10h (7h de Brasília) na Abadia de Westminster, diante de 2.000 convidados e chefes de Estado. Analistas calculam que será assistido por 4,1 bilhões de pessoas no mundo, graças à televisão e às redes sociais.

Após o funeral, o caixão será transportado pela capital britânica até o Arco de Wellington, no Hyde Park Corner. No local, será colocado em um carro fúnebre para a última viagem até o Castelo de Windsor.

VISÃO DO CORREIO

Votar em paz é direito de todos

O Brasil vai às urnas dentro de duas semanas, com a população exercendo o dever cívico de eleger seus representantes no Congresso Nacional e aqueles que vão governar o país, os estados e o Distrito Federal pelos próximos quatro anos. Nada mais democrático do que esse poder de escolha. Não é aceitável, portanto, que boa parte dos brasileiros esteja com medo de expressar suas opiniões publicamente e tema atos de violência no momento em que estiverem cumprindo o que manda a Constituição. A sociedade não pode permitir que um momento tão importante para o futuro da nação se transforme em repressão, a ponto de um em cada 10 cidadãos admitir não comparecer aos locais de votação por acreditar que pode sofrer agressões físicas. É inaceitável.

Muito desse momento estarrecedor vivido pelo país tem a ver com as posições nada democráticas de candidatos que, em vez de apresentar propostas concretas para o Brasil, se dedicam a estimular ataques aos adversários e aos que não comungam de suas ideias. O país precisa urgentemente de debates construtivos, que levem à construção de uma sociedade mais justa e tolerante. É isso que esperam os eleitores, em sua maioria. A vida real está aí para que todos vejam a dimensão dos desafios que estão colocados aos que forem os escolhidos para formular leis e gerir o dia a dia do país.

A educação, por exemplo, pede socorro. Dados divulgados na última sexta-feira apontam que o nível de aprendizado dos alunos de escolas públicas e privadas em todas as etapas do ensino básico recuou a 2013. Na matemática, quase 40% dos alunos chegaram à quinta série, no ano passado, sem conseguirem identificar figuras geométricas como triângulo e círculo. O mesmo levantamento, divulgado pelo Ministério da Educação, revela que o percentual de crianças da segunda série que não sabem ler e escrever nem mesmo palavras isoladas mais que dobrou entre 2019 e 2021, de 15,5% para 33,8%.

A justificativa para esse desastre, que terá sérios reflexos na formação de cidadãos, foi a pandemia. Mas muitos dos problemas poderiam ser minimizados se os governantes tivessem cumprido o papel que lhes cabe no processo, o de proteger a população, sobretudo os mais vulneráveis, dando-lhes as condições necessárias para superar as adversidades. O que se viu nesses últimos dois anos, no entanto, foi um jogo de empurra e de agressões, com pais e estudantes sem saberem muito o que fazer. No Ministério da Educação, que deveria ser o guia do processo de aprendizagem, imperou a ideologia e um ministro caiu por denúncias de corrupção.

Um país sem educação de qualidade torna-se terreno fértil para a manipulação política, o voto de cabresto, a disseminação de informações falsas, o surgimento de líderes populistas, a radicalização. Cidadãos com ensino deficiente viram presas fáceis daqueles que estão mais preocupados com o poder e não com o bem-estar social. O Brasil tem um histórico terrível nesse sentido e os resultados estão aí há séculos: um fosso enorme que separa ricos e pobres, fome, miséria, violência urbana. Não é aceitável que esse quadro prevaleça.

Que as próximas duas semanas sejam marcadas pela civilidade e pela apresentação, por parte dos candidatos, de projetos que possam levar o Brasil a superar suas mazelas. As eleições devem ser vistas como um momento de esperança, não de medo e violência. O país já viveu tempos terríveis, com ditaduras sangrentas e muita repressão. Desde que os tiranos foram varridos do mapa, registra o mais longo período democrático da história. Essa conquista deve ser preservada a todo custo. Que a paz e o bom senso prevaleçam.

ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

Rosa, Gisèle, Vera, Sheila e as irmãs Gentil

Na física, a palavra potência é a grandeza que determina a quantidade de energia concedida por uma fonte a cada unidade de tempo. Essa expressão foi apropriada de forma justa e real para a causa feminina ou feminista. Tenho ouvido aqui e ali, o tempo todo, o quanto é potente o encontro entre mulheres para exigir direitos, construir movimentos, protestar contra o machismo e a misoginia, para alargar espaços, para proteger mulheres vulneráveis. Não há potência maior do que quando mulheres se juntam.

Fiquei especialmente impactada nesta semana. Com o discurso da ministra Rosa Weber, ao assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), que mandou um recado direto e claro, que combina com sua trajetória coerente e sempre em defesa da lei. Não vai tolerar abusos e afrontas à democracia e à Constituição. Importantíssimo neste atual momento do Brasil.

Também vi com esperança a rede de proteção que se formou em torno da jornalista Vera Magalhães, agredida em pleno exercício da profissão pelo deputado bolsonarista Douglas Garcia. Inadmissível a postura do dublê de político, que nada mais é do que papagaio de pirata dos machistas, que têm por esporte ofender e atacar mulheres, em especial as jornalistas.

Hoje e amanhã, em Brasília, dois eventos me convidam a ter ainda mais esperança. O Gentil Café, cafeteria da minha amiga Cristine Gentil e de suas irmãs, vai receber hoje, às 10h, na 410 Sul, a filósofa francesa Gisèle Szczyglak, fundadora e CEO da WLC Partners e da associação internacional Open Mentoring Network.

Especialista em liderança feminina, entre outros temas, ela está lançando o livro *Subversivas no Brasil* e formando uma rede de mulheres, o Círculo das Subversivas, para refletir em conjunto sobre por que mulheres ainda são expostas a situações sexistas e sofrem obstáculos para realizar sonhos pessoais e projetos profissionais.

Na segunda, o Grupo Mulheres do Brasil — Brasília promove sabatina entre candidatas às eleições proporcionais no DF. O encontro Sabatina PulaPra50 Brasília + Mulheres na Política vai reunir candidatas aos cargos de Deputada Federal e Deputada Distrital, no âmbito do DF. O evento mediado pela jornalista Sheila D'Amorim será realizado amanhã, às 17h, no Auditório Mauricio de Campos Bastos, no Lago Sul, com transmissão pela página da instituição no Facebook.

Estar com mulheres, ouvir mulheres, reunir mulheres, refletir com mulheres. Esse movimento é sim de uma potência elevada ao infinito, sobretudo neste tempo-espaço em que temos ainda muita vulnerabilidade e tentativas infelizes de impedir novas conquistas e tirar direitos já conquistados.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Godard

Sempre que ouço falar em Jean-Luc Godard, vem-me, automaticamente, à cabeça, e acredito que à de muita gente, os filmes *Acossado* e *Je vous salue, Marie*. O primeiro, por ser um de seus clássicos que influenciou meio mundo no cinema; instigou a publicidade da televisão com sua técnica de montagem, resvalada para a agitada internet; o figurino dos atores deu um look na moda; instilou inquietação na música e no comportamento da rebelde juventude de maio/1968 em Paris, espelho de um flamejante recorte histórico. O segundo filme, pelo vexame que passou no Brasil ao ser censurado pelo presidente Sarney nos anos 1980, sucedido de um genuíno debate na imprensa. Diga-se, debate, não as baixarias que se propagam, gratuitamente, nas atuais redes sociais. Mesmo não sendo cinemaníaco, mas tendo procurado ver o filé dos clássicos do cinema, muito longe das falsas embalagens para presente hollywoodianas, com seus efeitos especiais ludibriantes, acorre-me como os filmes das sessões corujas televisivas e dos institutos culturais na Brasília pré-internet, como Cultura Inglesa, Aliança Francesa, Instituto Goethe e outros circuitos artísticos incitantes, eram oportunos para se fazer uma classificação a seu bel prazer dos filmes em preto e branco, principalmente clássicos europeus, e presenciar debates culturais. Naqueles idos, era comum dizer "só gosto de filme em preto e branco", como se afirmasse ser uma categoria clássica do cinema, e o resto era o resto. Era a ordem dos que se achavam cult, ou envaidecidos de ser. Na nomenclatura de hoje, significa ser o cabeção. Mas o elã mesmo era empostar a voz e dizer que tinha visto filme de Godard, sentindo-se como a procuração do próprio Godard. Lógico que tudo isso, depois de ter passado pelas mesas do bar Bom Demais com muitas doses destiladas e preleções infindáveis, para se concluir que estava provado que só era possível filosofar em alemão. Os cadernos culturais do **Correio Braziliense** e do *Jornal de Brasília* eram os roteiros que estimulavam essa peregrinação instrutiva. Ilustrativamente esse cenário descrito está poetizado na música *Eduardo e Mônica* — "O Eduardo sugeriu uma lanchonete, mas a Mônica queria ver o filme de Godard" — da Legião Urbana, cantada por Renato Russo, um assumido godardiano nas articuladas letras de suas canções. Truffaut, Fellini, Buñuel, Bergman, Bertolluci e mais uma troupe de gênios compuseram um ciclo icônico. Lógico que Godard não era unanimidade. O próprio, por seu estilo, confirmaria a assertiva. Ficou famosa a frase do cartunista Jaguar, na primeira versão do *Pasquim* — a segunda foi *O Pasquim 21* —, que enquadra Godard: "O filme é uma merda, mas o diretor é genial". Mas quem há de concordar 100% com seus ídolos? Quem concorda, atire a primeira pedra de gelo dentro do meu copo de uísque.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pesquisa revela que 70% dos eleitores não têm candidato a deputado, a 15 dias das eleições. Por isso, elege-se malfeitores para se tornarem legisladores.

José Américo de Oliveira — Taguatinga

Caos na educação: é fácil culpar a pandemia. Mas a crise é crônica e se tornou política de Estado. Os políticos amam os ignorantes e, assim, podem enganar o povão.

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro quer o voto feminino, mas cortou 90% da verba para o combate à violência contra a mulher.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Granado

São raras as empresas que conseguem manter a tradição ao longo do tempo, seja nas mãos dos fundadores, seja nas de novos donos. Com 152 anos de história, a fabricante de produtos de higiene Granado é uma delas. Fundada no Rio de Janeiro por José Antônio Coxito Granado, um imigrante português apaixonado por ervas e botânica, a empresa conquistou o raro efeito de sobreviver à transição da monarquia para a República em 1889, à ditaduras e a sucessivos planos econômicos que derrubaram muitas empresas, assim como, na crise sanitária que o país atravessou. No entanto, nunca abandonou suas características mais marcantes. Os sabonetes, talcos, loções e perfumes da marca, responsáveis por boa parte do faturamento, mudaram muito pouco em mais de um século e meio. As formulações basicamente são as mesmas criadas pelo seu fundador. Granado foi um grande especialista no estudo das plantas para formulações de produtos de higiene que faziam bem à pele. As crises econômicas que a Granado passou proporcionaram desafios tanto para a empresa quanto para toda a sociedade, gerando cenários de medo, estresse e instabilidade. A retração econômica global está levando empresas a tomar medidas emergenciais que assegurem a saúde financeira do empreendimento. O senhor José Granado deixou um legado, a "responsabilidade social", que deve ser mais importante do que investimentos que não sejam essenciais para o futuro de uma organização. Com esse viés, a Granado vem se mantendo ativa no mercado.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Terceira via

Só existe uma palavra para definir os últimos governantes do Brasil nos cinco anos que lá se vão. Reduzir a verba para merenda escolar, única refeição de milhões de crianças nessa nação ultrajante, é uma vergonha! Enquanto uma casta se refestela comendo lagosta regada a vinho francês de safras memoráveis, nossas crianças olham as geladeiras vazias que as mães abrem em desespero enquanto elas choram de fome pedindo comida. É um horror! E eles querem voltar e permanecer! Não vamos permitir! Existe a terceira via! Está nas nossas mãos mudar o destino dos filhos da nossa pátria! Não reelejam esses dois que já mostraram do que são capazes! As crianças brasileiras não merecem isso!

» **Jane Araújo,**
Noroeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS
Agenciamento de Publicidade

A sina da União Europeia

» SACHA CALMON
Advogado

A Europa preocupa. Há muito tempo existe um constrangimento estrutural, a excessiva dependência externa de recursos energéticos — gás natural, petróleo e carvão. A Europa sente que esses insumos são essenciais para manter as atividades e a competitividade produtiva da indústria, os serviços e o bem-estar social, em especial no inverno.

Essa exposição da União Europeia (UE) ficou mais evidente a partir da crise do petróleo de 1974, quando o oligopólio dos principais países produtores impôs preços historicamente elevados do petróleo, com instabilidade, incertezas e inflação. Esse novo cenário alçou a segurança energética e seus custos ao centro das preocupações econômicas e políticas da UE.

Um ponto que impulsiona ainda mais a transição energética é a posição russa de potência global, em flagrante disputa com os Estados Unidos (EUA). Em 2020, a Rússia foi o segundo maior produtor mundial de gás natural, com uma participação de 17%, versus 24% dos EUA. Nas exportações, a Rússia foi primeiro lugar, com 238 bilhões de m³, superando os EUA, segundo colocado com 137 bilhões de m³. Do total exportado pela Rússia, 70% se destinam à UE e, do total importado pelo bloco, 45,3% são de origem russa, enquanto apenas 6,6% provêm dos EUA.

A partir desse enquadramento analítico econômico e energético, entende-se que as sanções econômicas impostas à Rússia colocaram a UE em insegurança energética. De imediato, os preços de petróleo, gás e carvão subiram, sem previsão de reduções no curto e médio prazos e com variações abruptas derivadas da dinâmica da guerra, em cenário análogo à crise do petróleo de 1974, reavivando a espiral inflacionária. As incertezas são ainda agravadas, pois não há, no curto e, possivelmente, no médio prazo, condições de outros países suprirem a demanda europeia de gás natural, inclusive por falta de infraestrutura logística e portuária.

Dessa forma, só resta à UE adotar a "marcha forçada" da transição. Nesse sentido, em maio de 2022, foi aprovado o REPowerEU Plan, iniciativa com grande alcance econômico e ambiental, que visa reduzir a dependência de combustíveis fósseis russos, via aumento da eficiência, aceleração da substituição do gás natural por insumos limpos, como hidrogênio verde, e aumento da quota de mercado das renováveis para 45% até 2030.

Assim, as medidas emergenciais, complexas e multissetoriais, voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias verdes através de maciços programas de investimentos, buscam superar um imenso desafio: a conversão acelerada para uma matriz mais limpa e que simultaneamente garanta segurança energética. Porém, usinas termelétricas a carvão têm que ser acionadas para evitar problemas de suprimento e conviver com inflação elevada, uma vez que não há outra alternativa em cena no curto prazo.

É bom não esquecer que a Europa passa por essas dificuldades porque quer. Apoiou a "politização anti-russa" de Zelenski, deu-lhe os incentivos necessários, mas não quis confrontar diretamente a Rússia. O quadro, portanto, mostra uma sombra do que foi a Europa ocidental para o mundo que surgiu da 2ª guerra mundial. A Europa, essa ocidental, de que estamos a falar, já surgiu ultrapassada por novos "players": os EUA, outrora isolacionistas e a URSS, a chamada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a praticar o socialismo de Estado (hipertrofia do governo) hoje Rússia!

Tzar é uma palavra russa, derivada do César Romano. Pois bem, Rússia sob manter sua posição de domínio sobre um imenso território, induzindo a Europa ocidental e a leste a depender de seus insumos energéticos (petróleo e gás), inclusive na hoje Ucrânia que de região tornou-se um país, há pouco mais de 30 anos de independência plena.

O mundo já assistiu o desaparecimento do socialismo de Estado na China, Rússia e vizinhanças, mas sem solução, porém, para os países em desenvolvimento na Ásia (menos) África descolonizada e América Latina. Essa questão é de suma importância para a superação da pobreza a atormentar muita gente como no Brasil.

Assistencialismo e programas sociais não resolvem as penúrias dos países em desenvolvimento e, do contrário, as intensificam. O Brasil optou pela livre iniciativa econômica, porém com a presença forte do Estado (assistencialismo). Nessa parte e só para exemplificar, tanto faz ser Lula ou Bolsonaro, tirante a retórica (o Estado Provedor). Ambos são responsáveis por programas intensivos e insustentáveis, a curto prazo, de assistência social, a sangrar as contas nacionais. A partir de 2023, o país precisa retomar o crescimento do mercado interno e elevar as exportações para compensar a tributação, já alta, dos setores produtivos.

A política precisa debater com seriedade este momento crucial pelo qual passamos, sem demagogias. É ver o Chile onde o povo, em efervescência, busca uma nova ordem constitucional que incorpore o pensamento da maioria!

O centro democrático está longe do protagonismo que o Brasil dele espera, por estarmos enredados numa disputa de egos antes que de programas de governo!

Aniversário do Programa Nacional de Imunizações é para ser comemorado por todos os brasileiros

» ARNALDO MEDEIROS
Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde

Assegurar a proteção contra doenças imunopreveníveis, direito básico e constitucional dos cidadãos brasileiros, é concretizado por um conhecido e importante instrumento da saúde pública, a vacina.

Por trás do simples ato de receber a picada da agulha ou a gotinha na boca das crianças, há uma estrutura grandiosa resumida em três letras: PNI, o Programa Nacional de Imunizações, que hoje completa 49 anos de sucesso. Com 47 diferentes imunobiológicos ofertados, o PNI é um dos maiores programas de vacinação do planeta, reconhecido pela a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) como referência internacional.

Com o PNI, o Brasil foi pioneiro na inserção de diversos imunizantes no nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, é um dos poucos países que oferecem a toda população mais de 20 vacinas. O programa é responsável pela Política Nacional de Imunizações, que tem como objetivo reduzir a transmissão de doenças imunopreveníveis, a ocorrência de casos graves e óbitos, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

A definição da política de vacinação do país, desde a aquisição dos imunobiológicos até a disponibilização gratuita nas quase 40 mil salas de vacinação espalhadas pelo Brasil, é tarefa do PNI.

Com quase 50 anos de existência, o PNI também é responsável pelo estabelecimento de normas e diretrizes sobre as indicações e recomendações da vacinação. São imunizantes que acompanham cada fase da vida dos brasileiros e fazem parte do Calendário Nacional de Vacinação, que contempla todo o conjunto de vacinas de rotina. São 17 doses de proteção para crianças, sete para adolescentes, cinco para adultos e idosos e três para gestantes.

Exemplo de orgulho dessa trajetória é o registro do último caso de poliomielite no Brasil, em 1989, um marco da relevância do Programa Nacional de Imunizações. Esse feito está em risco exatamente pela nossa falta de memória, de conhecimento da incidência recente dessa doença muito perigosa, que pode deixar sequelas graves em nossas crianças, como a paralisia infantil ou até levar à morte. Graças ao PNI, quem está hoje na faixa entre 30 e 50 anos, provavelmente foi vacinado na infância. Naquela época, vírus causadores de doenças como caxumba, rubéola, sarampo e a própria poliomielite circulavam sem serem freados.

Após a eliminação de várias dessas doenças, por não serem mais visíveis, muitas pessoas ficaram com a falsa percepção de que elas deixaram de existir. Engano. É a alta imunização que assegura a não circulação dos vírus. Só com a vacinação em dia que todos continuaremos protegidos. Consequência da falsa sensação do fim das doenças é atualmente assistirmos ao registro de novos casos, até mesmo em países desenvolvidos.

Para manter nossos pequenos protegidos da paralisia infantil e a população livre de tantas outras enfermidades, como a rubéola, bem como controlar casos de sarampo e febre amarela, é preciso continuar vacinando. Não é aceitável que pessoas, especialmente as crianças, adoeçam e morram de enfermidades para as quais já existe vacina há muitos e muitos anos. É fundamental o empenho de todos, dos governos e da sociedade, para recuperarmos os altos índices de vacinação e protegermos todos os brasileiros.

Ao completar quase meio século de existência, o aniversário do PNI acontece em meio à Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite para crianças de 1 a 5 anos e à Campanha de Multivacinação para a atualização da Caderneta de Vacinação de todos os menores de 15 anos. É hora de o Brasil mostrar que ainda é referência internacional em vacinação e garantir que as histórias de vidas interrompidas pelas doenças preveníveis fiquem só no passado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Muito $inceros

Canalizada sob as mais diversas rubricas, sob as mais inventivas nomenclaturas e de forma absolutamente compulsória, nenhuma legenda política, das mais de 30 que orbitam os legislativos do país, sobreviveria por mais de quatro anos ou por mais de uma eleição não fossem os recursos públicos empreendidos.

Apenas por esse aspecto sui generis, podemos inferir que a representação política, tão necessária para a manutenção do chamado Estado democrático de direito, por meio de partidos sustentados exclusivamente com verbas públicas, resulta, na verdade, numa espécie de democracia do tipo estatal. Em outro sentido, pode-se entender que, por essa fórmula, o que os brasileiros têm em mãos para representá-los no parlamento, em todos os níveis, municipal, estadual e federal, são empresas típicas do Estado, que, ao contrário de muitas, espantosamente, não necessitam adotar regras de compliance ou mesmo prestar contas aos contribuintes dos recursos que arrecadam e dos gastos que empreendem.

A questão, nesse caso, é como alcançar uma verdadeira democracia, com igualdade de oportunidade, sabendo-se que a ponte que liga o cidadão ao Estado é inteiramente construída e alicerçada com a vontade e com os recursos estatais, administrados nesse caso por indivíduos ou grupos instalados dentro da máquina pública.

Quando surgiu como uma força nova dentro do cenário político do final dos anos 1970, o Partido dos Trabalhadores empolgava as oposições ao regime pelo fato de obter seus recursos diretamente da população, por meio de vaquinhas, venda de camisetas e churrascos, festas outros meios originais e absolutamente transparentes. Essa era a força que mantinha esse partido bem ao gosto popular. Esse tempo amador, mas autêntico, ficou no passado.

Hoje, as legendas vivem à sombra do Estado, devidamente azeitados com verbas bilionárias, fechados em si mesmos, distantes da população, hoje chamada apenas de base. Fenômeno semelhante parece ter ocorrido também com os clubes de futebol. Antigamente era comum falar-se em amor à camisa. Eram tempos de inocência dentro do futebol. Os times viviam praticamente dos recursos obtidos das bilheteria dos jogos. Por esse critério, o desempenho no campeonato e a boa performance contavam muito para atrair público. Só os bons times, bem armados e treinados, sobreviviam aos torneios. Esses também foram tempos que estão bem longe. Atualmente, os times são empresas, e quem parece brilhar, mais do que os jogadores, são os cartolas. Guardadas as proporções e a importância de cada um para a vida dos brasileiros, os recursos fáceis e abundantes acabaram por roubar a paixão de eleitores e torcedores.

Fundos partidários e eleitorais para campanhas arrancam bilhões dos cidadãos, a cada ano, transformando as legendas em empresas de grande porte, capaz de fazer inveja aos países do Primeiro Mundo. Não é por outro motivo que existem, atualmente, tantos partidos, com a expectativa de criação de muitos outros. Ainda assim, com tanta fartura material, os partidos e os políticos nunca estiveram tão em baixa na confiança do cidadão.

Seguidas pesquisas mostram que, entre as instituições do país, aquelas que menos gozam da simpatia e da confiança dos brasileiros são justamente os partidos e os respectivos políticos. Por aí, pode-se ver que não é o dinheiro do que torna pessoas, empresas e instituições em algo respeitável e aceito pela população.

Se o financiamento público, como afirmam muitos, é necessário para afastar a influência das empresas privadas, por outro lado a abundância de recursos e a sede como os políticos se atiram ao pote dos financiamentos públicos têm trazido mais prejuízos do que benefícios para os próprios políticos e, por tabela, para o processo de aperfeiçoamento da democracia brasileira.

Nem todo o dinheiro do mundo em propaganda seria capaz de reverter a perda de credibilidade. Um sinal de que o dinheiro não pode tudo é que a cada eleição aumenta o número de eleitores que simplesmente deixam de comparecer às urnas. Há, inclusive, estudos que mostram que, não fosse a obrigatoriedade do voto, determinada em lei, muitos eleitores só saberiam que é eleição por se tratar de um feriado.

Do ponto de vista do cidadão comum, os partidos vivem numa espécie de divórcio litigioso com a população. Transformados em clubes fechados e insistindo em manter interlocução apenas entre si e com aqueles instalados no poder e na máquina pública, os partidos políticos já não empolgam a população. Esse efeito é ruim para a democracia.

De acordo com o Instituto Internacional pela Democracia e Assistência eleitoral (Idea), 118 países adotam algum tipo de financiamento público para apoiar partidos ou campanhas, mas nenhum deles possui tantos recursos e facilidades como o sistema brasileiro. Ao deixar de sobreviver com as contribuições diretas dos filiados e simpatizantes, os partidos políticos começaram a cortar o cordão umbilical com a sociedade que afirmavam representar.

Ao adquirirem a independência econômica, muito acima das necessidades, as legendas se apartaram de vez da população, de quem só dependem efetivamente a cada quatro anos. Apoio efetivo só se compra daqueles que trabalham mais diretamente nas campanhas. Há uma crise dos partidos que parece só ser vista por aqueles que estão do lado de fora e que formam o grosso da população.

É justamente esse ponto que foi percebido, com a lupa da ganância, pelos mais caros e criativos marqueteiros de campanhas políticas de todo o país. Capazes de transformar água em vinho essas expertises da propaganda tiravam leite de pedra, mas, ainda assim, não foram capazes de solucionar a crise de identidade das legendas e seu desgaste perante a opinião pública.

Impressionante como ainda muitas legendas são capazes de vender a alma para garantir um tempo maior em rádio e televisão. Mais impressionante é verificar que, mesmo de posse de grandes somas de dinheiro, capazes de comprar os serviços dos mais renomados bruxos do marketing político, os partidos políticos não contam com a simpatia sincera da sociedade.

» História de Brasília

Saia da escola, por favor. Vá ao Posto de Saúde. Não há. Procure o mercado. Está em obras. Funciona, precariamente, em uma casa, vendendo o que é possível, sem dar para o abastecimento de todas as casas. O leite chega cedo, e não é conservado em geladeiras, porque não há frigoríficos. (**Publicada em 10/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Mais precisão e prevenção contra cânceres

Pesquisas e debates do encontro anual da Sociedade Europeia de Oncologia Médica indicam as prioridades nas abordagens antitumorais

» PALOMA OLIVETO

Abordagens preventivas e de precisão deverão nortear a prática clínica na área de oncologia, segundo um dos mais importantes congressos mundiais sobre câncer. Realizado na semana passada em Paris, na França, e também transmitido on-line, o encontro anual da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo) apresentou estudos promissores que, segundo a avaliação de participantes, podem revolucionar o tratamento de diversos tipos de tumores. Porém, os especialistas destacam que é preciso traduzir essas descobertas para a realidade dos pacientes."Precisamos integrar a pesquisa clínica à prática clínica", disse, na coletiva de imprensa de abertura, Fabrice André, presidente científico do congresso e agora eleito para comandar a Sociedade.

Entre os cerca de 2 mil trabalhos apresentados em uma semana, os mais celebrados foram os que, diferentemente da quimioterapia tradicional, têm alvos precisos, se baseiam em perfis genéticos e, muitas vezes, utilizam o próprio sistema imunológico do paciente no tratamento. É o caso de um estudo do Instituto do Câncer da Holanda, considerado por André "absolutamente crucial".

O ensaio clínico de fase 3, a última antes de um medicamento ser submetido à aprovação das autoridades de vigilância sanitária, demonstrou que um tratamento para o câncer de pele melanoma é mais eficaz do que a terapia líder disponível atualmente. A abordagem de imunoterapia é semelhante à da celebrada CART, uma técnica em que "células assassinas" (as células T) do paciente, especializadas em combater invasores como os tumores, são colhidas e modificadas no laboratório para, novamente, serem infundidas no organismo.

Porém, em vez de mudar o perfil das assassinas, os pesquisadores holandeses amplificaram a amostra dos linfócitos infiltrantes de tumor (TIL), grupo celular que se reúne ao redor ou dentro do câncer para combater a doença. Assim, os cientistas conseguiram gerar bilhões dessas células imunes que, em um número bem maior do que existe naturalmente, deflagram uma resposta muito mais eficiente.

> **"Se quisermos ter sucesso no combate ao câncer, temos de desenvolver intervenções que tenham como foco a prevenção ao mesmo tempo em que continuamos a oferecer o melhor tratamento"**
>
> ***Rosa Giuliani,*** *diretora de Políticas Públicas da Sociedade Europeia de Oncologia Médica*

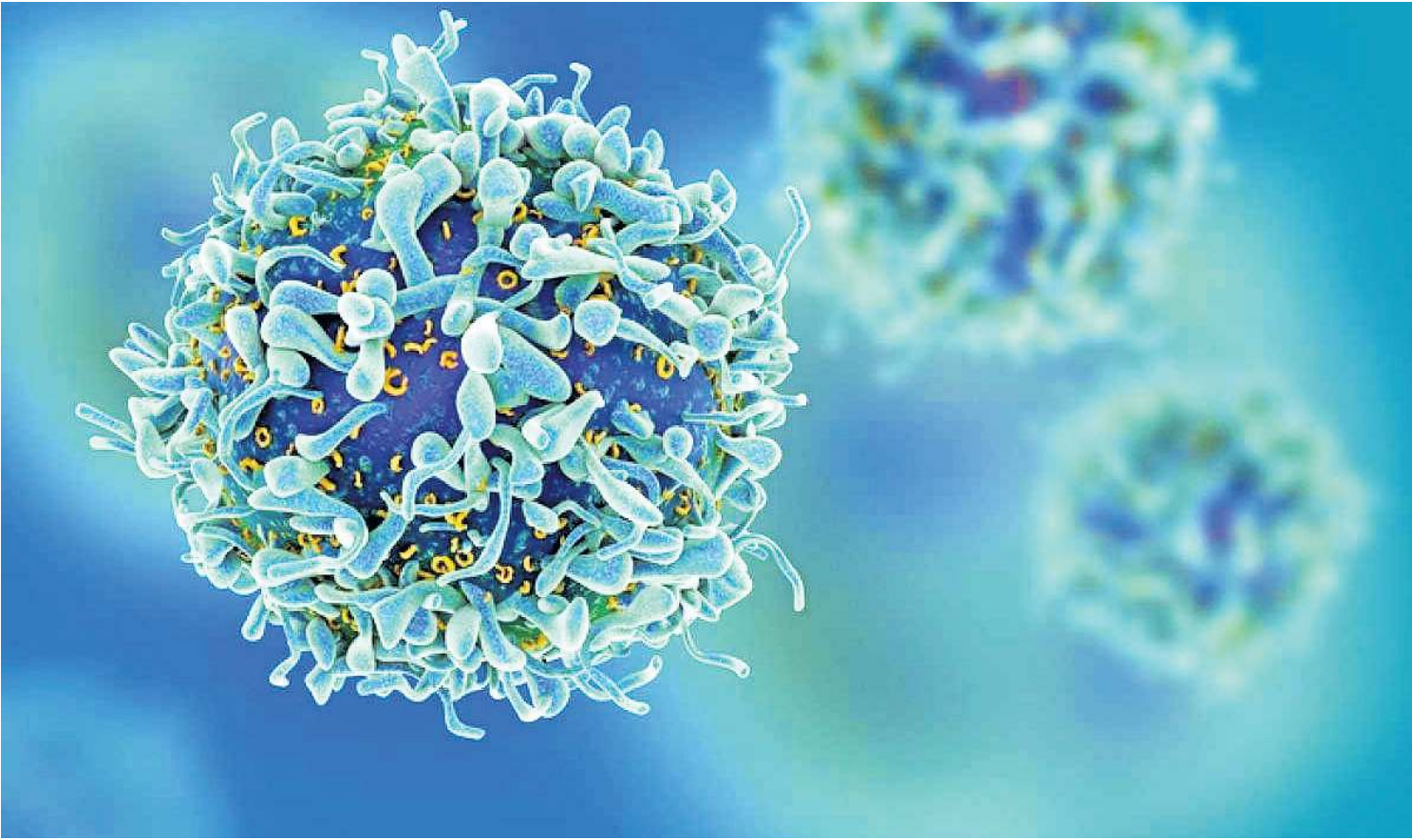
Outra diferença em relação à terapia com célula CAR-T é que esta primeira tem sido utilizada no tratamento de doenças do sangue, como linfomas e leucemias. Com a abordagem TIL, os pesquisadores conseguiram resultados significativos em pacientes com um tumor sólido, o melanoma, que pode ser agressivo e corresponde a 30% de todos os cânceres registrados no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

"Nós transformamos um milhão de células em vários bilhões de células", explica John Haanen, oncologista do Instituto do Câncer da Holanda que liderou a pesquisa. O estudo foi realizado com 168 pacientes com metástases — quando a doença se espalha para outros tecidos e órgãos —, divididos aleatoriamente para receber o tratamento TIL ou a imunoterapia padrão atual, chamada ipilimumab. Esta última é usada em pessoas que não respondem ao medicamento de primeira linha, também um imunoterápico conhecido como anti-PD-1.

Passados três anos do estudo, os cientistas constataram que os pacientes da terapia TIL tiveram uma redução de 50% na progressão da doença e nos casos de óbito, em comparação aos tratados com ipilimumab. Além disso, no primeiro grupo, o tumor desapareceu em 20% dos participantes, contra 7% dos demais. Os pesquisadores continuam acompanhando os voluntários. Por ora, sabem que a nova abordagem resultou em tempo médio de sobrevivência superior a dois anos, em comparação a pouco mais de um ano e meio registrado no grupo do ipilimumab.

Na área de câncer de mama, a oncologista Debora Gagliato, da Beneficência Portuguesa de São Paulo e do comitê científico do Instituto Vencer o Câncer, destaca um importante estudo com um medicamento já existente no Brasil, o abemaciclibe, no tratamento de pacientes com esse tipo de tumor avançado. "Esse tratamento fez as mulheres viverem muito mais tempo. O estudo reportou uma sobrevida global mediana como nunca foi visto na história em mulheres com câncer de mama metastático", conta.

O estudo de fase 3 avaliou a adição do medicamento a uma outra substância, chamada inibidor não esteroidal da aromatase, em mulheres com câncer de mama avançado positivo para receptor hormonal (HR+) e negativo para HER2. Realizada com 493 pacientes cujo tumor tinha esse perfil genético, a pesquisa mostrou que aquelas que receberam o tratamento viveram mais de 12 meses, comparadas às que receberam quimioterapia padrão aliado ao anticorpo trastuzumabe.

Cortesia da University College H

Células T, um tipo de células brancas que são utilizadas em imunoterapia para atacar o câncer: área promissora de investigações científicas

Campanha

Além de novos tratamentos mais precisos, a organização do congresso voltou a atenção à prevenção do câncer, lançando, pela primeira vez na história do evento, uma campanha para que sejam realizadas pesquisas com esse enfoque. "Se quisermos ter sucesso no combate ao câncer, temos de desenvolver intervenções que tenham como foco a prevenção ao mesmo tempo em que continuamos a oferecer o melhor tratamento para pacientes de tumores que, infelizmente, não são preveníveis", justificou Rosa Giuliani, diretora de Políticas Públicas da Esmo.

Um dos estudos mais comentados no congresso foi justamente a identificação de um novo mecanismo associado ao câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram, abrindo caminho para estratégias de prevenção. Os pesquisadores, liderados pelo Instituto Francis Crick e pela Universidade College de Londres, ambos na Inglaterra, descobriram que a exposição a partículas poluentes, também associadas às mudanças climáticas, podem, assim como o cigarro, tornar cancerígenas células das vias aéreas.

Segundo o estudo, o material particulado em suspensão — partículas sólidas e líquidas na atmosfera — decorrentes do escapamento de veículos e da fumaça de combustíveis fósseis pode causar câncer de pulmão de células não pequenas, o tipo mais comum, em pessoas que têm mutações nos genes EGFR e KRAS. A pesquisa foi realizada com meio milhão de pessoas na Inglaterra, na Coreia do Sul e em Taiwan.

"As mesmas partículas no ar que derivam da combustão de combustíveis fósseis, exacerbando as mudanças climáticas, estão impactando diretamente a saúde humana por meio de um importante e anteriormente negligenciado mecanismo causador de câncer nas células pulmonares", contou Charles Swanton, diretor do Francis Crick, na apresentação do estudo, durante o Simpósio Presidencial da Esmo, o mais importante evento do congresso. "O risco de câncer de pulmão causado pela poluição do ar é menor do que pelo fumo, mas não temos controle sobre o que todos respiramos. Globalmente, mais pessoas estão expostas a níveis inseguros de poluição do ar do que a produtos químicos tóxicos na fumaça do cigarro, e esses novos dados ligam a importância de abordar a saúde climática para melhorar a saúde humana."

Biópsia líquida com 93% de acurácia

Independentemente do tipo de câncer, quanto mais cedo for diagnosticado, melhores as chances de um tratamento eficaz. Há mais de uma década, pesquisadores têm investigado o potencial da biópsia líquida para detectar sinais de malignidade e, assim, atacar as células doentes precocemente. Hoje, há testes de sangue em desenvolvimento para mais de 50 tumores — eles indicam, por meio de sequências de DNA tumorais circulantes, a localização da doença.

No congresso anual da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo), um estudo mostrou que o exame de sangue apresentou 93% de acurácia. O estudo Pathfinder, do Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering, nos Estados Unidos, foi realizado com amostras de 6.290 pessoas com mais de 50 anos, não diagnosticadas com a doença, mas em alto risco.

O teste detectou um sinal de câncer em 1,4% participantes (92), sendo que 35 casos foram confirmados de imediato. Desses, 71% eram tipos de tumores que não são rastreados por exames de rotina, como de pâncreas e ovário, que costumam ser detectados já em fases avançadas. Do total, 48% receberam diagnóstico nos estágios 1 ou 2, quando o tratamento é mais eficaz. Além disso, 73% dos positivos só foram identificados pelos exames tradicionais três meses depois.

Já entre os 98,6% participantes cujo teste não apontou sinal de câncer, o índice de falso negativo foi de menos de 1%. "Os resultados são um primeiro passo importante para os testes de detecção precoce do câncer porque mostraram uma boa taxa de detecção para pessoas que tinham a doença e uma excelente taxa de especificidade para aqueles que não tiveram câncer", explicou, na apresentação, Deb Schrag, autora sênior do estudo. Não se sabe, ainda, o impacto do diagnóstico feito pelo exame de sangue na sobrevida dos pacientes, o que será avaliado ao longo do tempo.

Comentando o estudo, Fabrice André, presidente científico do congresso, afirma que são necessárias mais etapas antes que a biópsia líquida seja reconhecida como método diagnóstico. "Precisamos de ensaios comparativos em todos os tipos de câncer para descobrir se um teste de detecção precoce afeta a morbidade e a mortalidade. Também precisamos saber como os testes beneficiam os pacientes e como discutir os resultados com eles", destaca. (**PO**)

Penn Medicine

O exame de sangue pode ajudar na detecção precoce da doença

Arquivo pessoal

Mariane Fontes, líder do estudo que busca amenizar a neuropatia

Brasileiros focam em efeito colateral da químio

Um estudo brasileiro do Grupo Oncoclínicas apresentado no congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo) mostrou resultados positivos no tratamento da neuropatia periférica, um dos efeitos colaterais mais comuns da quimioterapia. Essa condição consiste na perda de sensibilidade nas extremidades do corpo, como pés e/ou mãos.

"Como não há alternativas terapêuticas contra a neuropatia periférica atualmente, essa pesquisa tem uma importância ainda maior, pois pode mudar a qualidade de vida de muitos pacientes", diz a líder do estudo, Mariane Fontes. A primeira fase do estudo, que foi apresentada no congresso, envolveu 24 pessoas nas unidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco do Oncoclínicas.

Na pesquisa, todos os pacientes receberam o medicamento tópico, feito a partir de uma molécula chamada PSP neuro serum. O remédio foi passado nas mãos dos participantes e, por meio de um teste chamado do monofilamento, que mede a sensibilidade, os cientistas perceberam melhora em 44% deles.

A segunda fase do estudo será realizada com uma população maior, dividida em dois grupos: um receberá o medicamento, enquanto o outro ficará com placebo. "É importante encontrarmos medicamentos que tratem da neuropatia, que é induzida por vários tipos de quimioterápicos. A resposta positiva, em todos os aspectos, do estudo que estamos desenvolvendo é uma esperança para os pacientes que precisam passar pelo tratamento de câncer, garantindo, assim, mais qualidade de vida", destaca Mariane Fontes. Atualmente, os pesquisadores estão selecionando e recrutando os voluntários. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Dos postulantes a deputado federal pelo DF, ao menos 19,5% não tiveram nenhum repasse das próprias siglas, enquanto 36,3% receberam mais de R$ 100 mil. Especialistas avaliam que investimento é fundamental para garantir eleição

Candidatos buscam verbas dos partidos

» ANA ISABEL MANSUR
» ARTHUR DE SOUZA
» EDIS HENRIQUE PERES

O Fundo Eleitoral é um importante recurso para garantir a visibilidade dos candidatos na corrida às urnas. Os valores mais altos, contudo, são destinados aos nomes com maior articulação nos partidos. Este ano, dos 215 concorrentes a deputado federal pelo Distrito Federal, ao menos 42 (19,5%) não receberam dinheiro de suas siglas. Enquanto isso, 78 (36,3%) postulantes receberam do **fundo** uma quantia acima de R$ 100 mil. No outro extremo da disputa, uma parcela de 16,74% dos candidatos (o equivalente a 36 concorrentes) tiveram repasse entre R$ 500 e R$ 10 mil. Os dados foram levantados pelo **Correio** com as informações prestadas no site de divulgação de contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para contornar a falta de verbas ou complementar as recebidas, muitos candidatos apostam no investimento de recursos próprios na campanha, como é o caso de 31 concorrentes a deputado federal. Apesar da alternativa, cerca de 79% dos postulantes à Câmara dos Deputados (170) não colocaram nada do bolso para a corrida. Cerca de 9,76% conseguiram levantar até R$ 9 mil.

Doutor em direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, Alexandre Rollo avalia que os candidatos que recebem a maior quantia de dinheiro têm mais condições de se saírem bem nas urnas. O jeito, segundo Alexandre, é apostar em vias alternativas. "O uso das redes sociais, da internet, que são meios mais baratos para a campanha, podem ser uma maneira dos candidatos conseguirem recuperar posição na disputa eleitoral. Mas, obviamente, é uma competição igualitária na medida do possível, nem todos recebem os mesmos recursos ou o mesmo tempo de televisão, por exemplo", destaca.

Arrecadação

Especialista em direito constitucional e eleitoral, Acacio Miranda da Silva Filho explica que, para entender a destinação das verbas, é necessário separar o Fundo Partidário do Eleitoral. "O Fundo Partidário é pago todos os anos para a manutenção do partido, enquanto o Fundo Eleitoral é usado no custeio das campanhas. Esses valores, como a maioria dos recursos públicos, são alimentados com o dinheiro do Tesouro Nacional, que vem das fontes do poder público, como a arrecadação de impostos. Os dois fundos têm que ter a destinação devida, e o partido não pode usar o valor partidário para uma campanha de um candidato, por exemplo", explica.

Acacio destaca que o fundo é calculado, para cada partido, de acordo com os resultados da última eleição nacional.

Valério Ayres/CB

Muitos candidatos colocam dinheiro do próprio bolso na campanha

Tesouro Nacional

O Fundo Eleitoral é formado por dotações orçamentárias da União, multas e penalidades pecuniárias de natureza eleitoral, além de doações de pessoas físicas depositadas diretamente nas contas dos partidos, abertas especificamente para ele. Outros recursos, eventualmente atribuídos por lei, também podem ser usados.

"A quantidade de deputados federais eleitos e a quantidade de votos é o que decide uma parcela maior do fundo para determinado partido. Existem outras normas também, como 30% do fundo destinado exclusivamente à candidatura de mulheres. O restante do valor pode ser dividido de acordo com as opções internas do partido", salienta.

O especialista também avalia as discussões referentes aos valores destinados às campanhas. "A divisão é estabelecida pelo próprio partido, e temos o desafio das candidaturas femininas laranjas, que são usadas para a sigla receber o percentual destinado às mulheres. A legislação também define valores máximos para cada cargo, que varia de acordo com o estado e região. Mas falta maturidade, em termos de cidadania, para discutir todas as questões que envolvem o Fundo, principalmente, em momentos de polarização como o que vivemos, que pode gerar interpretações equivocadas", alerta Acacio.

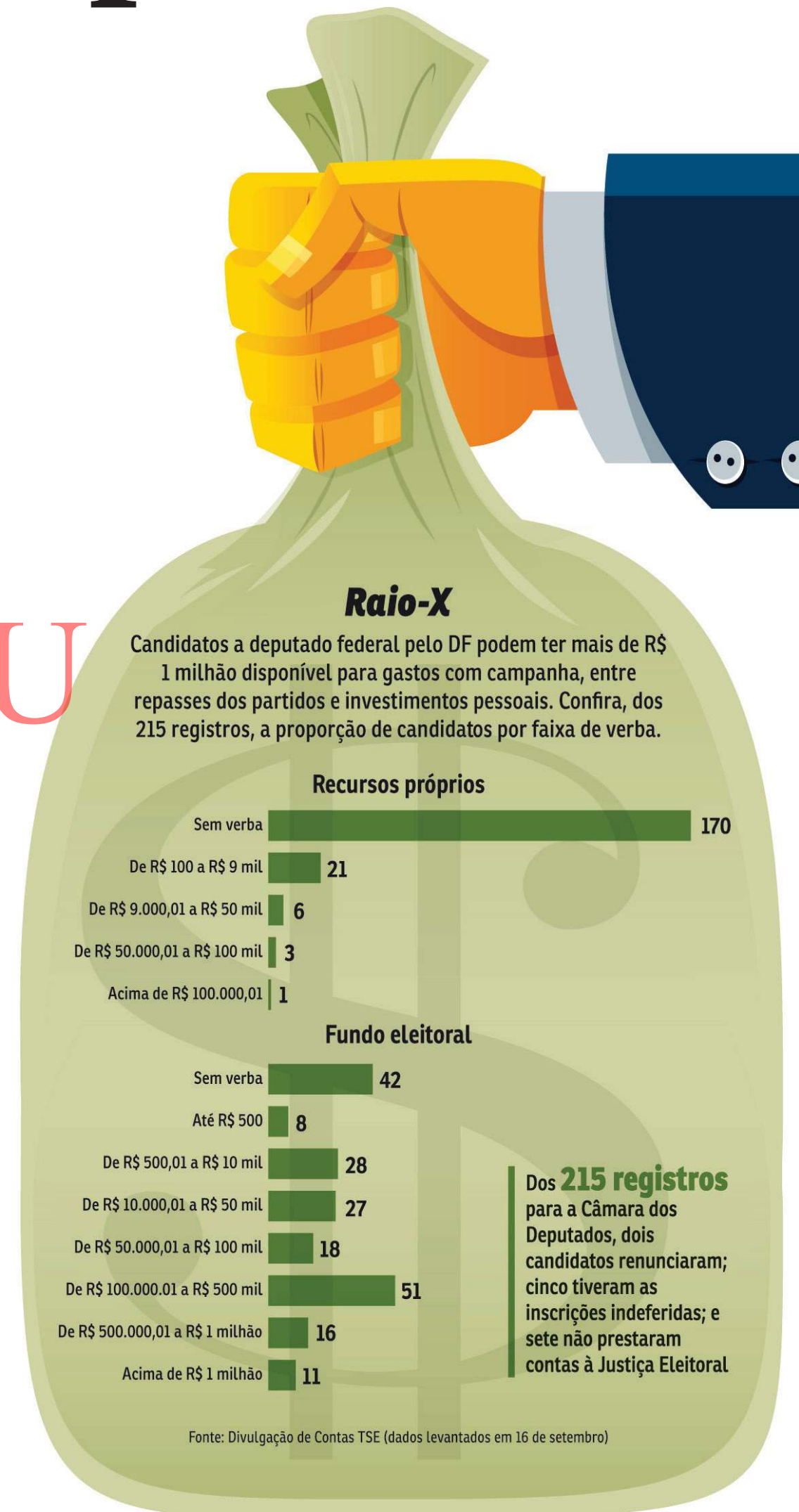
Mudanças na Legislação

O advogado e mestre em direito eleitoral Rodrigo Queiroga lembra que, em 2017, o Congresso Nacional aprovou a criação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). O objetivo foi compensar o fim do financiamento privado estabelecido em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu doações de pessoas jurídicas para campanhas políticas. "Desde então, o Fundo Eleitoral tornou-se uma das principais fontes de receita para a realização das campanhas eleitorais. O total de recursos distribuídos é definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA) e transferido pelo Tesouro Nacional ao TSE, responsável pelo repasse dos valores aos diretórios nacionais dos partidos políticos", esclarece.

O especialista detalha que, de acordo com a Lei nº 13.487/2017, os recursos do FEFC são distribuídos conforme os seguintes critérios: 2% igualmente entre todos os partidos; 35% divididos entre aqueles que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição geral para a Câmara; 48% divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares; e 15% divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as siglas dos titulares.

O especialista reforça que os candidatos têm autonomia para deliberar os critérios de distribuição. "Com possibilidade de deliberação pelos diretórios estaduais, podendo existir repasse da direção nacional. Além dos critérios definidos pela Comissão Executiva Nacional da agremiação partidária, cada legenda deve destinar um mínimo de 30% do Fundo Eleitoral para as candidaturas femininas (proporcionais ou majoritárias). A distribuição também deve ser proporcional ao número de mulheres negras e não negras e homens negros e não negros", explica.

Minorias

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) lançou, no começo de setembro, o Observatório Eleitoral das Candidaturas Negras e Femininas. O objetivo da iniciativa é acompanhar e monitorar o cumprimento da legislação eleitoral. "Não tem como negar que a falta de apoio às candidaturas de mulheres e de negras é um ponto sensível, basta olhar para nossas câmaras legislativas e para o Congresso Nacional, onde, mesmo sendo a maioria da população, somos minoria em representação na política", aponta a diretora de Igualdade Racial e Social, Lívia Caldas. Ela defende que o desenvolvimento do país não será alcançado até que os legisladores olhem para pautas relativas às minorias.

TRÊS PERGUNTAS / Alexandre Rollo

Qual o processo de fiscalização dos valores repassados pelo Fundo Eleitoral?

Todo dinheiro usado em campanhas, não só do fundo eleitoral, de doação de pessoas físicas ou recursos próprios precisam ter prestação de contas na Justiça Eleitoral. A fiscalização se dá nesse processo, o candidato explica quanto recebeu, de onde veio o dinheiro e em quê ele foi empregado.

Se o valor não for utilizado integralmente, o que deve ser feito?

É muito incomum isso ocorrer, mas caso alguém não utilize todo o valor recebido, ele tem que devolver a quantia ao Tesouro Nacional. Para evitar essa devolução, os candidatos utilizam todo o recurso disponível na campanha. Se eles têm o valor à disposição, a análise é que não compensa não usar o dinheiro e devolvê-lo depois.

Alguns candidatos não recebem nenhum repasse do fundo, enquanto outros conseguem arrecadar altas quantias. Como os postulantes menos favorecidos na divisão do Fundo podem conquistar votos?

Há um princípio que deve ser seguido pela Legislação que é o princípio da igualdade e oportunidade entre os candidatos. Obviamente, essa igualdade não é absoluta, tem candidato que recebe mais dinheiro, outros menos, alguns tem mais tempo de televisão, outros não. É uma disputa em pé de igualdade tanto quanto é possível. Na corrida eleitoral, quem recebe mais dinheiro, tem mais com certeza mais chance de se eleger.

Em uma comparação a competição esportiva, o que temos não é uma disputa onde todos saem do mesmo ponto de partido, como na natação, por exemplo. Seria uma corrida mais parecida com o grid de largada da Fórmula 1, em que alguns concorrentes começam na primeira posição e outros largam lá atrás. A corrida é a mesma, e quem está atrás, tem que passar todo mundo para ganhar a disputa.

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Disputa pelo lugar no segundo turno

A duas semanas das eleições, quatro candidatos disputam cabeça a cabeça um lugar no segundo turno. Paulo Octávio (PSD), Leila do Vôlei (PDT), Leandro Grass (PV) e Izalci Lucas (PSDB) estão embolados, segundo indicam as pesquisas de intenção de votos, e brigam para enfrentar o governador Ibaneis Rocha (MDB). Mas o embate é estratégico. Eles querem o mesmo lugar, mas não podem assumir um confronto aberto, com ataques diretos. Afinal, quem estiver no segundo turno, se houver, vai buscar o apoio dos demais.

Sem confronto

Eles, aliás, têm mantido uma boa relação. Leandro Grass conversa amistosamente com Paulo Octávio. Leila do Vôlei e Izalci Lucas foram prestigiar a celebração pelo aniversário de 120 anos de JK, no Memorial JK, festa organizada pela família Kubitschek da qual Paulo Octávio faz parte.

Reprodução/TV Brasília

Baixarias

A deputada Flávia Arruda (PL) tem sido alvo das maiores baixarias da campanha até agora.

Política nacional

O deputado Fábio Félix (PSol) afirma que a decisão de apostar na eleição dos deputados estaduais e federais do PSol foi da executiva nacional e vale para todas as unidades da federação. "Foi uma política nacional", explica o distrital. Segundo Félix, muita gente parece estar gastando menos na campanha, mas na verdade faz caixa dois.

Apoios suprapartidários

O ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF) escolheu candidatos de outros partidos que considera identificados com suas bandeiras para declarar apoio. Além de defender há meses voto em Lula no primeiro turno, ele defendeu a candidatura de Pedro Ivo, da federação PSol-Rede Sustentabilidade, ao Senado, e de Daniel Radar (União) para deputado distrital.

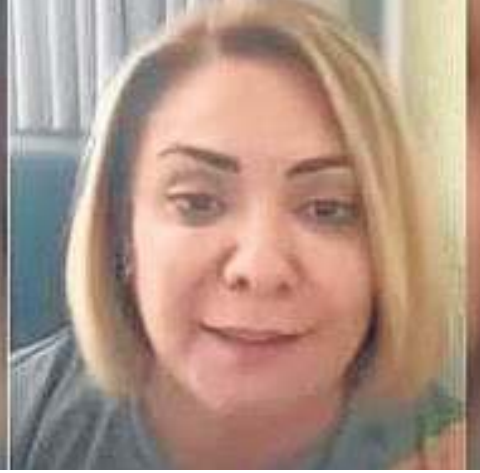
Voto em Paulo Roque

Na disputa a deputado federal, Cristovam Buarque gravou um vídeo de apoio ao advogado Paulo Roque (Novo). "Paulo Roque é do meu partido, o partido da educação. Eu creio que o Distrito Federal terá um excelente deputado se eleger Paulo Roque", afirma o ex-senador, ex-governador e ex-ministro da Educação. "Sua formação, sua luta para chegar onde chegou e os compromissos de um Distrito Federal melhor e sobretudo para uma educação melhor para todas as crianças brasileiras", afirma.

Reprodução/redes sociais

Reprodução/Redes Sociais

Saco cheio

Candidata a deputada distrital pelo PP, Cristina Bolsonaro, mãe do filho 04 do presidente, Jair Renan, gravou um desabafo nas redes sociais. Disse que está "de saco cheio" das cobranças da imprensa sobre a casa comprada no Lago Sul. "Eu não devo satisfação a ninguém. Mídia escrota, nojenta", afirmou.

MANDOU BEM

Duas mulheres estão no comando dos dois principais tribunais do país. A ministra Maria Thereza de Assis Moura assumiu a presidência do STJ e a ministra Rosa Weber tomou posse na presidência do STF.

MANDOU MAL

O governo federal decidiu fazer um corte de 60% nos recursos previstos para o programa Farmácia Popular em 2023. Os recursos serão destinados ao chamado Orçamento Secreto.

Guerra no tribunal

De 17 propagandas do horário eleitoral de Leandro Grass (PV), a coligação de Ibaneis Rocha (MDB) conseguiu no TRE-DF suspender oito. E ainda há outras três representações para serem julgadas. São ataques e críticas ao governo. Mas há outros motivos também. Uma animação com cães e gatos foi suspensa porque a legislação não permite uso de computação gráfica nas inserções. Grass dizia que pretende construir hospitais veterinários.

SÓ PAPOS

"Tenho certeza que se Leonel Brizola estivesse vivo, estaria naquele palanque sentado ao lado de Lula"

Ex-presidente Dilma Rousseff

ALEJANDRO PAGNI

"O único candidato que não tem rabo preso e não tem histórico de corrupção pra denunciar os absurdos que nosso povo tem sofrido nas mãos do sistema sou eu. Quer manter a mesma coisa? Estão os outros dois aí. Quer mudar? Me dê uma oportunidade"

Ciro Gomes (PDT), candidato à Presidência

Miguel Schincariol/AFP

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Saiu na semana passada a aposentadoria voluntária integral do desembargador Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Ele abriu mão de oito anos na magistratura e os cargos de vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Alegou descontentamento com o discurso de posse do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

À QUEIMA-ROUPA

No seu governo, qual vai ser o papel do seu ou da sua vice?

LEANDRO GRASS (PV)

"A candidata a vice-governadora em minha chapa, Olgamir Amancia, é professora universitária e doutora em Educação, foi decana de extensão da UnB e secretária da Mulher no GDF e é moradora de Planaltina. Ela e eu vamos governar juntos, em um ambiente de total colaboração e entendimento. Estaremos sempre juntos na gestão. A estrutura do GDF é grande, entre secretarias, autarquias e empresas, e Olgamir, com certeza, irá me ajudar a administrar com eficiência e dedicação, assumindo responsabilidades à altura de seu cargo e de sua enorme competência. Ao contrário do atual governador, que passa muitos dias por ano fora de Brasília, em lazer ou cuidando de seus negócios privados, não vou viajar muito, mas sempre que isso acontecer posso ir tranquilo, sabendo que o governo estará sob comando de uma mulher digna, ficha limpa, competente e que conhece muito bem os problemas do Distrito Federal."

LEILA BARROS (PDT)

"Nosso vice-governador, o advogado Guilherme Campelo, terá papel fundamental na articulação e administração do governo Leila, que será pautado pelo diálogo. Além de auxiliar a Governadora na administração e em missões especiais, seguirá a tradição da família Campelo de trabalho pelo Serviço Social e Desenvolvimento Econômico do DF. Ele irá nortear as ações da Vice Governadoria para que contribuam, tanto para a área social, quanto para a área econômica."

IZALCI LUCAS (PSDB)

"Ajudar a governar. Não irá ficar no gabinete com toda a infraestrutura sem ir às ruas. Nossa proposta é a de um trabalho conjunto e voltado pra ouvir a população. A vice-governadora Beth Cupertino vai acompanhar todas as ações e fiscalizá-las. Ela vai ver ações do governo, ouvir a comunidade, participar das reuniões e decisões de ações. Acompanhar de perto as ações sociais e de educação, que são áreas que ela conhece muito bem e gosta. Tenho certeza que ela dará uma enorme contribuição ao nosso governo."

KEKA BAGNO (PSOL)

"Eu e o Toni de Castro governaremos como uma equipe, na qual a decisão final caberá a mim. E enquanto campo específico de ocupação dele na gestão, aproveitaremos a experiência que tem com membro da carreira dos Especialista em Políticas Publicas e Gestão Governamental do Executivo Federal para coordenar a transformação que faremos na estrutura administrativa do GDF, no sentido da sua modernização e ampliação da sua capacidade de entregar serviços e politicas públicas que façam diferença na vida das gentes do DF. O que se fará, entre outras coisas, por meio da introdução de uma metodologia de planejamento de políticas públicas baseada em evidências e com participação popular, de forma combinada com a implantação de laboratórios e de uma cultura de inovação na gestão pública, a digitalização de serviços públicos a partir do estudo das jornadas dos usuários, a transparência e o controle social das ações e dos gastos, a participação popular no planejamento estratégico das ações do governo e a valorização dos servidores, por meio da instituição de mesas de negociação permanente com as diferentes categorias."

IBANEIS ROCHA (MDB)

"Minha vice-governadora é Celina Leão, que representa a força da mulher e tem uma capacidade de trabalho imensa. Ela vai estar presente em todas as decisões importantes do governo e não apenas me substituindo nas eventualidades. Temos trabalhado muito para capacitar as mulheres, que precisam ter independência para tocar suas vidas, seja trabalhando, seja empreendendo. Um exemplo é o programa RenovaDF, que vamos ampliar, em que elas têm prioridade para aprender uma profissão enquanto cuidam dos equipamentos públicos do DF. Nós tratamos as mulheres como chefes de família — é em nome delas que entregamos os benefícios, por exemplo. Celina vai me ajudar a melhorar ainda mais as condições para a mulher."

PAULO OCTÁVIO (PSD)

"Não acredito em vices decorativos. Eu mesmo fui um vice com atribuições bem específicas no governo, acumulando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Penso em um modelo semelhante, que possa aproveitar a experiência do Luís Felipe Belmonte, um homem sério, capaz e competente, que tem muito a acrescentar à gestão do DF. Portanto, tal como meu secretariado, que vai trabalhar dez horas por dia, ele também irá ter funções executivas na nossa gestão."

Patricia Rufino, de 40 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro Cleiton Rogério Pereira Costa com golpes de partes de uma pia que ele quebrou para agredi-la

Feminicídio choca região do Itapoã

» GIOVANNA FISCHBORN

Um crime brutal chocou os moradores do Itapoã na tarde de ontem. Patricia Rufino, de 40 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro Cleiton Rogério Pereira Costa, 46. Segundo informações da Polícia Civil, em meio a discussões, o homem quebrou a pia da cozinha e golpeou a vítima com partes do porcelana. Patricia morreu na hora. O agressor tentou fugir, mas foi impedido por populares e preso em flagrante por policiais militares.

Ao **Correio**, a filha mais velha do casal, que pediu para se identificar somente como Bianca, relatou que os pais foram casados por 17 anos, mas estavam separados há pelo menos cinco. Agressões eram frequentes, e ele insistia em voltar a morar com a mulher. O casal tentava uma reconciliação há dois meses. Cleiton estava passando os últimos dias na casa de Patricia.

"Ainda não caiu a ficha. Minha mãe era bugigangueira e estava prestes a terminar o curso de vigilante. A última aula seria na semana que vem", contou. Ainda de acordo com Bianca, o homem já havia ameaçado matar a ex-companheira durante um passeio em um córrego da região.

Patricia deixa cinco filhos, sendo que quatro deles ela teve com o agressor. Vizinhas, que preferiram não se identificar, mostraram-se preocupadas com o futuro das duas crianças mais novas. Com idades de 8 e 10 anos, elas moravam na casa e presenciaram a tragédia. "Para Patricia, não tinha tempo ruim. Estava sempre com um sorriso no rosto. Agora, o que será dessas meninas?", lembraram, com emoção.

A reportagem também conversou com a madrasta de Patricia, que também não quer divulgar o nome. "O desgraçado matou a minha enteada. Eu que criei ela desde criança", lamentou. Segundo ela, o relacionamento dos dois era conturbado.

A 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) investiga o caso como feminicídio. De acordo com os agentes responsáveis, Cleiton confessou o crime. A audiência de custódia deve acontecer amanhã, pela manhã.

Reprodução

Patrícia deixa cinco filhos — quatro deles ela teve com o agressor. Casal estava separado há cinco anos

Saiba onde pedir ajuda

- Polícia Militar: telefone 190
- Polícia Civil: telefone 197; e-mail *denuncia197@pcdf.df.gov.br*; WhatsApp: (61) 98626-1197; denúncias também podem ser feitas pelo site pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher
- Central de Atendimento à Mulher: telefone 190
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)
- - Deam 1, EQS 204/205, Asa Sul, telefones: 3207-6172, 3207-6195 e 98362-5673, e-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br*
- - Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia, telefones: 3207-7391, 3207-7408, 3207-7438
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos: (61) 99656-5008
- Secretaria da Mulher do DF: (61) 99415-0635
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT): *mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades*
- Núcleo de Gênero do Ministério Público: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT, telefones: 3343-6086 e 3343-9625, e-mail: *pro-mulher@mpdft.mp.br*
- Defensoria Pública do Distrito Federal, Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem): Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4, telefones: (061) 3103-1926, 3103-1928, 3103-1765, WhatsApp (61) 999359-0032, e-mail: *najmulher@defensoria.df.gov.br*

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

De volta ao viaduto

Uirá Lourenço foi meu aluno em uma faculdade e se tornou meu consultor em mobilidade urbana. Não transita pelas vias de Brasília dentro de um carrão importado, com cascata artificial e filhote de jacaré, como diria Nelson Rodrigues. Se move de bicicleta ou caminhando por toda a cidade. Conhece as trilhas, os lugares bons para fazer piquenique ou os locais preferidos pelos pássaros. Por isso, tem autoridade para falar sobre mobilidade urbana.

Ele voltou até a entrada do Sudoeste, onde está sendo construído um viaduto, que é, na verdade, um rodoanel, e gravou um vídeo. Ao fundo, ouve-se, como trilha sonora, o ronco frenético dos motores dos carros, que passam voados.

Uirá acompanhou todo o processo de criação do viaduto e gravou imagens de cerca de 500 árvores marcadas para morrer. É muito triste. Em 30 segundos, a motosserra destruiu o trabalho de 30 ou 50 anos da natureza.

O chamado viaduto da Epig é um projeto devastador, feito sem o menor cuidado ambiental ou com os moradores. Os residentes não foram ouvidos e, quando ouvidos, foram desconsiderados. A obra ainda não acabou, mas a paisagem foi bastante alterada.

No local da gravação, as pessoas desciam dos ônibus e atravessavam a pista para chegar até o Sudoeste. O ponto desapareceu. Agora, a travessia tornou-se bastante arriscada para o pedestre. É preciso fugir, perigosamente, dos carros. O mesmo vale para os ciclistas. Sem as árvores, o ambiente ficou desolador.

Os tapumes com placas estampam a propaganda oficial: "Segurança, conforto e rapidez". Uirá pergunta: para quem? Com certeza, essa política rodoviarista atrasada impacta, negativamente, os residentes, os pedestres e os ciclistas.

Você constrói um rodoanel em um bairro residencial, fere a escala bucólica de Lúcio Costa, estimula o tráfego de carro e, daqui a pouco, tudo está engarrafado novamente. Se viadutos resolvessem os problemas de mobilidade urbana, não haveria congestionamentos infernais de trânsito em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Qualquer pessoa que circula por Brasília percebe que a cidade-parque é cada vez menos parque e cada vez menos verde. Uma cidade com menos verde é uma cidade com menos corujas, menos araras e menos arejamento.

Imagine quando a obra estiver pronta, com todas as pistas de acesso. Será uma barreira ainda maior para os trabalhadores e para os moradores do Sudoeste. Quem sai do bairro e deseja caminhar ou correr no Parque precisará pegar o carro para chegar, com segurança, a um ponto com poucos metros de distância.

E, para complementar, o Parque da Cidade, tombado pela Câmara Legislativa do DF, que se omitiu completamente, serve como um atalho para os motoristas. Cada vez mais perde a característica de espaço público de lazer, de sossego e de contemplação.

Brasília teria excelentes condições para implementar uma política de mobilidade urbana moderna, nos moldes da que predomina nas capitais europeias: mobilidade ativa, articulação entre diversas modalidades de transporte, metrô, ônibus, VLT, ciclovias, calçadas acessíveis, mais parques e menos pistas, menos viadutos e menos túneis, argumenta Uirá.

Não adianta os candidatos só frequentarem a Rodoviária na época das eleições em busca de votos. Esse momento de eleições é crucial no sentido de sensibilizar os candidatos para um novo modelo de cidade, mais eficiente, sustentável, saudável, democrático e humanizado.

Concorrentes ao Palácio do Buriti aproveitam o penúltimo fim de semana de campanha do primeiro turno para estar perto dos eleitores nas ruas, na igreja e na feira. Geração de empregos e saneamento básico foram os temas relevantes

Candidatos em busca de votos

» EDIS HENRIQUE PERES

Os candidatos ao Palácio do Buriti aproveitaram o penúltimo fim de semana antes da decisão nas urnas para percorrer regiões administrativas da capital e intensificar o contato direto com os eleitores. Em participações de sabatina, almoços e reuniões com grupos de apoiadores, os postulantes destacaram as propostas de governo para o Distrito Federal. Candidato pelo PSDB, Izalci Lucas participou de gravações para a campanha eleitoral e almoçou com amigos no Lago Sul. Durante o período da tarde, o concorrente foi até Maanaim Brasília, a Igreja Cristã Maranata, próximo a BR 060.

Durante a visita, Izalci citou as melhorias que pretende desenvolver no DF. "No aspecto econômico, precisamos gerar emprego e o nosso objetivo é descentralizar as atividades de desenvolvimento econômico, para criar em cada região pólos de desenvolvimento para as pessoas que moram na cidade. O nosso foco é trazer polos de tecnologia, eventos para atender a vocação dos moradores, a área do comércio e a indústria", afirmou.

Izalci destacou a importância que as lideranças religiosas desempenham. "Se não fossem as igrejas e as organizações filantrópicas, a gente estaria muito pior do que estamos. Realizam trabalho fundamental na prestação de assistência", disse.

Leandro Grass (PV), durante a manhã, conversou com moradores de Santa Luzia, na Estrutural, caminhou pela Feira Livre e também pela Feira dos Importados. "Ouvimos diversas reivindicações dos feirantes, temos o desafios da infraestrutura aqui na Feira dos Importados, principalmente da captação de água da chuva e águas fluviais, que precisa de melhorias para evitar alagamentos. Além disso, o problema da segurança é uma reivindicação de praticamente todas as feiras", disse.

Grass citou que um dos objetivos do governo é investir no fomento ao microempreendedor. "O governo tem um papel importante ao fornecer microcrédito a esses trabalhadores. Hoje, eles (os feirantes) reclamam do pouco acesso", citou.

Em conversa com os moradores da Estrutural, em Santa Luzia, Grass apresentou o meta de garantia ao saneamento básico. "Há um projeto da Universidade de Brasília, que é o Vida e Águas para as Arie (Área de Relevante Interessante Tecnológico), que pode possibilitar que avancemos nisso", apontou.

Corpo a corpo

Candidato à reeleição, o governador Ibaneis Rocha (MDB) também aproveitou para percorrer as ruas da capital do país. Ele se reuniu com grupos de mulheres do Paranoá e Itapoã e encontrou servidores da Polícia Militar do DF e do Corpo de Bombeiros Militar no Núcleo Bandeirante. Ibaneis aproveitou para almoçar no Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas.

Paulo Octávio (PSD), durante a manhã, participou de palestra no Grande Oriente do DF, na Asa Norte. Durante o período da tarde ele visitou o Brasília Capital Fitness Wellness, na Asa Sul. Já à noite, o ex-vice-governador do DF foi até o Núcleo Bandeirante. Na palestra para os maçons, respondeu perguntas sobre segurança, educação e política antidrogas. Ele prometeu ampliar o número de vagas para tratamento de dependentes químicos.

"Temos um problema social sério no Setor Comercial Sul. Ao mesmo tempo, estive na comunidade terapêutica Salve a Si, onde vi um trabalho maravilhoso de recuperação. Acredito nisso e na prevenção", afirmou.

Postulante ao Palácio do Buriti, Keka Bagno (PSol) participou de entrevistas com a imprensa na parte da manhã da assembleia da Feira da Ponta Norte. Keka almoçou em evento no Outro Calaf e visitou Taguatinga, no encontro da articulação entre as ocupações culturais do DF. No fim da tarde, a candidata foi na 604 Norte para uma festa.

Candidata pelo PDT, Leila Barros participou no fim da tarde da Sabatina dos concorrentes no SBT e rádio Nova Brasil FM, na Asa Norte. Coronel Moreno (PTB) participou de entrevistas com a imprensa, enquanto Renan Arruda (PCO), além das entrevistas, panfletou e conversou com apoiadores na Feira da Ponta Norte. No fim da tarde, ele participou de uma reunião de campanha.

Do Democracia Cristã (DC), Lucas Salles caminhou na Feira dos Importados, pela manhã, almoçou na Feira de Ceilândia e caminhou pelo comércio da região administrativa. Já o candidato do PSTU, Robson Raymundo, participou de reuniões e almoçou na casa de apoiadores. Teodoro da Cruz (PCB) panfletou na Feira Modelo de Sobradinho.

Divulgação/campanha

O candidato Paulo Octávio (PSD), em visita ao Grande Oriente do DF

Divulgação Assessoria

Izalci Lucas valorizou o papel social das igrejas e defendeu polos de desenvolvimento

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Ibaneis Rocha (MDB)
- 9h30 — Visita à Feira do Guará com o deputado Distrital Rodrigo Delmasso (PR)
- 10h30 — Festa das comissões dos concursados do DF
- 11h — Festa em agradecimento pela conclusão da obra de bloquetes na comunidade Coqueiro, Park Way
- 12h — Almoço da Associação dos Moradores e Produtores da Ponte Alta (AMPPA) em agradecimento pela reforma da DF-180
- 13h — Encontro com servidores da saúde
- 19h — Congresso Geral da União Feminina das Assembleias de Deus em Brasília

Leila Barros (PDT)
- 10h - Visita a feirantes da Feira do Produtor de Vicente Pires

Paulo Octávio (PSD)
- 8h30 — Caminhada na feira de Samambaia Norte. Ponto de encontro QR415, supermercado Barbosa
- 9h às 12h — Caminhada na Feira da QR 419
- 13h — Almoço no Núcleo Rural Chapada em São Sebastião
- 15h às 17h — Visita à Fábrica de Tijolo em Ceilândia
- 18h — Núcleo Bandeirante - Culto com o pastor Ibi Batista na Igreja Núcleo da Fé

Leandro Grass (PV)
- 7h — Missa na Paróquia São José, Santa Maria
- 9h — Encontro com Moradores, Santa Maria Norte
- 13h30 — Lançamento de Comitê, Planaltina
- 14h45 — Reunião com lideranças e grupo político, Planaltina
- 16h — Roda de conversa com a comunidade, Planaltina
- 19h — Festival Yalode, Museu Nacional da República
- 20h — Festival Plural, Eixo Cultural Ibero Americano
- 21h — Feirinha do Frei, Avenida L2 Sul

Izalci Lucas (PSDB)
- 8h — Gravações políticas
- 10h — Consagração religiosa perpétua das Irmãs da Congregação Pequenas Missionárias de Maria Rosa Mística
- 14h — Reunião política no Gama
- 16h — Reunião com chacareiros do Incra 7
- 18h — Reunião com a União das Associações do Núcleo Rural Boa Esperança II

Keka Bagno (PSol)
- 8h — Agenda de mobilização na Estrutural e Santa Luzia com Fátima Sousa (PSol)
- 9h — Agitação no Parque da Cidade
- 10h — Piquenique Assistentes Sociais e Psicólogos com Dani Sanches e Fábio Felix, Parque da Cidade
- 19h — Agitação no Museu Nacional

Coronel Moreno (PTB)
- 9h — Adesivaço em Ceilândia, estacionamento ao lado do Sesc
- 12h — Visita a Avenida Principal do Riacho Fundo I
- 16h — Reunião com apoiadores no COndomínio de Mansões entre Lagos

Renan Arruda (PCO)
- 9h — Campanha no Eixão 108 Sul
- 16h — Reunião de mobilização e campanha

Lucas Salles (DC) -
- 9h — Caminhada na Feira do Nordestino e na Feira dos Produtores, no Paranoá
- 13h — Visita no Comercial Del Valle
- 19h — Live com a vice-governadora, Pastora Suelene Balduino, no Canal Lucas2

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de setembro de 2022

» Campo da Esperança
Amélia Vieira Lima, 95 anos
Elias Gabriel Ferreira Chaves, menos de 1 ano
Fernando Vieira Pereira, 68 anos
Iris Corina Szabo, 54 anos
Ivo Félix dos Santos, 83 anos
José Moura dos Santos, 82 anos
Joseildo Marcolino da Silva, 55 anos
Maria Celeste Rodrigues de Oliveira, 78 anos
Maria do Carmo Vieira, 85 anos
Sérgio Tavares dos Reis, 54 anos
Solange Bento, 59 anos

» Taguatinga
Francisco Alves da Silva, 81 anos
José Wilson Camargos de Castro, 68 anos
Maria do Rosário Pereira de Sousa Duarte, 74 anos
Maria Doralice Oliveira de Souza, 55 anos
Nair Mota da Costa, 73 anos
Romero Gonçalves dos Santos, 59 anos
Tereza Lino da Silva, 80 anos

» Gama
Geralda Nunes da Costa Camarão, 90 anos
Welinton Moraes Costa, 39 anos

» Planaltina
Armelino Martins de Moura, 73 anos
Benedito da Silva do Nascimento, 55 anos
Gildete Almeida da Silva Ferreira, 69 anos
Maria Histelita Rodrigues da Silva, 73 anos

» Brazlândia
Alexandra Dias Senna Melo, 46 anos

» Sobradinho
Leonidas Correa Rocha, 40 anos
Noah da Costa Nery, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano
Jeová Antônio dos Santos, w68 anos
Maria Antoniêta Siqueira Ferreira Braga, 84 anos (cremação)
Sushumo Tsuno, 70 anos (cremação)
Sueli Gomes de Souza, 71 anos (cremação)
Margot Alassall de Oliveira Nunes, 71 anos (cremação)
José Alerte Francischeto, 71 anos (cremação)

360 Graus por Jane Godoy

"Aos 20 anos, seu rosto é dado a você pela natureza. Aos 30, seu rosto é moldado pela vida. Mas, aos 50 ou mais, cabe a você merecê-lo!"

Coco Chanel

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Um professor de Coimbra em Brasília

Presidido por Victor Tanuri Gordilho, do Conselho Curador, o Instituto Pedro Gordilho (IPG) foi criado em Brasília, em 23 de novembro de 2021.

Trata-se de "pessoa jurídica de direito privado, sendo uma associação civil de caráter cultural e musical, sem fins lucrativos e sem motivação de natureza político-partidária, que se regerá pela legislação aplicável e pelo seu estatuto".

Cumprindo o seu segundo artigo, que ressalta o objetivo "de realização de atividades culturais e artísticas que contribuam para o aprimoramento das instituições democráticas, nas áreas jurídica, política, sociológica, educacional, cultural, científica, comunitária e musical", em 13 de setembro, uma terça-feira, os membros do IPC tiveram a oportunidade de ouvir a conferência do professor catedrático da Universidade de Coimbra, Portugal, Ibsen Noronha, que discorreu, de forma didática e profunda, sobre Escravidão e Leis no Brasil — Aproximações Jurídico-Históricas.

Uma noite memorável, que encantou e surpreendeu a todos, com um assunto de uma profundidade ímpar, nunca transmitida pelos bancos escolares.

Jane Godoy/CB/D.A Press

O conferencista professor Ibsen Noronha

O advogado e pianista Luiz Quintanilha e Maria Inês Nogueira

Ronald Bicca, Pedro Henrique Gonet Branco e Beatriz Maria Eckert-Hoff

Antônio Carlos Dantas e o professor Roberto Rosas

Ana Paula Gordilho Pessoa

Pedro Antônio Magnavita Gordilho

Victor Tanuri Gordilho, o patrono Pedro Gordilho, Ibsen Noronha e o presidente do IPC, Alcino Guedes Júnior

CLIMA Período de estiagem terminou oficialmente ontem, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), com a chuva que caiu em vários pontos do DF. Previsão para os próximos dias é de mais precipitações

Seca chega ao fim

» SARAH PERES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O período de seca terminou oficialmente ontem, depois de 133 dias de estiagem, apesar de as primeiras chuvas terem sido registradas na quinta-feira. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo, com o intuito de chamar atenção para precipitações fortes com trovoadas e ventos que podem chegar a 60km/h. Em Santa Maria houve registro da queda de uma torre de energia, árvores e pontos de alagamentos.

Segundo a meteorologista Andrea Ramos, o último fim de semana de inverno em Brasília será marcado com a chegada da chuva ao fim da tarde e início da noite, em preparação à mudança de estação, com a entrada da primavera em 22 de setembro. Balanço parcial do instituto contabilizou 1.2 milímetros de chuva na estação do Sudoeste e 0.8mm no Paranoá. A média histórica do mês é de 38.2mm. "Isso ocorreu pois houve movimentação da massa de ar seco que estava aqui no DF e em parte do Noroeste de Minas Gerais, em direção ao Nordeste do país. Esse deslocamento gera instabilidade na atmosfera, ocasionando a chuva", explica.

"A chuva voltou desde o dia 15 de setembro, quando o DF chegou aos 131 dias de estiagem. Mas, como só houve registro ontem em nossas estações, oficialmente tivemos 133 de seca. Mas, agora, com a nova estação, a previsão é de dias quentes, com precipitações entre fim de tarde e início da noite. A umidade também volta a subir, dando um alívio maior ao brasiliense", acrescenta a especialista.

Com as precipitações, a seca começa a ir embora, o que é marcado pela mudança na umidade relativa do ar, que nesta semana deve variar entre 90% e 20%. "Nesta primeira semana em que transitamos de estação, a umidade não aumenta tanto. Mas isso irá ocorrer conforme a ocorrência das chuvas", esclarece Andrea Ramos.

Material cedido ao CB

Em Santa Maria, houve registros de alagamentos, queda de árvores e de energia elétrica. Precipitações vão aumentar, segundo o Inmet

Para hoje, a previsão é de chuva forte. Então, o estado de alerta pode ser renovado pelo Inmet. Gabriel Salles, de 27 anos, comemorou a expectativa. "Isso alivia muito o tempo, mas, em contrapartida, impacta diretamente no trânsito. Com a pista molhada, precisamos ter a atenção redobrada não apenas com os demais veículos, mas com os pedestres também", pontua o empresário de Taguatinga.

De acordo com a meteorologista Andrea Ramos, as precipitações vão ocorrer ao longo de toda a semana. "A tendência é que as chuvas sejam mais constantes e com volumes mais significativos. Por isso o brasiliense precisa estar preparado ao sair de casa, levando o agasalho e a sombrinha, e tendo mais atenção no trânsito", adianta.

Fotos: Ed Alves/CB/D. A Press

"São sempre uma miragem no meio da secura e formam uma paisagem linda"

Ana Luiza Campos, estudante

A cor do amor nas ruas da cidade

Chegou a vez de os ipês-rosa embelezarem a capital do país. A floração das árvores tradicionais do cerrado ajuda a trazer alívio ao brasiliense no período de seca

» ISABELA BERROGAIN

A floração dos ipês traz alívio para a paisagem seca de Brasília nesta época do ano. As árvores tradicionais do cerrado fazem parte da identidade da capital federal e sempre surpreendem os brasilienses quando dão início a uma nova floração. Agora, chegou a vez dos ipês-rosa, que pintam a cidade com a cor do amor.

Os ipês chamam atenção principalmente dos recém-chegados à capital federal. A natalense Gabriela Sales, que mora em Brasília desde o meio do ano, ainda está se acostumando com a beleza das árvores coloridas. "Na Universidade Federal de Pernambuco, onde eu estudava, tem um ipê-amarelo gigante. Toda vez que ele floria, todo mundo ficava admirando e tirando foto", relembra. No entanto, Gabriela relata que não era tão comum encontrar essas árvores por lá. "O melhor dos ipês é que aqui tem em todo canto e, andando pelas ruas, sempre vejo vários", conta. A cientista política se impressionou especialmente com o ipê-rosa, que nunca tinha visto em outras cidades.

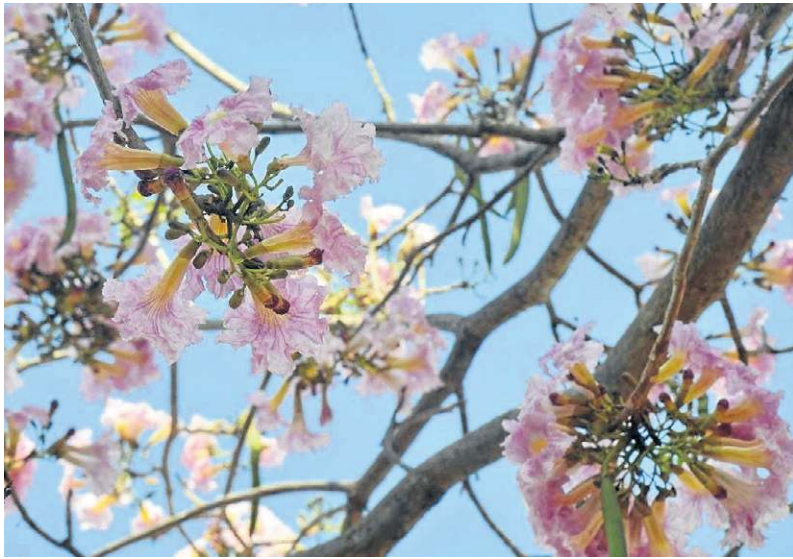
A turista recifense Daniela de Sá, que costuma visitar Brasília semestralmente, sente falta dos ipês na capital de Pernambuco. "Sempre que estou em Brasília e saio para andar, vejo muitos ipês. É a coisa mais linda do mundo, principalmente quando bate o sol e ilumina as árvores. Eu sinto muita falta de poder apreciar a beleza dos ipês", lamenta ela, que mora em uma área pouco arborizada da capital pernambucana. "Apesar de admirar todos os ipês, para mim, os rosas são os mais bonitos. Eu amo a combinação do rosa das flores com o azul do céu de Brasília, que é um show à parte", diz.

Até mesmo os que moraram em Brasília a vida toda renovam o encantamento com a beleza dos ipês a cada florada. É o caso da estudante Ana Luiza Campos, amante das árvores do cerrado. "Entre as coisas que ajudam a lidar com esta seca intensa, ver os ipês pela cidade é a minha preferida", afirma. Para Ana, a variedade de cores é o que mais chama atenção nas árvores, com destaque para os ipês-rosa. "É engraçado como vira até tópico de conversa: 'Você viu o ipê da 206? Está lindo!' ou 'Já está na época dos ipês-rosa?'", destaca.

A estudante costuma registrar os ipês vistos pela capital federal. "São sempre uma miragem no meio da secura e formam uma paisagem linda, além de serem um símbolo da cidade", declara. As fotos, e até endereços de onde encontrar as árvores mais bonitas, são compartilhadas com a família, que também admira a beleza das flores.

Nutrientes

Matheus Reis, coordenador do núcleo de divulgação científica do projeto A Vida no Cerrado, explica o motivo da floração dos ipês durante o período de seca. "Uma das suas principais características é ser uma árvore decídua, ou seja, ela perde as folhas de sua copa durante um período de estiagem. Essa estratégia evolutiva permite que, durante a seca, os ipês tenham um gasto energético menor do que as plantas que mantêm suas folhas o ano todo", justifica. Segundo o coordenador, esse processo é responsável por possibilitar que o ipê direcione os nutrientes coletados do solo e as reservas energéticas na floração, que coincide com o ápice da seca.

Mesmo se destacando entre as árvores do cerrado, o ipê conta com características similares às demais do bioma. "O ipê possui raízes que se aprofundam bastante no solo, o que possibilita que ele retire água e os nutrientes necessários para se manter mesmo na seca, já que os recursos do ambiente ficam mais escassos", informa. "O que mais chama atenção nessas árvores é a cor de suas flores, que contrasta com a vegetação predominantemente marrom presente nos campos do cerrado", opina Matheus. Os ipês também chamam atenção pelo tamanho. Podendo chegar a até 30 metros de altura, essas árvores costumam ser maiores que a maioria no cerrado.

Nesta época do ano, o ipê-rosa direciona os nutrientes coletados do solo e as reservas energéticas na floração, que coincide com o auge da seca

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima
E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176

COPA 2022

Faltam **63** dias

#partiucatar

MAURICE VAN STEEN

Campeão da Champions League e do Mundial de Clubes à frente de um revolucionário Ajax na temporada de 1994/1995, o holandês Louis van Gaal, de 71 anos, está de volta à Copa para comandar a Holanda. Em 2014, ele liderou a Laranja Mecânica na campanha do terceiro lugar no Brasil.

PARIS-2024

De Santa Maria para a Seleção: conheça a história de Júlia Maia, a brasiliense que saiu do circo para virar o mundo de cabeça para baixo em busca do sonho de ser uma das 32 candidatas a medalha daqui a menos de dois anos, na França, na disputa dos Jogos Olímpicos

No estilo BREAKING

MONIQUE DEL ROSSO*

Aos 29 anos, a brasiliense Júlia Maia ensaia o repertório para a realização de um sonho. Atleta da Seleção Brasileira de Breaking, esporte estreante na próxima Olimpíada, ela espera disputar os Jogos de Paris-2024. Adicionado ao megaevento depois dos sucessos do surfe e do skate em Tóquio-2020, esse estilo de dança (**leia Saiba mais**) assinalará um dos principais marcos para a cultura hip hop. Entre os 16 nomes escolhidos para disputar as seletivas representando o elenco verde-amarelo, há atletas experientes em disputas internacionais no currículo e joias como a b-girl criada na região administrativa de Santa Maria e moradora da Vila Telebrasília.

O breaking foi oficializado em dezembro de 2020 pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Desde então, vários atletas começaram a disputar seletivas nacionais e internacionais em busca de uma das 32 vagas rumo à França. O formato para escolher o pré-elenco brasileiro foi decidido pelo Conselho Nacional de Dança Desportiva. A entidade apontou os nove melhores b-boys e b-girls do país. A menos de dois anos da disputa por medalhas, a anfitriã França é a única classificada. Os combates eliminatórios para a decisão das vagas estão marcados para novembro.

Maia começou no circo. Quando ela era criança, o pai da atleta, Julio Cesar Macedo, o palhaço "Mandioca Frita", incentivou a filha a entrar no ramo das artes. Aos 13 anos, ela e o irmão, Davi Maia, ajudavam no orçamento familiar. Ambos se apresentavam em shows, hospitais, velórios e festas de aniversário para alegrar ou dar leveza ao ambiente.

Quando tinha 17 anos, Júlia Maia foi apresentada ao esporte. Virou amor à primeira vista. Assistiu a uma batalha em Santa Maria, onde cresceu, e testemunhou pela primeira vez uma dupla de b-girls batalhando de igual para igual com os b-boys. Entretanto, percebeu que o machismo estava impregnado nos passos da dança. Maia não conseguiu se aprofundar no esporte. Por ser mulher, teve ensinamento básico, sem a atenção e o devido desenvolvimento do potencial de aprendiz.

Pouco tempo depois, o incentivo veio do b-boy Katatal, o principal responsável pela formação da dançarina olímpica. Aprendeu e aumentou cada vez mais o conhecimento sobre o esporte. Os ensinamentos deram certo. Maia apareceu na segunda posição da categoria feminina para a convocação da Seleção. Até garantir a vaga, disputou diversos torneios. No último ano, pouco viajou por causa da pandemia, mas garantiu presença em campeonatos internacionais. Neste ano, recebeu o troféu pela Red Bull BC One Brazil 2022, em Nova York.

"Acredito que ter sido convocada para fazer parte é resultado de muitos anos de esforço e dedicação. Nos últimos quatro anos, tenho conseguido focar no crescimento da minha dança e venho buscando destaque dentro do cenário brasileiro de breaking. Viajo para eventos em outros estados, outros países e também participo de eventos on-line durante a pandemia", conta a atleta em entrevista ao **Correio**.

Júlia Maia não consegue viver exclusivamente do breaking. O Brasil ainda não investe como deveria em atletas da modalidade. O primeiro patrocínio veio graças à Seleção Brasileira. Ela participa de mais torneios e desfruta de maior visibilidade. "É bem difícil viver do breaking. Faço workshops e ainda ajudo meu pai com atrações. O que eu estou ganhando na Seleção é menos de um salário mínimo", revela.

Além do incentivo financeiro, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) oferece plano de saúde e apoio psicológico aos membros da Seleção. Os treinos de Maia não mudaram muito. A diferença é o acréscimo de alguns trabalhos específicos para fortalecer o corpo e o acompanhamento psicológico. "Tudo ainda está em processo de construção, continuo de maneira independente em um espaço que eu mesma construí em frente de casa, na calçada", diz a dançarina.

Perseverante e com a sensação de estar fazendo história pelo Brasil, Maia deseja chegar o mais longe possível. Na caminhada rumo a Paris, almeja alcançar o máximo de pessoas por meio da arte. "Sei que estar dentro de uma Olimpíada não é nada fácil, principalmente pelas condições do Brasil. Por isso, tenho me dedicado ao máximo dentro das condições que posso para chegar lá. Quero ver chegar alguma brasileira ou brasileiro a esse grande espetáculo que serão as Olimpíadas de 2024. Meu sonho maior é poder fazer parte dessa história, emocionar pessoas, inspirar outras mulheres e ser lembrada como alguém que fez a diferença", afirma a dançarina.

Enquanto as eliminatórias e os Jogos Olímpicos de Paris-2024 não chegam, Júlia Maia está se aprimorando na Europa. Em agosto, esteve na Eslováquia para a Outbreak Europe. Depois, seguiu rumo à França e chegou às semifinais no torneio Marginalz Gang. Neste mês, teve participação no festival The World Battle, em Portugal. Agora, encontra-se em Berlim, Alemanha, pela Queen 16. Ela viaja com suporte suporte do Conexão Cultura DF.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Fotos: BrunaFerreira/Divulgação

Júlia Maia no exterior: passagens por Eslováquia, França e Alemanha, neste mês, em busca de aprimoramento

SAIBA MAIS

ORIGEM
Breaking é um estilo de dança que se originou nos Estados Unidos na década de 1970. Tomou forma nas animadas festas de quarteirão do Bronx, surgindo da cultura hip hop, e é caracterizada por movimentos acrobáticos, footwork estilizado e o papel fundamental desempenhado pelo DJ e pelo MC (mestre de cerimônias) durante as batalhas.

NO BRASIL
O rap chegou ao Brasil por meio de um show em São Paulo, em 1984, do grupo americano Public Enemy e logo ganhou fãs nas periferias da cidade. Alguns grupos passaram a se reunir nas ruas ao som do hip hop e acompanhados de passos de dança. Um dos pioneiros mais conhecidos é o pernambucano Nelson Triunfo, responsável por difundir a cultura de rua no país.

ESPORTE
Competições internacionais foram realizadas pela primeira vez em todo o mundo na década de 1990, popularizando a forma de dança entre as comunidades de hip hop e o público em geral ao longo do caminho.

REGRAS
Nos Jogos de Paris-2024, a competição de quebra será composta por dois eventos — um para homens e outro para mulheres — na qual 16 b-boys e 16 b-girls se enfrentarão em espetaculares batalhas solo. Os atletas usarão uma combinação de movimentos de força — incluindo moinhos de vento, 6 passos e congela — conforme adaptam seus movimentos e improvisam ao ritmo das faixas do DJ em uma tentativa de garantir os votos dos juízes e levar para casa o primeiro título olímpico.

HISTÓRIA OLÍMPICA
O breaking fez sua estreia olímpica nos Jogos da Juventude em Buenos Aires-2018. Após seu grande sucesso, o break foi escolhido para figurar no programa de esportes olímpicos de Paris-2024 como um novo esporte, juntamente com a escalada esportiva.

BRASILEIRÃO Classificado para duas finais, Fla busca evitar clima de oba-oba contra um Flu machucado

Clássico tem faro de gol

VICTOR PARRINI*

Um clássico para lá de charmoso. A rivalidade capaz de mexer com milhões de corações ganha uma pitada de contradição. O Fla-Flu de hoje, às 16h, no Maracanã, chama a atenção pelo futebol vistoso dos dois times. Porém, o duelo representa mais. Os desfechos do meio de semana na Copa do Brasil colocam os times em situações psicológicas distintas.

Finalista da Libertadores e vivo na campanha rumo ao tetracampeonato da Copa do Brasil, a equipe da Gávea chega ao Fla-Flu em alta. O céu de brigadeiro encontrado pela tripulação rubro-negra após 97 dias sob comando de Dorival Júnior mantém o otimismo do torcedor na caça ao líder Palmeiras. Além das classificações e manutenção de sonhos por títulos, a aeronave rubro-negro não sofre turbulências. Não perde há 19 jogos. Desde a derrota para o Corinthians, em 10 de julho, há mais de dois meses, são 15 vitórias e quatro empates.

Responsável por afastar a crise e devolver a alegria, Dorival não esperava viver um momento assim em tão pouco tempo. "Nós imaginávamos uma melhoria da equipe no todo, mas não esperávamos tudo acontecer de forma tão rápida. A situação era difícil, existia uma instabilidade em todos os sentidos e existia, por outro lado, uma vontade de superar aquela fase", ressaltou após a classificação sobre o São Paulo.

A imprevisibilidade é marca do futebol. Elogiado pelo estilo ofensivo e letal, o Fluminense foi do céu ao inferno. A eliminação diante do Corinthians na Copa do Brasil deixou isso evidente. Fernando Diniz e companhia passaram de louvados a criticados. A temporada iniciada com o título Carioca sobre o próprio Flamengo caiu no esquecimento diante da coleção de eliminações na fase prévia da Libertadores, Copa Sul-Americana e Copa do Brasil. Para superar a ressaca da eliminação em São Paulo, vencer o clássico virou obrigação.

"Temos que levantar a cabeça. Vamos ter ânimo para o Fla-Flu. Ter a cabeça erguida e saber que lutamos. Não temos de recolher cacos. Estamos machucados pela eliminação, mas precisamos estar prontos para fazer o nosso melhor no Campeonato Brasileiro", amenizou o comandante tricolor. No primeiro turno, o Flamengo venceu o clássico por 2 x 1.

16h

Maracanã	Série A	Transmissão	Árbitro
Rio de Janeiro	27ª rodada	Globo e Premiere	Raphael Claus (SP)

FLAMENGO

Pedro (Cebolinha), Gabriel Barbosa, Arrascaeta (Victor Hugo), João Gomes, Everton Ribeiro, Thiago Maia, Rodinei, Filipe Luís (Ayrton Lucas), Léo Pereira, David Luiz (Fabrício Bruno), Santos

Técnico: Dorival Júnior

FLUMINENSE

Arias, Cano, Matheus Martins, Ganso, Martinelli, André, Caio Paulista, Samuel Xavier, Manoel, Nino, Fábio

Técnico: Fernando Diniz

Palmeiras tenta domar o Santos

PAULO MARTINS*

O período entre 2014 e 2020 propiciou vários episódios que reviveram e esquentaram a rivalidade entre Palmeiras e Santos. O Clássico da Saudade faz apologia aos anos 1960 e 1970, quando a equipe de Pelé e a Academia de Futebol lutavam por absolutamente tudo. Porém, o jogo da 27ª rodada do Brasileirão dá diversas diferenças sobre passado e presente, sem tanto responder ao futuro.

A era recente do clássico contou com finais em todas as instâncias, desde o título estadual até a Libertadores, incluindo escape do rebaixamento. os torcedores mal imaginavam o que viriam a passar nos anos seguintes.

Passada a parte mais picante da rivalidade no século, o Santos se coloca em situação complicada: enfrenta problemas internos, não desenvolve excelentes jogadores como outrora e tampouco tem condições aquisitivas de montar um elenco de alto nível.

O Alvinegro Praiano não vence o rival há dois anos e 10 meses. A campanha atual dá o décimo lugar ao Peixe. Do outro lado, a liderança é de um fragilizado alviverde: passada a eliminação na Libertadores, o Palmeiras teve dificuldades para vencer o lanterna Juventude na semana passada.

Os sintomas da queda frente ao Athletico-PR na Libertadores podem ameaçar a segurança na ponta e este clássico deve ser prova de fogo. O Santos venceu os últimos dois clássicos contra Corinthians e São Paulo.

Em termos de desfalques, apenas o lateral esquerdo Felipe Jonathan não joga pelo Peixe, enquanto o volante Jaílson e o meia Raphael Veiga são as baixas do Palestra para o clássico. Fora esses problemas, ambos têm os elencos dipsoníveis, com o brasiliense Angelo e uruguaio Carlos Sánchez. Ambos voltam ao Santos.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro Esportivo

@luiucsphoto / Real Brasília

Candangão

O Samambaia venceu o Real Brasília nos pênaltis por 4 x 2, ontem, no Defelê, e conquistou o tri da Série B local. Houve empate por 1 x 1 no tempo regulamentar.

DANIEL LEAL / AFP

Inglês

O técnico Gerrard revelou que, em meio ao funeral da avó, rainha Elizabeth II, o príncipe Willian enviou uma mensagem ao Aston Villa. O time briga para não cair.

Jose Miguel Fernandez/AFP

Espanhol

Após ataques racistas e críticas às suas dancinhas, Vinicius Júnior é atração do clássico de Madri entre Atlético e Real, hoje, às 16h. A ESPN transmite a partida.

Divulgação/Copa Davis

Tênis

João Sousa venceu Thiago Monteiro por 2 sets a 0, ontem, em Potugal, e eliminou o Brasil da Copa Davis. Os lusitanos abriram 3 x 1 no placar do duelo.

PEDRO SOUZA / ATL_TCO

Atlético-MG

Nada inspirado, o Atlético Mineiro perdeu por 1 x 0, ontem, para o Avaí, e segue "estacionado" no Brasileiro. O Galo saiu da Ressacada sem encostar no G6.

Vitor Silva/Botafogo

Botafogo

O Botafogo bateu ontem o Coritiba por 2 x 0 no Nilton Santos, ficando mais longe da zona do rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

BRASILEIRÃO FEMININO

Inter desafia Corinthians na final

DANILO QUEIROZ

O Internacional é o novo desafiante do domínio do Corinthians na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Novo intruso na soberania paulista nas finais da competição, a equipe gaúcha recebe as alvinegras no Estádio Beira-Rio, hoje, às 11h, no primeiro jogo da decisão da temporada 2022. Em busca do primeiro título de expressão em âmbito nacional, as coloradas tentam impedir o tricampeonato consecutivo das corintianas.

Nas últimas seis edições do Brasileirão Feminino, apenas duas não tiveram um confronto de times paulistas na final. Em 2020, o catarinense Avaí Kindermann enfrentou o mesmo Corinthians e acabou derrotado. Agora, será a vez do Internacional tentar tirar o título do eixo paulista, feito conquistado apenas pelo Flamengo em 2016. As outras oito taças ficaram nas mãos de clubes de São Paulo.

Único bicampeão da competição nacional, o Corinthians vem fortalecido para a final após passar pelo rival Palmeiras nas semifinais com tranquilidade. As alvinegras tentam ampliar o feito histórico com a conquista de um inédito tricampeonato brasileiro.

No sentido de valorizar o jogo, o Internacional colocou o jogo no Beira-Rio e receberá público mediante à doação de alimento não-perecível. O time gaúcho espera o apoio de mais de 12 mil torcedores nas arquibancadas. Band e SporTV anunciam a transmissão da decisão.

Victor Lannes/CBF

Coloradas abrem decisão no Beira-Rio em busca de um título inédito

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	54	26	15	9	2	43	19	24
	2º Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
	3º Flamengo	45	26	13	6	7	41	22	19
	4º Fluminense	45	26	13	6	7	40	30	10
	5º Corinthians	44	26	12	8	6	30	25	5
	6º Athletico-PR	43	26	12	7	7	31	29	2
	7º Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
	8º América-MG	36	26	10	6	10	22	25	-3
	9º Goiás	36	26	9	9	8	29	32	-3
	10º Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
	11º Santos	34	26	8	10	8	29	24	5
	12º Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3
	13º São Paulo	31	26	6	13	7	33	31	2
	14º Ceará	31	26	6	13	7	26	26	0
	15º Fortaleza	30	26	8	6	12	24	28	-4
	16º Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
REBAIXADOS	17º Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
	18º Cuiabá	26	26	6	8	12	17	25	-8
	19º Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17
	20º Juventude	18	26	3	9	14	20	44	-24

27ª RODADA

Ontem

Avaí 1 x 0 Atlético-MG

Botafogo 2 x 0 Coritiba

Hoje

11:00-Bragantino x Goiás

16:00-Flamengo x Fluminense

16:00-Ceará x São Paulo

18:00-América-MG x Corinthians

18:00-Juventude x Fortaleza

18:30-Palmeiras x Santos

19:00-Athletico-PR x Cuiabá

Amanhã

20:00-Atlético-GO x Internacional

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25
	2º Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
	3º Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
	4º Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10
	5º Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
	6º Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
	7º Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5
	8º Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
	9º CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7
	10º Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
	11º Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
	12º Sampaio Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0
	13º Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
	14º Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
	15º Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5
	16º Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
REBAIXADOS	17º CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
	18º Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8
	19º Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13
	20º Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19

30ª RODADA

Terça

Sport 1 x 0 Bahia

Quarta

Operário-PR 0 x 1 Guarani

Ponte Preta 1 x 1 Ituano

Sexta

Vasco 4 x 1 Náutico

Novorizontino 2 x 0 Grêmio

Tombense 1 x 1 Londrina

Ontem

Chapecoense 1 x 0 CSA

Brusque 0 x 1 Vila Nova

Sampaio Corrêa 1 x 1 Criciúma

CRB 0 x 2 Cruzeiro

DICAS DE PORTUGUÊS

"Se uma pessoa não pensa, não sabe o que fala nem compreende o que lhe dizem. Discutir com ela é impossível."

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Festa no céu

A rainha chega ao céu. São Pedro se curva ao lhe abrir a porta. Deus dá um abraço carinhoso à amiga de infância. Elizabeth II, coroa na cabeça, circula com intimidade entre a realeza celeste.

Atento, o dono da casa a observa. Tem uma curiosidade. Leu, na telinha da GloboNews, que o corpo de Sua Majestade chega "a palácio". "Por que não 'ao palácio'", pergunta o Senhor.

As duas formas existem, mas se empregam em contextos diferentes. Usa-se ao palácio se a pessoa visitou a casa do todo-poderoso. É o caso do turista. E a palácio se a pessoa foi lá a serviço. É o caso da rainha. Antes de descansar, cumpre protocolo rigoroso.

Por quê?

Realeza se escreve com z; inglesa, com s. Por quê? A resposta não está na pronúncia. Nos dois vocábulos, o som é o mesmo. A diferença tem tudo a ver com a formação das palavras. Desde os primeiros anos de escola, estudamos o assunto. Mas dúvidas persistem, sobretudo na cabeça de quem não tem o hábito da leitura.

Embora poucas, há regras que quebram um senhor galho na hora de desatar nós. Uma delas explica por que realeza se escreve com z. O sufixo -eza forma substantivos abstratos derivados de adjetivos: belo (beleza), certo (certeza), cru (crueza), grande (grandeza), mal (malvadeza), safado (safadeza), limpo (limpeza), sutil (sutileza).

A palavra inglesa joga em outro time. É adjetivo derivado de substantivo. No masculino, o s também aparece: burgo (burguês, burguesa), Escócia (escocês, escocesa), Portugal (português, portuguesa).

Mattel Creations / Divulgação

Superdica

Na dúvida, pare e pense. A palavra deriva de adjetivo ou de substantivo? Se derivar de substantivo, dê passagem ao s. Se de adjetivo, ao z. A origem é a chave do enigma.

Mesmo time

A norma vale para o sufixo -ez. Veja: altivo (altivez), honrado (honradez), lúcido (lucidez), macio (maciez), mudo (mudez) surdo (surdez), sensato (sensatez).

Melhor

O léxico português tem mais ou menos 500 mil palavras. Elas estão à disposição do falante, que escolhe uma ou outra de acordo com o contexto ou o domínio linguístico. As cerimônias decorrentes da morte da rainha servem de exemplo. Repórteres falavam em féretro. Deixaram caixão pra lá. Pena! Perderam a naturalidade.

Pêsames

A palavra pêsames pertence à família de pesar (causar dor, pena). É irmã de pesaroso. Nasceu da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo pesar + o pronome átono me: pesa-me. Mais tarde, perdeu o hífen e ganhou o s. Hoje só se usa no plural como férias, núpcias, condolências, anais, óculos, olheiras.

Chegar

"Corpo da rainha chega na catedral", disse o correspondente. No caminho, tropeçou na língua. Bateu sem piedade na regência do verbo. A gente chega a algum lugar: O navio chegou a Santos. O presidente chegou a Londres. O corpo da rainha chega à catedral.

LEITOR PERGUNTA

"Bolsonaro havia aceito o convite para ir ao funeral da rainha", escreveu o jornal. O emprego do particípio "aceito" me deixou confuso. Está correto?

Jonas Souza, Floripa

Existem verbos que se apresentam em dose dupla. Abundantes, têm duas formas no particípio. Uma delas, a regular, é comum. Termina em -ado (matado) e -ido (extinguido). A outra, irregular, é menos vulgar. A danadinha é magra e reduzida (morto, extinto).

Na língua, há muitos verbos com duplo particípio. Eis alguns: aceitar (aceitado, aceito), entregar (entregado, entregue), expressar (expressado, expresso), expulsar (expulsado, expulso), matar (matado, morto), salvar (salvado, salvo), soltar (soltado, solto).

Quando usar um ou outro? Depende do auxiliar. O ter e haver formam os tempos compostos. Exigem o particípio regular (o terminado em -ado ou -ido). O ser e o estar são louquinhos pelo irregular. Sempre que ele aparece, eles ficam com ele: Bolsonaro havia aceitado o convite. O convite foi aceito.

CRUZADAS

Tipo de negociação feita com agiota (pl.) — Prática de ato libidinoso não consensual — Eros e (?), mito — Procedimento que se utiliza o etilômetro — Símbolos gráficos que representam objetos ou ideias, como os caracteres chineses — O império de Gengis Khan — Instituição de buscas e salvamentos — Mamífero similar ao lobo — Conjunção equivalente a "ora" — "Me (?)", sucesso da roqueira Pitty — Imensurável período de tempo — SU — Portador de Necessidades Especiais — Estudiosos de vestígios dos povos antigos — (?) Kudrow, a Phoebe do sitcom "Friends" — Cidade francesa que inspirou Van Gogh — Cachorro, em inglês — Agave — Alma, em francês — Fruta-de-conde — Peleja entre duas pessoas — Distrações — Instituto atuante como polícia ambiental — Bismuto (símbolo) — (?) e salvos: livres de perigo — Academia da Força Aérea (sigla) — Doença respiratória — Formiga, em inglês — Espécie de flecha farpada guianesa — Aborrecimento ou desinteresse profundo — (?) de mão: trava o carro estacionado — (?) Rushdie, autor de "Versos Satânicos" — Normas da (?): critérios para monografias — Bicho-papão (bras.) — Atração do Instituto Butantan — Golinho, em inglês — Alban (?), o romântico do dodecafonismo — Grupo musical coreano — Parte lateral de edifício ou ponte — Corte da crina do cavalo

BANCO 3/âme — ant — dog — éon — tot. 4/berg. 5/ares. 6/salman — sarapa. 11/super júnior. **66**

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

2	6	5	8	1	3	4	9	7
8	7	4	6	9	2	1	3	5
9	1	3	5	7	4	8	6	2
4	3	2	7	6	8	9	5	1
1	8	9	3	2	5	6	7	4
6	5	7	1	4	9	3	2	8
5	9	8	4	3	7	2	1	6
7	2	1	9	8	6	5	4	3
3	4	6	2	5	1	7	8	9

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Ando mais estressado que o príncipe Charles, que vai assinar carteira aos 73 anos

BERTRAND GUAY

ESTE É MEU RAY CHARLES!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, CABO ELEITORAL DE BAKUNIN

"Nesta eleição, os camelôs ganharam dinheiro com toalhas de candidatos. Na próxima, vão começar a vender programas de governo"

"Eu vivo sempre na margem de erro"

"Por que vendedor de loja de rico acha que é rico também?"

"Sou do tempo em que candidato honesto era moda"

CONVERSA NA MESA DE BAR

"Pobre só para de beber quando está tomando antibiótico"

ENQUANTO ISSO, NA REUNIÃO DE CAMPANHA

"Quem é réu primário aqui, levante a mão"

HAICAI ERRADO

o caçador de cigarras
não sabia que era surdo...

ISSO É HISTÓRIA, PAPAI!

"Os cães ladram e a caravana passa"

Um abração!!! (desses de fé e de perseverança)

SUDOKU

	1			2			5	7
		7	5					
				9			4	
					2	8		
3		8			4			1
5			7				6	4
	3		1					
7	6	9		8				
						3		

Grau de dificuldade: difícil www.cruzadas.net

O sucesso da telenovela, com trilha sonora sertaneja de raiz, estimula o cultivo do tradicional instrumento brasileiro

Pantanal revive a viola

LR Fernandes/Divulgação

Violeiro Volmi Batista

» IRLAM ROCHA LIMA

Grande sucesso de audiência, o remake da novela *Pantanal* traz na trilha sonora, basicamente, música sertaneja de raiz. Em meio à trama do folhetim, aqui, ali, ouve-se em rodas de viola, modões das antigas compostas por Tonico & Tinoco, Sérgio Reis, Renato Teixeira e Roberta Miranda, com a participação dos atores Almir Sáter (Eugênio), Gabriel Sater (Trindade) e Guito (Tibério), — que são, originalmente, instrumentistas.

O reflexo desse programa televisivo tem contribuído para que ocorra uma popularização maior da viola caipira, que é mais ouvida em estados como São Paulo, Minas Gerais e Goiás, mas também no Distrito Federal. Aqui, inclusive, é uma das disciplinas do currículo da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello; e dá nome a um clube que funciona na Candangolândia. São instituições que ajudam a propagar na capital federal a cultura interiorana do país.

Professor de viola caipira da Escola de Choro, Vitor Mesquita (filho do violeiro Marcos Mesquita) conta que no retorno das aulas, após a pandemia, suas aulas eram assistidas por apenas dois alunos e, posteriormente, com o advento da novela, houve a matrícula de mais oito. "Nas aulas a viola é utilizada para o ensino do choro e, também, é claro, da chamada música caipira; e com isso tirar do instrumento o som com a pegada do violeiro de raiz."

Mesquita traz também um outro dado importante. "Há três anos meu pai e eu criamos um canal no YouTube e Instagram chamado Aprendendo viola caipira, especializado no ensino do instrumento. Depois que *Pantanal* passou a fazer parte da programação da TV Globo, o acesso ao canal aumentou 300%", ressalta.

Cultura regional

Cantor, violeiro e pesquisador e produtor cultural, Volmi Batista, mineiro do Coromandel, radicado em Brasília desde 1971, é um dos expoentes desse gênero musical no DF. A paixão pela viola o levou a criar o Clube do Violeiro Caipira e o Encontro de Violeiros e Violeiras de Brasília — que está na 20ª edição — e a apresentar o programa Violas e violeiros, na rádio Cultura FM. Para ele, a primeira versão da novela *Pantanal*, em 1990, evidenciou de forma mais direcionada a importância da música e da viola caipira para a cultura regional brasileira.

"A exibição da novela, naquela época, contribuiu para a popularização e difusão do instrumento e da música de raiz, o que representou um marco, afirma Batista. Mas, ele faz uma ressalva: "Na versão atual, ainda que seja um espaço importante para a cultura de raiz, percebo que o enfoque da trilha sonora é mais amplo, destinado não apenas à música caipira, mas, também, à música popular brasileira como um todo".

Um outro mineiro, igualmente morador na cidade, há bastante tempo, Roberto Correa é uma das referências da viola caipira. Autor do manual A arte de pontear viola, ele lançou vários discos que trazem composições desse gênero musical, inclusive *Concerto para vaca e boi*, disponibilizado recentemente nas plataformas digitais.

De acordo com Correa, o avivamento da viola caipira teve início na década de 1960. De lá para cá, alguns eventos contribuíram de forma significativa para a difusão do instrumento. "Um deles foi a novela Pantanal, na década de 1990, que projetou a viola caipira e o cantor e compositor Almir Sater."

Para o mestre violeiro, é interessante observar que, entre as duas edições da novela, o cenário da viola no Brasil se expandiu, "com o desenvolvimento de trabalhos consistentes, sua inserção nas escolas, na academia e a criação de orquestras de viola espalhadas pelo país". Com entusiasmo, ressalta: "É uma satisfação para nós da cultura interiorana, mais uma vez, ver a novela Pantanal contribuindo para a difusão da viola caipira no Brasil. É a arte da viola embelezando a trama pantaneira".

Atração principal do espetáculo *Viola em canto de mulher*, que ocorre neste fim de semana, na Praça Padre Roque, no Núcleo Bandeirante, a compositora, cantora e violeira Karen Pereira deixa claro que a viola e a música caipira estar em evidência em uma novela, exibida no horário nobre da tevê, é um fato da maior importância para o segmento.

"Particularmente, acho que Pantanal ajuda a popularizar o instrumento representativo da música sertaneja de raiz e da cultura do Brasil profundo. Sentimos o reflexo disso nos palcos onde recebemos pedidos do público para tocar canções interpretadas por Almir Sater e outros violeiros, em rodas e na novela e que embalam a atuação dos atores", comenta Karen.

Na avaliação de Carol Carneiro, violeira e cantora, formada pela Escola de Choro de Brasília, com 20 anos de estrada, ao ser ouvida no rádio, na televisão e na internet, a viola caipira volta de forma acessível ao lugar de origem, o povo."A temática de Pantanal reforça a cultura vinda do instrumento que tanto fala da nossa realidade, assim como das tradições brasileiras." E vai além: "Nada melhor que uma difusão bem contextualizada para maior propagação da cultura popular, inclusive estimulando o ensino e o aprendizado nas escolas".

Divulgação

Karen Parreira: toque feminino na viola sertaneja

@gurulino

Revista
do CORREIO
Correio Braziliense
domingo, 18 de setembro de 2022
Ano 17. Número 905
SAÚDE MENTAL
O mal da ansiedade entre jovens e adolescentes
TV
Produções nacionais invadem o streaming
SU
Pressionadas a seguirem padrões estéticos e comportamentais pré-estabelecidos pela sociedade, mulheres dão um grito de liberdade e provam que não existe essa de idade certa para se deixar de fazer algo. Aos 40 anos, Sarah Rocha pintou o cabelo de rosa, como sempre quis. E por que não?
Um basta ao
etarismo

Do editor

Poucas coisas são tão cruéis para a autoestima de uma mulher do que o etarismo. A pressão para se manter sempre bela e seguir um padrão comportamental pré-estabelecido pela sociedade é uma tormenta para muitas delas. Quem nunca ouviu: você (ou ela) não tem mais idade para fazer isso, para usar isso, para agir desse jeito... A boa notícia é que nunca tantas mulheres se rebelaram contra essas "verdades" fabricadas e deram um grito de liberdade contra a "velhofobia". As repórteres Ailim Cabral e Giovanna Fischborn contam a história de algumas delas. Nesta edição, você conhece ainda os benefícios da musicoterapia para os pets e os perigos que as doenças periodontais podem trazer ao organismo. E mais: jovens e adolescentes lidam com a ansiedade, couro preto é aposta para o verão e mitos e verdade sobre a lipoenxertia.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*
Subeditora:	Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*
Diagramação:	Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*
Editor executivo:	Plácido Fernandes - *placidofernandes.df@dabr.com.br*
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	*revistad.df@dabr.com.br*
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANGELA WEISS

SU

Arquivo pessoal

No www.correiobraziliense.com.br

Moda

Couro, jaquetas e corsets

Do estilo motoqueiro ao fetiche core, tecidos pesados dão as caras nas passarelas e são referenciados em looks fashionistas, inclusive no verão

Reprodução/Dior

Peça estruturada da Dior

POR AILIM CABRAL E GIOVANNA FISCHBORN

Materiais pesados e modelagens superjustas marcaram as passarelas da semana de moda de Nova York, que aconteceu na última semana. Grifes como Chloé, Coach e Givenchy apresentaram jaquetas e coletes em couro e muitas botas. Por vezes, foi possível observar o estilo motoqueiro mesclado à onda fetichista, que, de vez em quando, volta a ser tendência — muito látex, bondage e corsets.

Devido ao impacto visual, é provável que o look precise ser adaptado para se encaixar no dia a dia. Mauricio Sepulveda, diretor criativo da Urban Helmets, marca de roupas e acessórios, sugere apostar em calças com aspecto emborrachado ou associar o jeans tradicional a itens em couro, como uma bota, uma camiseta com tecido que imita camurça ou uma jaqueta pesada.

Acredite, o evento nova-iorquino trouxe propostas para o Verão 2023. Mas só de pensar em usar um look pesado em temperaturas altas já dá calor, não é? Para a realidade brasileira, nem se fala. Por isso, Maurício lembra do corta-vento como opção versátil e que pode substituir a tradicional jaqueta de couro. Deixar as pernas de fora, com bermudas e vestidos, ou dispensar mangas, com coletes, também ajuda a equilibrar a temperatura.

O couro é curinga

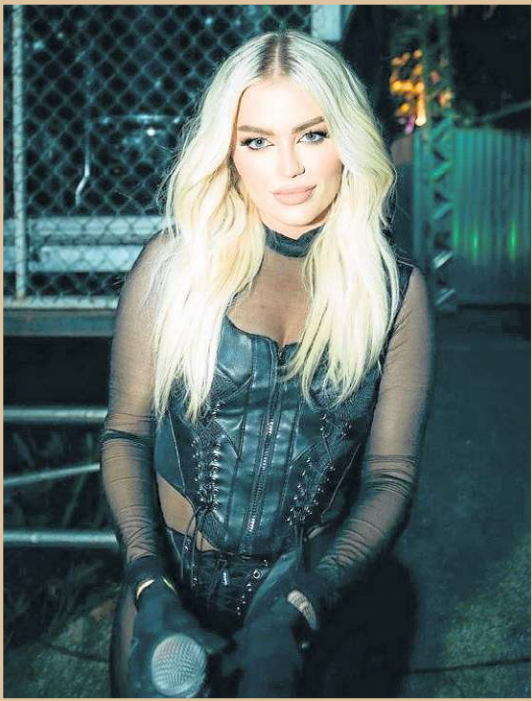
A consultora de moda Camile Stefano (*@estilo_camilestefano*) garante que o couro vem com tudo no próximo verão. Material atemporal, as peças no tecido são consideradas eternas, tanto pela durabilidade quanto pelo valor, e promete estar ainda mais presente nas vitrines e passarelas.

Fugindo do color block, o couro preto é protagonista junto com o mini, que seguem fortes. As minissaias, minivestidos, croppeds e corsets vão permitir que as pessoas explorem o seu lado mais sexy e ousado, com bastante pele à mostra.

"Quando pensamos em couro, a sensualidade e o poder feminino vem à mente. Valorizando o empoderamento feminino e buscando ressaltar a feminilidade, depois de passar tanto tempo em looks confortáveis, o couro vai ser sucesso", acrescenta a consultora.

Quem quiser entrar na tendência, mas não se enxerga em um vestido preto justo e curto, pode apostar nos acessórios, como botas, chokers, body chains e harness em couro. Trazendo um toque fetichista, eles podem ajudar a compor uma produção bem sensual ou dar apenas uma pitada sexy em um look casual, com calça jeans e camiseta.

"A dica é pensar na ideia que você quer transmitir, e escolher as peças a partir dessa intenção. O couro, por si só, já tem esse lado do fetiche, então vai chamar atenção", completa Camille.

Reprodução/Twitter

Luisa Sonza tem apostado com frequência em looks todos pretos, com direito a corsets, tule e couro

Urban Helmets/Divulgação

Corta-vento Urban Helmets: alternativa para os dias quentes

Reprodução/Instagram

Bella Hadid com look inspirado no estilo motocross

Reprodução/Chloé

Chloé confiou no poder do couro legítimo com inspirações da clássica jaqueta Perfecto

Remove dali, insere aqui

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

"Brazilian Butt Lift." Assim ficou conhecida — pejorativamente — no exterior, a lipoenxertia nos glúteos, realizada por famosas como Kim Kardashian, Beyoncé e Nicki Minaj. Trata-se do aumento e da remodelação do bumbum por meio da injeção de gordura da própria paciente, coletada por meio da lipoaspiração de áreas doadoras, mais comumente o abdome e os flancos. Com a redução do tecido adiposo desses locais, a região glútea acaba se destacando.

Segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, somente em 2020, houve mais de 40 mil operações do tipo. Em 2021, foram 61 mil. E, para além das celebridades que aderiram à cirurgia, sua popularidade também se deu aos riscos que apresenta. Pensando nisso, a *Revista* conversou com os cirurgiões plásticos Ismar Ribeiro, da clínica Contorno Corporal, e Ivanoska Filgueira, mestre em ciências da saúde pela Universidade de Brasília (UnB), para entender de vez os pormenores da técnica.

A lipoenxertia é indicada tanto para fins estéticos quanto reconstrutivos. Há, por exemplo, a possibilidade de utilizar a gordura enxertada para corrigir sequelas de radioterapia, depressões na pele ou mesmo cicatrizes. O procedimento funciona assim: retira-se a gordura de uma área doadora, como o abdome inferior ou a região interna dos joelhos, que é separada do sangue, em um processo conhecido como decantação, e aplicada no local desejado, com a seringa adequada.

Nos glúteos, o maior risco da operação se dá quando a gordura é injetada no plano submuscular, ou seja, dentro do músculo, que contém vasos calibrosos e ligação direta com a veia cava. "Caso essa substância viaje pela circulação sanguínea até o coração e os pulmões,

O procedimento em que a gordura de uma parte do corpo é retirada, tratada e injetada em outra região desperta curiosidade e receio em muitas mulheres. Afinal, o que é a lipoenxertia?

STEFANI REYNOLDS

Kim Kardashian, conhecida por suas curvas, é uma das adeptas da técnica, que ganhou fama internacional

no pior dos cenários, o resultado pode ser uma embolia gordurosa fatal. Já o volume injetado parece não estar relacionado a esse perigo, mas é recomendado que não se insira grandes quantidades de gordura", esclarece Ismar Ribeiro.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica contraindica a técnica submuscular e recomenda que a lipoenxertia seja feita apenas no plano subcutâneo, natural da gordura, logo abaixo da pele e acima do músculo, onde não existem vasos sanguíneos calibrosos e o risco de embolia é praticamente nulo. Em concordância, Ivanoska Filgueira acrescenta que é preciso avaliar o aspecto da harmonia corporal, dado que a injeção exagerada da substância pode, em compressão, causar, tardiamente, complicações como trombose, embolia, necrose ou mesmo infecções. "O procedimento, quando feito corretamente, não apresenta complicações futuras", pontua.

No pós-operatório, os primeiros cinco dias podem ser os mais difíceis em relação à dor, apesar de ser muito variável de pessoa para pessoa. Como a coleta de gordura ocorre pela lipoaspiração, é comum existirem áreas de equimose (manchas roxas na pele) e edema (inchaço), que tendem a melhorar em torno de 30 dias. Ademais, é necessário usar cintas e talas compressivas, além de fazer drenagem e evitar atividades físicas e grandes esforços. Os resultados iniciais são visíveis a partir da segunda semana, enquanto os finais aparecem 18 meses após o procedimento.

As contraindicações são semelhantes às demais cirurgias, que dependem do estado de saúde do paciente. Os exames pré-operatórios — sangue, urina, coagulograma, função renal e hepática — precisam estar normais e é necessário haver a liberação de um médico cardiologista. Além disso, pacientes muito magras, que não têm áreas doadoras de gordura suficientes, são inelegíveis para a cirurgia.

Quanto à exigência ou não de repetir a técnica posteriormente, Ivanoska explica que, caso não haja grandes variações de peso, não será necessário. "Uma vez que o enxerto de gordura pegou e ficou, ele irá durar." Algumas exceções ocorrem nos casos de explantes de silicone, depressões e cicatrizes decorrentes de queimaduras e sequelas de radioterapia, nos quais pode ser preciso realizar de duas a três enxertias.

Ismar adverte que a maioria dos problemas relacionados à lipoenxertia se dá em operações realizadas por médicos não especialistas. Então, fica o alerta: para evitar complicações, de modo geral, é importantíssimo escolher o cirurgião plástico com cuidado, certificando-se de que ele é especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com especialidade registrada junto ao Conselho Federal de Medicina e à Associação Médica Brasileira (AMB).

Fotos: Arquivo pessoal

A técnica em vendas Karla de Carvalho aprovou a lipoenxertia realizada nos glúteos

Para a empresária Clécia Araújo, os resultados da lipoenxertia não poderiam ser melhores

Resultados satisfatórios

Para a empresária Clécia Araújo, 50 anos, a escolha pela lipoenxertia se deu pelo desejo em solucionar aspectos corporais que a incomodavam. Com o passar dos anos e o fato de trabalhar muitas horas do dia sentada, sentiu que perdeu as curvas e o formato do bumbum, que diminuiu quando perdeu peso. Assim, optou pela lipoabdominoplastia com lipoenxertia, em que o excesso de gordura do abdome é colocado nos glúteos.

"Fiz muitas pesquisas e busquei com amigos médicos indicações de profissionais confiáveis. Considero o procedimento confiável, pois usa a gordura do próprio corpo para preencher, definir ou dar volume", conta. Há 17 anos, já havia realizado a técnica, porém os resultados não foram satisfatórios e, posteriormente, com o ganho de peso, sentiu que o efeito foi perdido. Desta última vez, a história foi diferente. "Hoje, estou extremamente feliz com tudo, foi a melhor decisão que tomei."

Por ser portadora de algumas comorbidades, como diabetes e hipotireoidismo, considerou todos os riscos possíveis junto a uma equipe de médicos, que incluiu cardiologista e endocrinologista. Com os resultados dos exames favoráveis, não teve medo de seguir com seu propósito. Ademais, optou por realizar a cirurgia em um hospital com estrutura para eventuais necessidades.

No pós-operatório, não teve complicações e, com 15 dias de operada, retomou as atividades, tais como dirigir e trabalhar. Para as mulheres que também desejam aderir ao procedimento, a empresária deixa o recado: "Se você buscou orientações, se está pronta para os gastos que envolvem qualquer cirurgia, se está disposta a fazer a parte que cabe a nós, pacientes, vá sem medo!".

Para a técnica em vendas Karla de Carvalho, 38 anos, os motivos que a levaram à lipoenxertia foram semelhantes aos de Clécia: queria diminuir o volume da barriga e aumentar o bumbum, que tinha um tamanho que a incomodava. Não chegou a considerar outros métodos e, já nas consultas iniciais, se decidiu sobre a cirurgia.

Com as explicações médicas, sentiu-se tranquila quanto à operação e, igualmente, os resultados foram satisfatórios. O efeito natural da região foi o que mais encantou a técnica em vendas. Quanto ao pós-operatório, não alegou qualquer problema. "Ficou lindo, da forma como imaginei. Tanto recomendo o procedimento, que, se precisasse, faria tudo novamente", relata.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Especial

Das tantas dificuldades que as mulheres enfrentam, o etarismo é uma das mais cruéis. Conheça histórias de quem, felizmente, não sente que passou da idade de fazer o que bem quer

Você não é velha demais...

Arquivo pessoal

Para Alana Mendes, não tem essa de deixar de fazer algo por causa da idade

POR AILIM CABRAL E GIOVANNA FISCHBORN

Não importa se uma mulher tem 20, 40, 60 ou 80 anos, ela já passou pelo constrangimento de ouvir que "não tem mais idade para isso". O comentário pode vir de familiares e amigos preocupados com o bem-estar e com o preconceito que ela pode sofrer, mas, muitas vezes, vem carregado de ironia e julgamento, inclusive de pessoas desconhecidas.

Enquanto algumas não se importam com o preconceito de idade e se permitem, outras se sentem tolhidas e deixam de realizar sonhos ou se vestir como se sentem mais confortáveis e bonitas. Conversamos com quatro mulheres que já ouviram que estavam velhas demais para fazer o que queriam, mas que venceram as barreiras do etarismo e são felizes com a idade — e a liberdade — que têm.

Para usar biquíni

"Se eu quiser, vou usar biquíni até os 90 anos ou mais", garante a psicóloga aposentada Alana Dias Mendes, 63 anos. Sem dar muita atenção às críticas e aos comentários não solicitados disfarçados de conselhos, ela acredita que peças de roupa e estilos de cabelo ou maquiagem não têm idade, e cada mulher deve seguir apenas um padrão: usar o que a faz se sentir bem.

Fã de praia, mais de uma vez ela ouviu que deveria usar maiôs, supostamente mais adequados à sua idade. Alana nunca foi fã da peça, que a atrapalha a tomar sol como gosta, e não vê por que se adequar a uma regra que não faz sentido para ela e que não afeta a vida de mais ninguém.

Dividindo peças com a irmã caçula, 12 anos mais nova, Alana sempre gostou de tênis estilosos, calça jeans e camiseta. "Isso, por acaso, é uma roupa de mulher de 60 anos? Claro! É roupa para mulheres de todas as idades, seja 15, 30 ou 90", completa, rindo.

Entre os acessórios, abusa das bolsas transpassadas e mochilas, práticas e modernas. E não foi apenas uma ou duas vezes que ouviu que não era mais garota para sair de mochilinha. Alana afirma que encara esse tipo de comentário com indiferença por ter uma autoestima elevada, mas reconhece a crueldade no julgamento que as mulheres sofrem cada vez que completam mais um ano de vida.

Mesmo sabendo que esse tipo de sentimento não vem fácil para todo mundo, ela sugere que as mulheres se olhem menos com os olhos dos outros e se enxerguem através da própria perspectiva. "Se você viu no espelho e gostou, pronto. Não espere a aprovação de mais ninguém. O que importa é você gostar e se sentir bem. Você não está fazendo mal a ninguém, e muitos que criticam gostariam de ter a mesma coragem", completa.

Para ter
cabelo rosa

A primeira coisa que notamos quando Sarah Rocha, 40 anos, entra em uma sala é o cabelo rosa vibrante. O visual faz parte de uma resolução de aniversário da bancária. "Aos 40, decidi me presentear com coisas que desejei por muitos anos, mas não podia fazer por certas limitações."

O principal obstáculo que Sarah encontrava era o ambiente de trabalho. No espaço corporativo, tinha receio que um cabelo considerado radical ou alternativo demais prejudicasse sua ascensão profissional. Ela percebia que colegas com visuais menos convencionais sofriam uma certa discriminação, mesmo que velada, e apesar de não concordar com essa visão, não queria que a aparência suplantasse sua competência.

Ao atingir estabilidade profissional, Sarah, por um breve instante, chegou a pensar que a idade poderia limitá-la, mas logo virou o jogo. "Estou com 40 anos e me veio o questionamento de quanto tempo eu iria continuar esperando para poder viver a minha autenticidade, por quantos anos deixaria de lado o sonho de experimentar?"

E decidiu que não iria mais adiar seus desejos. Com um side cut e um rosa bem colorido, Sarah realizou o desejo de ter um cabelo inspirado na estética dos anos 1990 e não poderia estar mais satisfeita. Para a bancária, o visual é uma das formas que as pessoas têm de se expressar.

Sarah Rocha relutou muito até adotar o visual que sempre sonhou: grito de liberdade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A idade não foi a primeira barreira imposta pela sociedade aos gostos de Sarah. Ela lembra que quando estava com alguns quilos a mais, chegou a ouvir de colegas, outras mulheres, que não deveria usar tailleur, pois a roupa não seria adequada ao seu corpo.

O biquíni também foi uma peça que Sarah se viu constrangida em usar. Com vergonha por não estar dentro do "padrão" imposto pela sociedade, ela percebeu como isso limitava o prazer que sentia em curtir a praia e, aos poucos, foi se libertando. "Voltar a usar biquíni foi revolucionário para mim. O incentivo de outras pessoas e mulheres que não ligavam para esses preconceitos me ajudaram muito."

Depois de passar por esse processo, foi mais fácil para ela não aceitar limitações pela idade ou por qualquer outro aspecto que diga respeito aos julgamentos alheios. O que ela leva em conta na hora de escolher o tamanho do biquíni, ou se vai usar um short ou um maiô, são apenas o conforto e o que é mais prático para o momento. Sarah acredita que está em desconstrução e busca um equilíbrio entre se sentir bem e se adequar ao dress code dos ambientes que frequenta.

"Qualquer coisa se torna um fator limitante para a mulher. Nunca ouvi ninguém dizer que um homem não pode usar um terno por estar acima do peso, ou que não tem mais idade para usar uma sunga, por exemplo. Para a mulher, a pressão estética é muito dura e cruel, e isso inclui os cabelos", lamenta.

Uma das maneiras que Sarah encontrou de lidar com o julgamento alheio foi a comunicação não violenta. Ao ouvir que uma mulher de 40 anos não pode ter cabelo colorido, ela costuma, de maneira tranquila, questionar o seu interlocutor: por que não, você pode me explicar?

A técnica se mostra construtiva para a bancária, que enxerga o diálogo e a representatividade como as melhores formas de combater o etarismo e a pressão estética imposta às mulheres.

A ideia de que a mulher nunca está na idade certa acompanha diversos aspectos, desde a cor dos cabelos até a escolha de quando ter filhos. Casada, Sarah não é mãe, mas não tem uma decisão sobre a questão.

O fato de ter 40 anos e ainda não ter uma resposta definitiva já foi motivo de estranhamento por parte de outras pessoas. Quando se casou, era questionada o tempo todo sobre quando teria um bebê, e pressionada a ser mãe. Agora, a pergunta virou "como assim você ainda não sabe?", com ênfase no "ainda".

A bancária, claro, considera e sabe que o fator biológico é importante na questão, mas não determinante, uma vez que a gestação não é a única maneira pela qual uma mulher pode se tornar mãe. Hoje, ela se considera em paz com o tema e acredita que a estabilidade profissional, emocional e o suporte que encontra no marido a ajudaram a encontrar suas respostas, inclusive na dúvida.

Eloia Moreira fundou um grupo de acolhimento a mulheres: apoio e um basta ao etarismo

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Para recomeçar

Eloia Moreira, 59 anos, passou anos trabalhando na tevê como maquiadora, figurinista e produtora. Vivia para a família — muitas vezes, se deixava de lado. Quando se separou, em 2012, passou por uma fase difícil. "Perdi o prumo", lembra. Nesse tempo, teve várias crises renais e hepatite C, doença que lhe rendeu seis meses de um duro tratamento, com muitos efeitos colaterais.

A virada de chave teve como ponto de partida a visita de algumas amigas nessa fase difícil. Quando as recebia em casa, Eloia percebia várias delas abaladas por motivos em comum: casamento, divórcio, inseguranças. Foi aí que criou o Elas+, grupo de mensagens no WhatsApp que funciona como rede de apoio para mulheres. O grupo cresceu para além do círculo de amizades de Eloia e está com quase 200 integrantes ativas e unidas.

A ideia é estimular as mulheres a realizarem sonhos em qualquer idade e, assim, combater o etarismo. "Uma delas, aos 71 anos, está prestes a publicar um livro. Várias conquistaram independência financeira e passaram a ter controle das contas, que sempre ficaram aos cuidados do marido", exemplifica.

Uma boa notícia é que o Elas+ vai virar empresa. A promessa é montar um salão de beleza colaborativo, vender produtos produzidos pelas participantes em um e-commerce e produzir conteúdo na forma de podcast, a ser disponibilizado em plataformas digitais.

Para Eloia, o gatilho foi a dor. Mas não foi só a criação do grupo que nasceu a partir disso. Ela aproveitou o embalo para escrever para si uma nova história e ressignificar os 50 e poucos anos, marcados, no geral, pela menopausa, a proximidade da aposentadoria, o crescimento dos filhos.

Perto de completar 60 anos — em teoria, fase que se vira idoso —, Eloia garante que vive sua melhor fase profissional. Encontrou-se na função de mediadora do grupo e quer garantir cada vez mais oportunidades para o público feminino.

E em nada se enxerga no estereótipo da pessoa velha. É crítica, inclusive, da representação do idoso em placas de sinalização de trânsito, cuja figura remete a alguém frágil. "As pessoas falam que estou bem para a minha idade, mas isso não é um elogio", critica. Também é de curtir muito. Diz que gosta de se cuidar, de carinho, de sexo — por que não?

A REPRESENTATIVIDADE

O psicólogo Luiz Mafle ressalta a importância da representatividade na luta contra o etarismo. "Fomos criados em um regime de verdade, onde um padrão é considerado o ideal e só ele pode ser reproduzido. É crucial que isso seja desafiado."

Luiz acrescenta que as mídias sociais auxiliam na democratização dos padrões de beleza e permitem que as pessoas sigam e se espelhem em pessoas semelhantes a elas. Ver mulheres de 50, 60, 70 anos, que exaltam a liberdade sexual e têm a aparência que as agrada, independentemente do que seria considerado o "correto", é um avanço na opinião do profissional.

"Quando temos essas mulheres se mostrando e se permitindo, suas experiências vão sendo normalizadas e cada vez mais mulheres vão se permitindo e aderindo a esse movimento de liberdade. Conforme esse grupo aumenta, a mentalidade social vai mudando, mesmo que lentamente", explica.

Conforme as pessoas passam a não só aceitar sem julgamentos, mas também a admirar essas belezas, as grandes mídias embarcam no movimento, e o que antes era visto como diferente ou absurdo por parte da população passa a ser natural. A partir de então, pessoas que tinham vontade de experimentar no visual ou nas vivências, mas não tinham coragem de romper determinados padrões, começam a se sentir livres e como parte de um círculo social.

RESPOSTAS À "VELHOFOBIA"

Nas redes sociais, a modelo tcheca Paulina Porizkova gosta de propor discussões acerca do envelhecimento feminino. Por causa de algumas fotos sensuais, a musa recebe comentários preconceituosos. Mais recentemente, ela publicou uma foto de quando era modelo, na década de 1990, desabafou sobre a aceitação da idade e disse estar no auge aos 57 anos.

Madonna, com 64, já comentou sobre sofrer etarismo e estar acostumada a ouvir que "ela não aceita envelhecer". A artista não abre mão de falar sobre o tema e romper com o que seria o padrão para sua idade.

Velha demais para se sentir bonita? A atriz Claudia Raia já deu declarações em defesa do direito de qualquer mulher se sentir bem. Com cabelos grisalhos ou não, de roupa curta ou comprida. E não importa a idade.

Para formar uma família

Quem se torna mãe encara julgamentos pelas mais diferentes decisões. Assim como o tipo de parto e a vida pessoal fora do papel materno, a idade considerada “certa” para ter filhos é alvo constante de palpites e críticas — como vimos, é normal a sensação de que ou se está adiantada ou atrasada.

Do ponto de vista da ciência, a fertilidade feminina natural, de fato, passa a oscilar a partir dos 35 anos. Mas, tendo em vista os avanços na medicina e as mudanças sociais de maior participação das mulheres na educação e no mercado de trabalho, com ideais de independência diferentes de décadas atrás, tem muita gente engravidando depois disso.

Uma pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) mostra que a proporção de mães com menos de 20 anos caiu pela metade de 2000 para 2019. O número de mulheres que tiveram filhos na faixa dos 30 a 39 anos, porém, passou de 26% para 39,1% no mesmo período.

A ginecologista Lorrainy Rabelo observa as gestações ocorrendo cada vez mais tarde. A médica explica que, atualmente, existem tratamentos para reprodução até os 50 anos, o que alarga a janela de oportunidade, mas é imprescindível ter um bom planejamento.”Uma das opções é congelar os óvulos e ir se preparando metabolicamente e cuidando da saúde até o momento da gravidez, para reduzir os riscos para mãe e bebê, riscos que, sim, existem”, esclarece.

A carreira, as viagens e a construção de um casamento sólido fizeram Fabiana Mel Oliveira adiar a maternidade por um tempo. E, para ela, tudo bem. Aos 37, está grávida da primeira filha, Bella. “Há quem pense que é uma idade avançada para engravidar. Quando Bella completar seis meses, eu terei 38 anos. Ela com dois anos, eu terei feito 40. Mas sinto que, agora, estou madura e pronta para levar esse projeto de vida à frente”, conta.

Assim que se formou, aos 21 anos, Fabiana saiu de Minas Gerais rumo à Irlanda, onde fez uma pós-graduação na área de relações públicas. Lá, iniciou uma jornada de anos trabalhando em uma rede de hotelaria internacional. Durante esse período, morou também na França e nos Estados Unidos e viajou muito. Até então, o sentimento em relação à maternidade era de que ainda estava cedo. Ela queria conhecer muitos lugares, se estabilizar e, mais importante, crescer emocionalmente.

Arquivo pessoal

Aos 37 anos, Fabiana está grávida da primeira filha: seguindo o próprio ritmo

Focada no desempenho profissional, ser mãe após os 35 foi algo natural. “Precisei me virar sozinha, no exterior, ainda muito nova, o que me fez despertar em vários sentidos. Acho que segui os passos da minha mãe, que tinha uma veia muito voltada para o estudo, e não me rendi às pressões externas — essa coisa do que seria o momento natural e ideal de gestar, aos olhos da sociedade.”

Há sete anos, ela perdeu o irmão e retornou ao Brasil para prestar apoio à mãe nesse momento difícil.Foi quando consideroua possibilidade de mudar de ares, se ambientar e se firmar em solo brasileiro, mais uma vez. Passou em um concurso da Força Aérea Brasileira — se não desse certo, os planos eram voltar para a Europa — e se mudou em definitivo para Brasília. Desde então, Fabiana é uma dedicada tenente da aeronáutica, trabalhando na área de relações internacionais da instituição.

Foi nesse processo que conheceu o marido, Paulo Cézar Oliveira. Os dois se casaram quando ela tinha 30 anos, mas, ao contrário do que muitos recém-casados fazem, decidiram esperar para ter um novo integrante na família. Foi aos 35, pensando no relógio biológico, que o planejamento começou. Fabiana chegou a perder um bebê — prova de que nem tudo pode ser controlado —, mas, seis meses depois, engravidou de novo. Ela e Bella seguem saudáveis, com uma rotina de idas regulares ao médico.

ESTILO NÃO TEM IDADE

Um dos aspectos que mais mexe com a autoestima e a autoimagem das mulheres é o cabelo, e os fios ainda são alvo de muita crítica no que diz respeito à idade. São muitas as regras que não estão escritas em lugar algum, mas que ainda prendem clientes e profissionais.

Cabelos longos são apenas para as mais novas, as “senhoras” devem se render à tesoura e manter um visual tradicional. As franjas são apenas para crianças ou, no máximo, para as mulheres mais jovens, na casa dos 20. A cor é um caso à parte, deixar os fios brancos é desleixo, mas se uma mulher de 60 decide pintar os fios de rosa, ela está louca.

O cabeleireiro e especialista em colorimetria Rangel Portela comenta que está acostumado a trabalhar desde os estilos mais tradicionais até os mais modernos e “diferentões”. A clientela variada permite que ele perceba algumas das mudanças nos padrões de comportamento.

Há alguns anos, as cores mais intensas e diferentes das naturais nos fios eram populares somente entre as adolescentes, mas o padrão mudou ao longo dos últimos anos. Ele comenta que a clientela mais madura, e até com profissões mais formais, tem se libertado. “Muitas escolhem esses estilos para realizar sonhos antigos e até mesmo para que a aparência reflita como elas se sentem, jovens e com vontade de viver.”

Rangel acredita que as franjas e os cabelos longos já ultrapassaram uma barreira, há algum tempo se tornaram mais comuns em mulheres de todas as idades. Ele observa que isso se deu justamente pelo movimento visto hoje com as cores e os cortes assimétricos, mulheres que se permitem a usar o que gostam, mesmo que enfrentem críticas e julgamentos.

Por esse motivo, ele sempre busca encorajar as clientes, principalmente quando percebe que existe o desejo, mas falta um pouquinho de coragem. “O cabelo é uma forma de expressão e não devemos associar estilo com idade! Todos merecem e devem ter os cabelos do sonhos transformado em realidade, e eu amo fazer parte disso com as minhas clientes.”

O MOVIMENTO QUE CURA

Mais que benefícios estéticos, a atividade física é fundamental para manter a boa saúde mental. Saiba como os exercícios podem ajudar a combater a depressão e a ansiedade

Allan Luiz Nogueira da Cruz pratica várias modalidades esportivas

POR LUNA VELOSO*

Você já deve ter ouvido falar que exercícios físicos são importantes no combate a doenças mentais, como ansiedade e depressão. Mas entender, na prática, como essa influência funciona nem sempre é tão fácil. Para tornar efetivo o hábito de se exercitar durante o tratamento é importante entender, antes de qualquer coisa, que durante uma crise aguda não será fácil ter motivação para realizar essas atividades.

A médica psiquiatra Gianna Guiotti explica que, antes do incentivo às atividades físicas, é necessário, muitas vezes, uma remissão inicial dos sintomas para que não haja, posteriormente, um sentimento de falha ou fracasso por não dar continuidade à rotina de malhação.Tudo é uma questão de equilíbrio. Quando inserida aos poucos, essas atividades, naturalmente, vão se tornando um hábito efetivo, com inúmeros benefícios para a saúde do paciente.

A Organização Mundial da Saúde recomenda, em média, 150 minutos de exercícios por semana — logo, 20 minutos por dia já seriam suficientes para o equilíbrio da saúde mental. Nesse caso, o movimento é a prioridade, não é a quantidade de pesos ou o número de repetições que vão determinar a produção dos hormônios e o bem-estar do paciente. O corpo precisa apenas ser estimulado com constância para um bom funcionamento de todas as suas partes.

A endorfina é um dos hormônios liberados na prática de exercício físico. Conhecida como um dos hormônios da felicidade, ajuda diretamente no controle emocional, inibindo sensações de irritação, reduzindo a dor e aumentando o prazer. A constância das atividades melhora, ainda, a cognição, produz novas células cerebrais, aumenta a capacidade de memória em até dois anos, rejuvenesce o cérebro, reduz o estresse, melhora a qualidade do sono.

Para além da esfera fisiológica, os exercícios físicos, quando impactam o físico e o social, funcionam, também, como forma de tratamen-

to para transtornos psicológicos. A professora de educação física do Ceub Hetty Lobo explica que o ambiente reservado para essas atividades promove trocas muito importantes. Seja entre os próprios alunos — quando feitas em grupo —, seja com os professores — quando executadas individualmente —, o esporte vai promovendo a interação, aprimorando os relacionamentos sociais e, consequentemente, tirando o indivíduo do isolamento.

Outra esfera que atinge diretamente as questões do psicológico e precisa ser levada em conta são as mudanças físicas resultantes dessas atividades — ou da falta delas. Mesmo que as transformações corporais não devam ser colocadas como prioridade, a melhora da autoestima relacionada aos exercícios é um fator importante para a saúde mental.

Profissionalização

Isadora Ferreira, 19 anos, desde criança sempre foi uma amante do universo dos esportes, passando pelo judô, balé, parkour, funcional, spinning, e a lista só aumentava com o passar dos anos. Mas, com a chegada da pandemia, precisou se afastar das práticas. A consequência da falta de movimento afetou diretamente o físico da estudante, que, meses depois, não estava mais satisfeita consigo mesma. Com a cabeça cheia, a ansiedade só ia aumentando e, junto com ela, essa pressão com o próprio corpo — os quilos ganhos já não eram mais o foco, ela não se sentia internamente bem.

Mesmo leiga no assunto, Isadora resolveu começar a estudar um pouco sobre nutrição e musculação. Seguindo profissionais da área nas redes sociais, vendo vídeos, lendo artigos, foi se apaixonando pela área, e, ainda em casa — por conta da quarentena —, resolveu voltar a se exercitar para ocupar a cabeça.

Quando os resultado estéticos foram chegando, ela já tinha se entregado para os novos hábitos por inteiro, o que deu apenas mais motivação para continuar na rotina saudável. Quando os números de mortes por covid foram diminuindo, a estudante logo voltou para a academia para poder focar mais ainda na musculação e nos exercícios aeróbicos. Muito mais do que pela estética, mesmo que ela tenha sido um fator chave para dar início aos hábitos, Isadora já está há um ano e meio se exercitando com frequência e, após tanto envolvimento, resolveu cursar nutrição na faculdade para aprender ainda mais sobre o assunto.

Tem que ser prazeroso

Existem inúmeras opções para se exercitar — natação, funcional, spinning, calistenia, crossfit, musculação, futebol... Na hora de escolher a modalidade, opte por um exercício com o qual você tenha afinidade. Esse momento, antes de tudo, precisa ser prazeroso para poder ser durável. A persistência é muito importante para a eficácia do tratamento.

Luiza Borges em um dos seus treinos: o exercício físico a ajudou a superar um momento difícil

A educadora física acrescenta que as conquistas, muitas vezes, servem de estímulo para a disciplina. "O ideal é experimentar várias modalidades até que encontre uma que lhe dê prazer, sem que haja um sentimento de culpa ao faltar aos treinos. Não procure atingir metas que estão fora do seu nível de habilidade e prazer", aconselha Hetty Lobo.

Quando a prioridade vai além do físico, a escolha do horário, do ambiente, da distribuição do treino vira mero detalhe. É sempre aconselhável optar pelo ambiente que se encaixe melhor na rotina e que cause um menor nível de desconforto ao ser realizado. Preparar os itens necessários para a realização no dia anterior, trabalhar em uma alimentação balanceada e prescrita por um profissional, escolher boas músicas, convidar os amigos são algumas formas de tornar esse esforço ainda mais simples.

Luiza Borges, 21 anos, mesmo sem gostar muito do ambiente da academia, sempre reconheceu a necessidade dos esportes na sua vida. Após uma lesão na dança, precisou, ainda com 15 anos, começar a musculação, mas não se adaptou. Alguns anos depois, com uma rotina de exercícios já estabelecida no pilates, resolveu dar uma nova chance ao mundo dos ferros e pesos.

A estudante de nutrição reconhecia a importância daquele hábito angular, que trazia benefícios para todas as esferas de sua vida. Antes de se acostumar com o novo ambiente, precisou lidar com o luto. A perda de seu pai ressignificou aquele lugar, que antes trazia tanto estresse. A musculação ia se transformando em terapia, e as horas na academia eram o único momento do dia de despejo dos próprios problemas.

Diante do processo de luto, Luiza não conseguia se dedicar à faculdade e, muitas vezes, levantava da cama apenas para se exercitar. Com o passar dos meses, foi reconhecendo o tamanho do benefício que as atividades tinham para a sua vida e sentindo diretamente a recompensa que o movimento trazia para a sua saúde.

A causa e a cura

Allan Luiz Nogueira da Cruz, 41 anos, sempre foi apaixonado pelo mundo dos esportes, mas por conta das condições financeiras só conseguiu se dedicar às práticas após o término da faculdade. Muito rápido aquele sonho de criança virou essencial para sua sobrevivência, tanto física quanto mental.

Depois de uma série de lesões, Allan precisou ir, aos poucos, abandonando algumas das modalidades que gostava de praticar, como o esporte motor. Sem conseguir ficar parado, durante fisioterapias de recuperação, foi se envolvendo com os esportes aquáticos. Em pouco tempo, a natação virou triathlon e o vício em competição voltou a ser uma realidade.

A ansiedade movia a busca por novos desafios, mas também consumia o atleta. Novos amigos, novas experiências, novas frustrações, aquilo que nutria a alma, muitas vezes, era o que estava o destruindo. Allan precisou ressignificar sua jornada no esporte após um mal súbito em uma competição preparatória para o Iron maiden.

"Acordei no hospital entubado, com soro, oxigênio, confusão mental, taxas alteradas, cheio de eletrodos e num quadro de superaquecimento, desidratação e hipoglicemia severas", recorda-se. Sem lembrar de nada, com muitas dores, sem controle do corpo, pensou que aquele era seu último dia. O esporte, que era o salvador, naquele momento, estava o destruindo.

Ele recebeu alta com diagnóstico de um AVC isquêmico na região occipital direita que comprometeu 2/3 da região. Sem sequelas e com uma recuperação rápida, o esporte voltou para a sua rotina. Com um pouco mais de cautela, os treinos foram sendo inseridos de novo nos seus dias — além do prazer e do alívio do estresse, eram recomendações médicas para prevenção de novas doenças.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Uma geração de ANSIOSOS

Transtorno de ansiedade é uma realidade enfrentada por muitos adolescentes e jovens. Na escola, na família e nas relações pessoais, a doença pode ser um obstáculo em busca de uma vida com mais qualidade

POR EDUARDO FERNANDES*

A ansiedade é uma cicatriz que acompanha a vida de muitas pessoas. Independentemente de quando ela surge, seja na infância, seja na adolescência, a doença é capaz de levar muitos jovens a uma vida mais reclusa e de dificuldades, principalmente na escola, na universidade ou em suas relações interpessoais. As crises, conhecidas por provocar falta de respiração, dormência em algumas partes do corpo e taquicardia, tornam-se recorrentes em muitos ambientes, além de acarretarem vários outros problemas sociais.

Segundo estudo feito pela Secretaria do Estado de São Paulo, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, casos de ansiedade e depressão aumentaram em 69% nas escolas, corroborando, também, com a volta dos alunos às aulas presenciais — depois do longo período de isolamento por causa da covid-19. O levantamento apontou, ainda, junto a uma professora da rede de ensino paulista, que há casos de crianças que chegam a desmaiar em sala de aula, em razão das fortes crises de ansiedade.

O Psicólogo Aldry Ribeiro, professor do curso de psicologia do Centro Universitário Iesb, explica que, na atual onda de discussão sobre saúde mental, há várias razões que são capazes de desenvolver a doença em adolescentes e jovens. As crises, de acordo com ele, são respostas nas quais muitos não têm ou não percebem ter repertórios — cognitivos, emocionais, relacionais e sociais — para lidar com ambientes com os quais estão sendo expostos. A escola, então, aparece como um desses lugares onde as dificuldades são maiores.

"O aluno está sendo desafiado a novos problemas, a novas situações, aos quais ele precisa responder. São chamados a se posicionar. Se não se sente seguro, se não tem confiança em suas habilidades, este chamado a posicionar-se é percebido como ameaçador, demonstrando suas fragilidades", comenta. O especialista afirma, ainda, que é importante criar cenários em que o adolescente consiga desenvolver suas habilidades e seja capaz de cuidar de si mesmo — um ambiente acolhedor e seguro, para que suas potencialidades não sejam reprimidas em decorrência de um medo que impeça seu desenvolvimento.

Momentos de incerteza

A transição da adolescência para a vida adulta carrega diversas inseguranças quando se avalia a possibilidade de ter um futuro melhor. Essa problemática, junto à ansiedade, apareceu no final do ensino médio de Danielle Sousa, 23 anos. A jovem, que teve a primeira crise em 2017, conta que a dúvida sobre qual faculdade faria e a dificuldade em lidar com relacionamentos criaram uma pressão pesada demais para ela suportar.

Além disso, a cobrança familiar e a expectativa em cursar algo que pudesse ter um retorno lucrativo acarretaram o agravamento da doença. "O peso de estar na reta final e ainda não ter um norte do que fazer da vida, porque se eu escolhesse errado seria dinheiro jogado fora", lembra a estudante de publicidade e propaganda.

Na época, ela descreve que toda a situação foi muito assustadora. A desinformação e o pouco que sabia sobre ansiedade complicaram ainda mais as coisas. Depois das primeiras crises, Danielle descreve que as próximas se tornaram mais frequentes. A partir disso, começou a buscar na internet, em amigos próximos e atividades que lhe faziam bem um lugar de refúgio para se abrigar sempre que a ansiedade aparecia. "Tento me cuidar com controle de respiração, mudando o foco dos pensamentos, ouvindo música e até meditando", detalha.

Hoje, apesar da ansiedade ser uma realidade presente, a esperança por um futuro melhor segue aceso no coração da jovem. Ao retornar ao passado, ela assegura que se tivesse a possibilidade de conversar com a versão de si mesma que estava assustada com o início das crises, diria que é possível ser feliz, e que não precisava carregar o mundo nas costas.

Fotos: Arquivo pessoal

Danielle Sousa teve a primeira crise na adolescência: pressão para escolher uma profissão

"Ainda me vejo sendo super feliz e estável. Ansiedade nem me vem à mente, mas sei que ela pode estar lá. Mesmo assim, vou estar mais madura e consciente do que posso fazer pra amenizar ou nem permitir que cause novamente. Vão ser tempos diferentes e bem melhores", acredita Danielle.

Solidão e esperança

Desde os 11 anos a terapia e os medicamentos para tratar ansiedade são uma rotina para Beatriz Ferreira, 19. Por se cobrar muito na escola, no início da adolescência, viu-se abandonando lugares, pessoas e o cuidado que tinha consigo mesma. A reclusão associada à solidão se tornaram uma parte de quem ela é, mas, também, um lado que vem tentando melhorar e mudar. "Todo dia é um enorme esforço para fazer coisas simples. A ansiedade ainda me impede de fazer muita coisa", ressalta.

Mesmo que a vida escolar tenha sido, por um bom período, preenchida por crises de ansiedade, chegando a faltar meses de aula, hoje ela se vê melhor e retornando aos poucos para uma história mais parecida com a que ela sempre esperou ter. Ao lado de profissionais, a estudante de letras entendeu que tudo é um processo, e que nunca teve nada de errado com seus sentimentos.

Com o tempo, ela garante que aprendeu a ter paciência, controlar os pensamentos e a doença. Mas, mais do que isso, puxou do lado de dentro uma força de vontade para se comunicar e mudar, tentando transformar suas cicatrizes em algo que realmente valha a pena.

Outros fatores

Além dos ambientes citados acima, questões familiares, sociais e emocionais estão entre os principais motivos no desenvolvimento de ansiedade na vida dos jovens. Na avaliação da psicóloga Ana Paula Irias, a grande necessidade de inclusão e de se sentir parte de um grupo são fatores determinantes na construção da doença. "Isso acontece para diminuir o sentimento de rejeição que pode estar presente em outros âmbitos. Na faculdade, normalmente, a ansiedade se relaciona com o medo das escolhas, a necessidade de suprir as expectativas dos outros e de encaixe profissional e social", analisa.

Todas essas questões, segundo a especialista, criam estresse e são consideradas uma fonte de alimento para o agravamento das crises de ansiedade. Quando o ambiente familiar também se comporta de maneira negativa na vida do jovem, com a cobrança de resultados, comparação com outros indivíduos ou frustração, os gatilhos tendem a se despertar mais facilmente.

Hoje com 19 anos, Beatriz Ferreira faz terapia e toma medicamento para controlar a ansiedade desde os 11

Ana Cristina Costa lida com a ansiedade desde a infância, quando perdeu o pai

Para que o adolescente e o jovem consigam evitar a evolução da ansiedade, Ana Paula argumenta que a comunicação, seja com familiares, seja na escola, pode ajudar de maneira efetiva. A doença, por vezes, pode se tornar um empecilho na maneira de se viver a vida. Por isso, de acordo com ela, é importante buscar referências, bons hábitos alimentares, dividir experiências e, principalmente, buscar ajuda profissional. "Um psicólogo e um psiquiatra são necessários se a ansiedade estiver causando sintomas físicos e trazendo prejuízos emocionais, psicológicos e sociais", finaliza.

Ansiedade na infância

Entre os 6 e 7 anos, a morte do pai e outras situações despertaram em Ana Cristina Costa, 19, inúmeros problemas, atrelados, ainda, ao transtorno de ansiedade. Quando era pequena, fez terapia e, logo em seguida, foi encaminhada a um psiquiatra, para que pudesse receber os remédios adequados ao tratamento da doença. Com todas as dificuldades crescendo enquanto ela também crescia, na escola, o cenário não era diferente. As crises eram tão fortes que ela chegava a hiperventilar — situação em que a respiração está acima do normal. Isso, segundo a jovem, acontecia porque ela passou a desenvolver um certo tipo de fobia de cheiros fortes na sala de aula.

"A escola em que eu estudava tinha aquelas janelas de vidro em que a abertura é mínima. Sempre que a minha turma saía da educação física, meus colegas jogavam desodorante dentro da sala do próximo horário. Quando sentia o cheiro de vários desodorantes misturados, eu comecei a ter uma crise ansiosa. Não foi só uma vez, e em todas eu tive crise. Chegou ao ponto de eu ter medo de qualquer coisa com cheiro", descreve.

Ao se comparar com o começo da doença no passado, a estudante de letras diz estar bem melhor. As crises, atualmente, são mais ocasionais, de acordo com ela. Assim que percebe os sinais, Ana relata que tenta realizar atividades e distrair a mente, fazendo caminhada, natação, ou até mesmo lendo um livro. Hoje, ela acredita que, quando mais nova, poderia ter entendido que tudo bem não estar bem sempre. Não se cobrar de maneira exacerbada e entender a importância de estar perto das pessoas que ama. Para o futuro, ela acredita no poder de realizar seus desejos e descreve: "Eu me vejo fazendo o que sonho e rodeada por aqueles que se importam como eu me sinto".

***Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Porta de entr... bac...

O acúmulo de sujeira na região da gengiva é uma das causas de periodontite, doença que, se não tratada, pode levar até o óbito

POR LUNA VELOSO*

Causadas pelo acúmulo de bactérias na região da gengiva, as doenças periodontais podem acarretar sérios problemas de saúde que até ultrapassam a área bucal. A condição pode ser dividida em dois estágios. No inicial, quando a inflamação ainda não chegou a afetar os tecidos de sustentação do dente, ocorre uma gengivite. Posteriormente, quando as camadas mais profundas entre o ligamento periodontal e o osso vão sendo destruídas pelas bactérias, ela passa a ser conhecida como periodontite.

Com a formação da bolsa periodontal — espaço entre a gengiva e o dente resultante da periodontite —, a higienização fica muito limitada e a proliferação das bactérias torna-se ainda mais fácil. Protegidas e com uma grande área de contato, ainda maior com os vasos sanguíneos, essas bactérias, começam a se espalhar pelo organismo. "Quando a doença se torna aguda, ela pode evoluir para abscessos, celulite (inflamação grave), angina e, em casos mais severos, levar o paciente a óbito", alerta o mestre em periodontia Sérgio Braga.

A infecção pode chegar ao pulmão por aspiração, por exemplo, como foi o caso do surfista Junior Enomoto, mais conhecido como Japa. Em 7 de setembro, ele entrou em coma por uma infecção pulmonar que teve origem em uma bactéria no dente. No momento, o surfista está na UTI de um hospital em Bali, na Indonésia. "Acredita-se que mais de 60% da população adulta tenha periodontite em algum nível, sendo uma das principais causas de perda dentária em adultos e idosos no Brasil", acrescenta o especialista.

Mesmo que seja uma doença quase universal, muitas vezes a pessoa não consegue diagnosticar nas fases iniciais. As professoras de odontologia Cristiene Miron e Maria do Carmo Machado explicam que isso se dá pela doença, geralmente, ser assintomática, evoluir lentamente, de forma silenciosa, e, quando descoberta, já estar em estágio muito avançado, precisando de um tratamento mais invasivo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

CAUSA

- Tanto a gengivite quanto a periodontite têm a mesma causa, como explica a professora de odontologia da Universidade de Brasília (UnB) Cristine Miron. O acúmulo de biofilme dental (resto de alimentos e bactérias) acarreta uma inflamação no local.

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico é dado por meio da sondagem periodontal. O mestre em periodontia Sérgio Braga explica que uma sonda é colocada no pequeno espaço livre entre o dente e a gengiva, chamado sulco gengival. "A grosso modo, quando a sonda não penetra além de 2mm, em média, nesse espaço, e ocorre apenas sangramento, temos um quadro de gengivite."
- Mesmo que não seja frequentemente realizado, o procedimento é bem simples e não causa dor alguma. Nem sempre a periodontite apresenta tártaro, sangramento ou retração da gengiva, o exame é a única forma de detectar precisamente a condição.

TRATAMENTO

- Para o tratamento, apenas a remoção do agressor já é suficiente. A professora de odontologia Maria do Carmo Guimarães explica que o próprio organismo se encarrega de solucionar o desequilíbrio e a inflamação. Mesmo que sejam doenças bacterianas, raramente é necessário o uso de antibióticos, e, sem a raspagem, não tem eficácia alguma. A reeducação também é uma forma de tratamento importante, introduzindo o fio dental e a escovação correta para os pacientes ajudarem a cuidar e prevenir infecções de reincidência.
- Mas, infelizmente, a doença não tem cura. Uma vez que a pessoa começa a ter periodontite, ela sempre terá que fazer manutenções para evitar a perda dos dentes. Caso ela ocorra, implantes são a melhor solução funcional e estética.

SINTOMAS

- Os principais sintomas são sangramento, alterações de cor, volume e textura da gengiva. Mas a doença pode estar presente mesmo sem eles.

CONSEQUÊNCIAS

- Se não for adequadamente tratada, há um comprometimento funcional e estético dos dentes, da fala e da mastigação. Além de aumentar a propensão a outras doenças, como doenças cardíacas (IAM), vasculares (AVC), pulmonares, Alzheimer, parto prematuro, entre outros. "É a história de que o sangue que passa pela gengiva é o mesmo que percorre todo o corpo", detalha Sérgio Braga.

ESTÁGIOS

Inicial
Inflamação atinge de 3mm a 4mm da gengiva, com pequena perda óssea

Moderado
Inflamação com profundidade de 4mm a 6mm, com perda óssea média

Avançado
Inflamação atinge a partir de 7mm, com perda óssea severa

rada de
ctérias

PREVENÇÃO

- Para prevenir as doenças periodontais, o ideal é manter uma rotina de higiene bucal, com uso do fio dental ou escova interdental, escovação adequada e individualizada, além de atividade física e alimentação saudável, para evitar ou controlar diabetes e obesidade. Evitar o tabagismoe fazer avaliação odontológica com intervalos de no máximo um ano também é fundamental.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Palavra do especialista

Existem fatores que aumentam a propensão a essas infecções?

Diabetes não controlada e tabagismo são as principais condições que podem predispor ou agravar uma doença periodontal. O tabagismo aumenta em até 10 vezes o risco de alguém ter periodontite. E pacientes que fumam cigarros ou vaporizadores, narguilés com nicotina, podem ter um dos principais sinais, que é o sangramento gengival reduzido. A doença fica, dessa forma, mascarada e, por vezes, só se percebe que há algo errado quando o dente começa a apresentar mobilidade. Depressão, obesidade e estresse crônico também têm sido relatados como fatores predisponentes, pois prejudicam a imunidade.

Como evitar a proliferação dessas bactérias e a infecção, tanto na boca quanto em outros órgãos?

A cavidade bucal já é colonizada por essas bactérias que causam a doença periodontal. Porém, o descuido com a falta ou o mal uso do fio dental, principalmente, e com a escovação, podem levar a um desequilíbrio, no qual bactérias mais patogênicas (mais capazes de produzirem a doença) podem aumentar de proporção em relação às bactérias mais benéficas. O uso contínuo e bem realizado do fio dental e da escovação ajudam a evitar que esse desequilíbrio ocorra, juntamente com o crescimento exagerado do biofilme dental. Como a gengivite e periodontite, na maioria das vezes, não causam dor, é importante que as pessoas façam exames com intervalos de seis meses a até um ano. Em hospitais, é necessária a atuação de cirurgiões-dentistas em pacientes internados.

Por que alguns estudos falam que não se deve fazer limpeza dentária no tratamento de pacientes com periodontite?

Se o paciente que possui periodontite realizar apenas a limpeza de consultório e não a raspagem e a descontaminação das raízes de forma adequada, pode ocorrer a agudização em poucas semanas ou meses. Isso é bem descrito na literatura. Em casos de bolsas periodontais profundas, a limpeza pode fechar a bolsa, caso o procedimento de descontaminação das raízes não seja realizado em seguida, o que leva a abscessos graves. Não é, porém, que o paciente não deva fazer a limpeza. Pelo contrário, precisa realizar. Mas, se for diagnosticado periodontite, o dentista deve estar atento, avisar o paciente de sua condição e sempre controlar infecções antes de dar continuidade a qualquer outro procedimento.

Sérgio Braga é mestre em periodontia pela Universidade Guarulhos (UnG/SP), doutor em microbiologia e imunologia pela Unicamp/SP e Université Laval, no Canadá, cirurgião-dentista em consultório particular e professor no Instituto Ifar/DF

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

No mundo do açaí

Aproveitando a onda do mercado fitness, jovem empresário cria produto em que promete não adicionar açúcar, corante nem xarope de guaraná

Fotos: Davi Fernandes de Freitas

Cayo Costa, dono do Açaí Puríssimo

O universo fitness sempre fez parte da vida de Cayo Costa, 30 anos. Ainda no fim da adolescência, tornou-se "dono" de uma comunidade na saudosa rede social Orkut, onde negociava suplementos alimentares. Na época, cursava administração de empresas na Universidade de Brasília (UnB) e tinha como principal meta empreender.

Começou vendendo, informalmente e de forma despretensiosa, whey protein e outros produtos para os amigos, até que a Receita Federal bateu em cima, e ele viu que era hora de formalizar o negócio. Abriu, assim, uma loja de suplementos na 406/407 Norte. Envolvido nesse mundo de malhação e bem-estar, decidiu, em 2014, ampliar o campo de atuação e vender açaí. "Vi que era um mercado que tinha futuro, estava crescendo."

Em 2018, entendendo melhor o mercado, percebeu que poderia criar uma marca diferente. "O meu açaí era bom, mas não era competitivo." Estudou sobre o assunto, buscou novos fornecedores e mudou a receita do então Açaí Pump — nome, inclusive, da loja de suplementos — para transformá-lo em Açaí Puríssimo. "Fui atrás de um produto o mais puro possível, com alta concentração de polpa de açaí. Sem açúcar, sem xarope de guaraná nem corante", garante.

Cayo afirma que muitas marcas usam o xarope de guaraná para baratear o produto. "É comum encontrarmos no mercado açaí com açúcar, xarope de guaraná, água, corante e gomas artificiais para dar textura. Quanto mais roxo é o açaí, mas conservante ele tem", ensina.

Para incrementar o negócio, o empresário, que até então nunca tinha se arriscado na gastronomia, começou a estudar formas de apresentar o seu produto da forma mais agradável possível ao consumidor. Assim, criou receitas como o Banoffíssimo, quem tem como base a tradicional torta banoffee inglesa; o Paçoquita, com camadas de amendoim e paçoca; o de Leite Ninho e leite condensado; o de Oreo com ovomaltine e cobertura de chocolate, entre outros.

O carro-chefe, conta o empresário, que nasceu em Fortaleza (CE), morou em João Pessoa (PB), Porto Velho (RO) e se mudou para Brasília ainda criança, é o Banoffíssimo, cuja receita compartilha com os leitores da *Revista*. "Eu vou criando na intuição, vendo o que as pessoas gostam, o que combina com a fruta", explica. Cayo conta que também prepara a própria granola, que pode ser colocada no açaí ou adquirida isoladamente.

BANOFFÍSSIMO

Ingredientes
- 500ml de Açaí Puríssimo
- 1 Banana
- 50g de biscoito de maisena
- 50g de doce de leite
- 60g de chantilly

Modo de preparar
- Farofa de maisena
- Bata o biscoito de maisena no liquidificador até ficar em flocos bem finos e reserve

Montagem do Banoffíssimo
- 1°. Despeje metade de açaí no copo — primeira camada de toppings (após cada passo, bater com a mão embaixo do copo, para deixar a superfície mais reta).
- 2°. Adicione metade (25g) da farofa de maisena.
- 3°. Preencha toda a superfície do copo com banana fatiada.
- 4°. Adicione metade (25g) de doce de leite em formato de ziguezague.
- 5°. Adicionar metade (30g) de chantilly.
- 6°. Despejar a outra metade do açaí.
- Topo do açaí
- 7°. Adicione metade (25g) da farofa de maisena.
- 8°. Preencha toda a superfície do copo com banana fatiada.
- 9°. Adicione metade (25g) de doce de leite em formato de ziguezague.
- 10°. Adicione metade (30g) de chantilly em formato espiral.
- 11°. Jogue uma pitada de biscoito de maisena por cima de chantilly.

Franquia e meio ambiente

Mas para quem prefere montar o próprio açaí, Cayo explica que oferece duas bases e, a partir delas, o cliente escolhe os toppings. “Uma delas é o puro, sem nenhuma adição de açúcar, batida apenas com banana. E a outra é o clássico, em que é colocada stévia, um adoçante natural, e batida com banana.”

Entre os toppings, há desde os mais fitness, como granola, aveia, banana, chips de coco, até os mais calóricos, como leite condensado, ovomaltine, paçoquita e Nutella. “Aí vai ao gosto do freguês. Tem cliente que chega aqui e toma um açaí puro, sem nada; outros colocam uma verdadeira bomba calórica no copo”, diverte-se.

Cayo conta que a matéria-prima vem do Pará, da Fazenda Amazonas. “Procuramos um fornecedor que tem preocupação com o meio ambiente e com a mão de obra, na qual todos os trabalhadores têm carteira assinada. Eles contam com selo internacional de qualidade. Pela própria logística de colheita do açaí, muitos produtores usam crianças nesse processo”, afirma.

O açaí bruto é levado para uma central de distribuição, em Sobradinho, onde é batido — ou com banana ou com stévia — e distribuído para as 11 lojas espalhadas pelo DF. “Chegamos a comprar uma máquina importada, parecida com a de sorvete, para bater o açaí, mas como não usamos xarope de guaraná, não deu certo. Temos que bater em liquidificador, de forma bem artesanal”, explica.

Cayo já criou o Açaí Puríssimo com a ideia de transformá-lo em franquia e, com a aceitação do produto no mercado, logo os planos foram concretizados. Hoje, ele conta com quatro unidades próprias e sete franqueadas. Para ele, o maior diferencial está na pureza do açaí. “Ele é menos doce do que a maioria que é vendida no mercado.”

Poltrona em bouclé, no espaço Domus Vita, de Jessica Campos

O conforto do BOUCLÉ

O tecido, criado nos anos 1940, de aspecto rústico e confortável, virou protagonista na CasaCor Brasília e promete ser sucesso

POR AILIM CABRAL

Uma das palavras de ordem da CasaCor Brasília é conforto. Desde 2020, o aconchego virou um dos principais objetos de desejo ao redor do mundo, e a tendência não é diferente na arquitetura e no design de interiores. Ambientes que valorizam as experiências sensoriais e dão atenção especial ao toque estão presentes por todo o percurso da mostra. E um tecido tem se destacado, aparecendo em variedade no mobiliário.

Criado nos anos 1940, o bouclé surgiu a partir do desejo da designer Florence Knoll de ter uma cadeira na qual pudesse se sentir verdadeiramente confortável. O site da marca Knoll segue até hoje com uma série de sofás e poltronas criadas em bouclé. O termo francês, em tradução livre, quer dizer ciclo ou enrolado, em referência às fibras de algodão torcidas na criação do tecido.

Fotos: Edgar Cesar/Casacor

No Espaço Lar, de Dalilla Menegotto, o bouclé é protagonista em um sofá que chama a atenção e convida ao descanso

Poltrona Índia, no Quarto Infinito. Ao lado das plantas, ela se torna ainda mais acolhedora

A cabeceira da cama, no ambiente de Maria Araújo, surge macia e confortável

As cadeiras em bouclé escolhidas pelo Studio 2 para surpreender os visitantes

PREMIAÇÃO

Pelo quinto ano consecutivo, o Prêmio do Correio em parceria com a CasaCor Brasília busca reconhecer os melhores projetos de decoração assinados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas que participam da mostra. Além de destacar a criatividade, a premiação tem como objetivo prestigiar os talentos e incentivar os principais destaques e inovações do segmento. Em breve, abriremos a votação para que o leitor possa escolher os seus projetos preferidos.

O arquiteto Alex Claver, do Studio 2 Arquitetura, escolheu o bouclé para as cadeiras de jantar da casa criada pelo escritório na CasaCor Brasília. A decisão foi baseada na importância que o aspecto sensorial assumiu no design de interiores. "Acredito que rompemos uma barreira, a de que o ambiente está ali apenas para ser bonito e visto. As pessoas querem sentir o espaço", diz.

E, claro, para que a experiência de sentir um espaço seja positiva, é importante que ele traga texturas agradáveis. Mesmo sendo mais encorpado e um pouco rústico, o bouclé é macio, com um toque que surpreende.

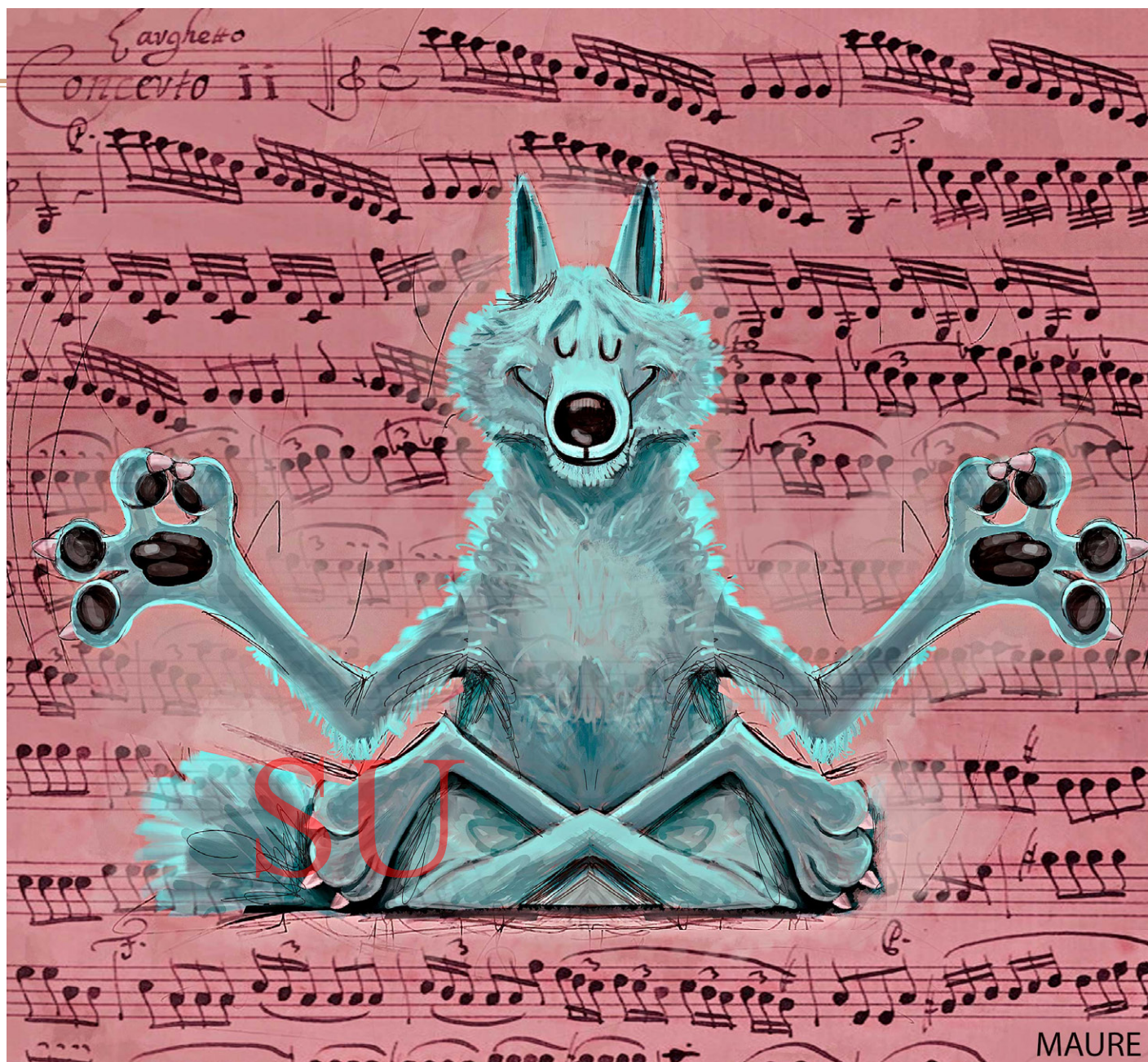
A escolha do tecido para as cadeiras de jantar corrobora a visão de Alex de uma busca pelo conforto, mesmo nos momentos mais corriqueiros. Muito usado em poltronas e sofás, o bouclé também pode trazer aconchego aos convidados e moradores durante uma refeição. "É legal criar essa surpresa, a pessoa toca na cadeira e percebe que tem algo diferente ali. Criamos essa curiosidade e o prazer no conforto", completa o arquiteto.

Todos os sentidos

Apostando no bem-estar e descanso, a arquiteta Maria Araújo, vencedora do prêmio Sonho da Sala — parceria entre CasaCor e **Correio** — no ano passado, também investiu no bouclé em seu ambiente deste ano.

O tecido aparece em dois móveis do Quarto Infinito: na Cama Dobra, de Guilherme Wentz, e na Poltrona Índia, de Ricardo Van Stenn. "Mexemos com os sentidos das pessoas. Antes de experimentar pelo tato, elas vão olhar e pensar que aquela poltrona deve ser muito confortável e, assim, vamos transmitindo a sensação de acolhimento", comenta Maria.

Estimulando a variedade de texturas, a arquiteta traz ainda o linho, em cortinas e na roupa de cama, brincando com a percepção do tecido liso e leve, com um mais robusto e com tramas mais perceptíveis.

A musicoterapia pode ser bastante eficiente quando o assunto é tranquilizar os animais. Veja como aplicá-la corretamente no cotidiano do seu amigo de quatro patas

Uma playlist para o meu pet

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Sabe aquela canção que traduz exatamente o que você está sentindo? Do choro ao riso; da frustração à euforia... para todos os momentos, há de haver alguma melodia com a qual se identifique. Música é catarse. Demarca momentos históricos, une gerações e representa discursos sociais. Como se não bastasse, é, muitas vezes, um artifício terapêutico, que externaliza o que não é possível dizer. Para os animais, a experiência é semelhante. Nesse contexto, a musicoterapia pode surtir resultados bastante positivos no bem-estar e comportamento dos peludos.

Segundo Joana Barros, médica veterinária da Gaia Medicina Veterinária Integrativa, a principal utilidade da técnica está no efeito calmante promovido aos pets, especialmente em momentos de estresse, como idas a clínicas e quando ficam sozinhos. Além disso, o método pode auxiliar em intervenções comportamentais, como no adestramento ou na aplicação de protocolos terapêuticos para diferentes desordens emocionais.

Mas nada de escolher qualquer música e colocá-la no último volume para o seu amigo, ok? Certas adaptações devem ser levadas em conta, afinal, o ouvido dos bichos não é igual ao dos humanos. A princípio, os tutores devem se certificar de quais canções seus animais mais gostam, antes de usá-las em situações que causem insegurança. "Lembre-se que a individualidade existe e nem sempre uma melodia que agrade a um agradará ao outro, independentemente da espécie", adverte o médico veterinário comportamentalista Edilberto Martinez, da Cognivet.

Após notar a habituação do peludo a algumas músicas, utilize-as em diferentes conjunturas, desde momentos prazerosos, como um passeio de carro ou uma ida ao parque, até aqueles estressantes, como banhos e tosas. Em dias chuvosos, com trovoadas, ou festivos, com fogos de artifícios, a musicoterapia também pode ser uma mão na roda — aqui, deve ser tocada em um quarto fechado e seguro, a fim de acalmar e fazer frente aos sons externos. E atenção à audição do seu cão ou gato: alto volume pode desestabilizá-los, mesmo que a escolha musical seja certeira.

Ademais, Joana explica que canções agitadas tendem a deixar os bichos mais inquietos; enquanto aquelas mais calmas são ideais para fazê-los relaxar. Em concordância, Edilberto acrescenta que os animais ficam mais tranquilos ao ouvirem músicas clássicas. Porém, curiosamente, estudos científicos sugerem que os cães têm preferência por reggae e rock suave, dado que latem menos e parecem menos agressivos quando escutam esses gêneros. Já os gatos ficam mais confortáveis com sons vindos do piano e mais estressados com rock pesado.

A musicoterapia ajudou Malu a superar os desafios da ansiedade

Arquivo pessoal

TENTE COM SEU AMIGO!

Para os tutores que não curtem soltar o gogó, existem diversas plataformas com músicas e sons específicos para cães e gatos que certamente farão com que os momentos juntos sejam mais prazerosos. A Gaia Medicina Veterinária Integrativa criou uma playlist com inúmeras canções para o seu amigo relaxar. Aponte a câmera do celular no QR Code ao lado e escute.

"Para descobrir qual estilo musical seu pet gosta, basta atentar-se ao comportamento dele neste momento, interpretando os sinais de comunicação transmitidos", explica a veterinária. E cantar para os peludos, tem o mesmo efeito? Sim e não. A frequência da nossa voz não causa um efeito sonoro equivalente ao das músicas instrumentalizadas. Contudo, "cantar para nossos bichos pode fortalecer o vínculo e despertar interesse na interação, visto que, quando cantamos, relaxamos e, nesse momento, pode ocorrer uma sintonia com todos que estão ao nosso redor", finaliza o especialista.

Malu, a apreciadora de MPB

A yorkshire terrier Malu, de 3 anos, sempre foi muito dócil e nunca latiu para desconhecidos. Depois da castração, porém, a situação mudou. A pequena tornou-se ansiosa, nervosa e carente. Sua tutora, a jornalista Jéssica Lima, procurou especialistas, que prescreveram calmantes. "Não quis usar. Eles já são tão frágeis, não é?" Mas as pesquisas pela internet lhe apresentaram outra opção: a musicoterapia.

"Hoje, temos até uma playlist no Spotify", conta. Os resultados são bastante positivos, uma vez que a peluda está mais calma, centrada, e cochila tranquilamente. A técnica costuma ser aplicada antes de Jéssica sair para o trabalho, quando Malu fica sozinha. A música é sempre baixa, devido à audição sensível. À noite, a melodia é utilizada para relaxar.

Assim como sua tutora, a yorkshire terrier gosta de MPB, sons de chuva e canções de meditação. "O poder da musicoterapia é incrível para eles. E até me ajudou também. Sou bem ansiosa e não desligo. Quando coloco música para ela, relaxo junto. Por isso, indico muito", diz.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Netflix/Divulgação

Laila Garin e Lucy Alves na série *Só se for por amor*

Quinzena verde e amarela

Setembro se despede com uma quantidade grande de séries brasileiras no streaming, algumas chegando à segunda temporada

POR PEDRO IBARRA E VINICIUS NADER

A gente bronzeada brasileira está mostrando cada vez mais valor na batucada do streaming. Setembro se despede com uma quinzena repleta de produções nacionais que, certamente, não deixam nada a dever a muito título gringo. O **Correio** separou algumas estreias que esbanjam diversidade: os musicais *Só se for por amor* (Netflix) e *O coro: Sucesso aí vou eu* (Disney +), a série documental *Rota 66 — A polícia que mata* (Globoplay), o drama *Manhãs de setembro* (Amazon Prime Video) e o terror *Vale dos esquecidos* (HBO Max).

Quarta-feira, o sertanejo invade a Netflix, com a estreia de *Só se for por amor*. O ritmo embala as dores e os romances dos personagens. A paraibana Deusa (Lucy Alves) e o goiano Tadeu (Filipe Bragança) estão juntos na banda homônima à série. Quando o grupo bomba, Deusa recebe uma proposta muito boa para seguir carreira solo e deixa os parceiros e o relacionamento em segundo plano. Tadeu, Valdo (Micael), Nelton (Adriano Ferreira) e Patrício (Giordano Castro) precisam de outra vocalista e a procuram no Bar do Corno, estabelecimento comandado por Gorete (Laila Garin), onde se apresentam Roberta (Luiza Fittipaldi) e Eva (Agnes Nunes).

"Gorete tem um passado misterioso e é dona do Bar do Corno, que é onde os artistas e os empresários do meio musical de Goiânia se reúnem. Ela é uma espécie de Lilian Gonçalves. Adora festa, adora música e promove encontro entre artistas. Ela também canta e tem uma vida sexual bem livre", adianta Laila Garin, em entrevista ao **Correio**.

O repertório de *Só se for por amor* traz roupagem nova para antigos sucessos sertanejos, como *Evidências*, mas também flerta com o pop e com o forró. "Eu ouvia mais o sertanejo raiz, como Renato Teixeira e Almir Sater, que conheci através de minha mãe. Mas andei me encantando ultimamente por Marília Mendonça, com seu timbre emocionante e sua comunicação direta. Na nossa série, cada arranjo traz algo novo para aquela versão", afirma a atriz, que é cantora e adora quando pode juntar as duas formas de se expressar.

Vans Bumbeers/ Divulgação

Crônica policial

No dia seguinte, quinta-feira, é a vez de *Rota 66 — A polícia que mata* chegar ao catálogo do Globoplay. Inspirada no livro-reportagem de Caco Barcellos, a produção parte da investigação do assassinato de três jovens paulistanos e chega a um intricado esquema de violência militar. O ator Humberto Carrão vive o jornalista cuja biografia acaba se misturando à ação. O elenco ainda traz nomes como Lara Tremouroux, Gabriel Godoy e Naruna Costa sob a direção de Philippe Barcinski e Diego Martins. O roteiro é assinado por Teodoro Poppovic, Déo Cardoso, Mariah Schwartz, Philippe Barcinski, Felipe Sant'Angelo e Guilherme Freitas.

Amazon Prime Video/Divulgação

Família é escolha

Chega à segunda temporada, em 23 de setembro, a série *Manhãs de setembro*. A produção da Amazon Prime Video, muito aclamada no primeiro ano, dá continuidade à história de Cassandra (Liniker), Leide (Karine Teles) e Gersinho (Gustavo Coelho). Desta vez, eles saem de São Paulo e vão para o interior do Paraná. Na nova temporada, personagens como Lourenço (Seu Jorge), pai de Cassandra, são adicionados à trama e geram novas nuances à história que toca na forma como são construídas as famílias, nas várias maternidades e na independência da protagonista — isso tudo sem contar com temas já explorados, como a transfobia e a solidão da mulher.

Manhãs de setembro foi a estreia de Liniker como atriz. Agora, a artista está mais confortável no papel e agradece pela oportunidade de viver Cassandra mais uma vez. "A Cassandra mostra o ponto de vista do que parece ser impossível em uma realidade em que recebemos tanto ódio apenas por existir como pessoas trans", conta. "Esta série mostra um processo em que uma pessoa trans brasileira está sendo tratada pela primeira vez de forma tão humana, com tanta dignidade", complementa.

Seu Jorge, que entra no elenco ao lado de nomes como Ney Matogrosso, Mart'nália e Samantha Schmütz, exaltou a importância dessa série. "Todo homofóbico tem que ver essa série. O tema família é muito bem trabalhado, essa nova família, essa família moderna. Os conservadores e os caretas precisam ver isso para entender como é lindo ser uma família da forma como for", afirma o cantor e ator, que também classificou a experiência como transformadora. "A série mostra que a família é o que a gente escolhe, o que a gente quer. Um texto maravilhoso, humano, delicado, sucinto e profundo ao mesmo tempo", acrescenta Samantha Schmütz.

Presos em um pesadelo

A HBO Max lança o primeiro suspense brasileiro da plataforma no final do mês, em 25 de setembro. Em *Vale dos esquecidos*, um grupo de jovens se embrenha em uma trilha em uma floresta misteriosa. O risco da floresta e a vontade de explorar fazem com que eles cheguem à Vila Sereno para dormir. No entanto, o local é amaldiçoado. Lá, o tempo não passa, e é impossível sair. A série é protagonizada por Caroline Abras e Daniel Rocha.

Ariel Bueno/HBO Max

Disney/ Divulgação

Tudo pelos sonhos

Quase fechando o mês, o Disney + traz o musical *O coro: Sucesso, aqui vou eu*, estreia do dia 28. A série chega com a chancela de ser escrita, dirigida e estrelada por Miguel Falabella, em seu primeiro grande projeto no audiovisual desde que deixou a Globo há dois anos. Na trama, um grupo de jovens adultos vai em busca de um sonho e participa da seleção do elenco de uma companhia de teatro. A convivência e a expectativa entre eles acaba despertando novos amores, novos medos e também trazendo alguns fantasmas do passado. Além do próprio Falabella, O coro tem Sara Sarres, Daniel Rangel e Gabriella Di Grecco. A trilha sonora mescla canções originais com clássicos de compositores como Gonzaguinha, Rita Lee e Chico Buarque.

Leia a entrevista completa com Laila Garin no *https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/*

Disney+ lança a série Andor sobre a origem do rebelde Cassian Andor, conhecido em Rogue One. Genevieve O'Reilly, atriz responsável por Mon Mothma, comenta metáforas de Star Wars

Lucasfilm/Divulgação

Novas histórias em um VELHO UNIVERSO

POR PEDRO IBARRA

O universo *Star Wars* vai se expandindo e abrindo possibilidades para novas histórias e espaço para personagens interessantes. Na próxima quarta-feira, é a vez de Cassian Andor, personagem de Diego Luna que o público conheceu em *Rogue One: uma história Star Wars* (2016), ganhar uma série própria. *Andor* é uma aposta da Disney para contar histórias que estão perdidas no hiato dos longas já apresentados nos cinemas.

A nova série terá episódios semanais e contará a história prévia a Rogue One, como Andor encontra em si mesmo a força para buscar a mudança na galáxia, que está sofrendo com os terrores do Império. "O momento em que Andor começa é de muito desespero. O público vai ver as pessoas tentando encontrar uma voz em comum para criar uma rebelião efetiva", conta a atriz Genevieve O'Reilly.

A atriz retoma ao papel de Mon Mothma no seriado — ela viveu a personagem em *Star Wars: episódio III - A vingança dos Sith* (2005), em Rogue One e nas animações do universo. Porém, Genevieve O'Reilly acredita que essa série tem um tom diferente, que classifica como "thriller de espionagem". "Cheia de perigos, decepções e intrigas. São personagens que estão trabalhando pelas sombras do Império e do imperador que está no controle. São tempos perigosos", explica a atriz, em entrevista à *Revista*.

Mon Mothma sempre esteve presente no universo *Star Wars*, mas agora receberá um carinho, uma história prévia, uma origem. "Em *Andor*, foram investidos tempo e criatividade para contar a história dessa mulher. Ela não é só mais uma pessoa que mandou alguém em uma missão; agora, é mostrado quem é essa mulher e como a vida dela foi difícil", conta. A atriz pontua que será essencial na trama, com o papel dessa mulher que faz oposição ao Império desde que se tornou senadora, incrivelmente aos 16 anos.

Por mais que interprete a personagem intermitentemente há mais de 15 anos, Genevieve não foi a primeira Mothma. A personagem teve uma curta cena em *Star Wars: episódio VI — O retorno do Jedi* (1983) e foi interpretada por Caroline Blakiston. Na cena, a senadora envia rebeldes para uma missão, e a fala dela é lembrada por gerações de fãs. "O que a Caroline Blakiston fez com o papel foi permitir que o público visse a dor e o peso que a personagem carrega, isso em pouquíssimo tempo de tela", lembra. "Essa é a pedra fundamental da Mon Mothma. Toda vez, desde a primeira vez que interpretei a personagem, eu volto e reassisto aquela cena. Foi o que originou a personagem e mostra para onde eu tenho que ir", completa.

Com mais espaço, ela quer honrar a personagem que tem. "Eu faço o meu melhor sempre para fazer jus ao trabalho que a Caroline fez naquela cena de *O retorno do Jedi*. Espero que eu consiga traçar uma linha verdadeira para essa personagem", afirma a atriz, que exalta a franquia da qual faz parte. "É muito positivo não só fazer parte, mas encontrar as pessoas que são apaixonadas pela franquia e a mantém relevante, independentemente se animação, prelúdio, se os personagens são novos, ou antigos. O lindo é encontrar pessoas que veem tanto significado em uma história."

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Na segunda, *Senhora do destino* chega ao catálogo da Globoplay
- *Brooklin 99* apresenta a oitava e última temporada, na terça, na Netflix
- A série *Repatriado* estreia na Star+ na quarta
- A Apple TV+ apresenta *O Legado de Sidney Poitier*, na sexta

Liga

Representatividade, belos discursos e uma apresentação irretocável de Kenan Thompson. O Emmy entregou, na última segunda, uma das melhores premiações dos últimos anos. Vale uma menção especial para as falas de Lizzo, vencedora de Melhor reality de competição, e Sheryl Lee Ralph, vencedora de Melhor atriz coadjuvante em comédia.

Desliga

Mais uma grande série se encerra sem o reconhecimento do Emmy. *Better Call Saul* saiu pela sexta vez do Emmy com as mãos abanando. A derivada de *Breaking Bad* recebeu 46 indicações durante as 6 temporadas que apresentou e nunca levou uma estatueta para casa. Bob Odenkirk mereceu pelo papel de protagonista e a própria série por ter alcançado um final de muita qualidade — para alguns, melhor até que o da série mãe.

Paramount+/Divulgação

Marcante, histórica e representativa

Um bom roteiro, atuações competentes e uma parte técnica bem executada são o básico atualmente. Em um mercado saturado, com filmes e séries sendo lançados diariamente em uma infinidade de plataformas, é preciso ser inovador e disruptivo para conquistar o reconhecimento do público e a relevância crítica. *Handmaid's tale* chega à quinta temporada neste domingo, na Paramout+, com essa tarefa cumprida e com o caminho limpo para entrar para história entre as produções seriadas.

Chegar onde chegou já é algo a ser exaltado. Tendo usado a história do livro homônimo de Margaret Atwood, na qual se baseia a primeira temporada, a série podia se dar por satisfeita nos primeiros 10 episódios. A produção foi atrás de mais e, por conta do grande sucesso, levou a autora a lançar um segundo livro. Porém, o seriado sempre foi independente e chega com a mesma qualidade para essa que é a penúltima temporada de June (Elizabeth Moss) na tentativa de derrubar Gilead.

O sucesso se deve justamente ao fato de a série ir muito além de ser só mais uma história bem executada. *Handmaid's tale* é diferente. A produção faz uma crítica latente à sociedade em que se vive hoje. Uma alegoria sobre a fragilidade dos direitos das mulheres em um mundo patriarcal, machista e paternalista. Uma visão negativa da mistura entre política e religião. A série, que primeiramente parecia uma grande ficção, chegou a ser utilizada como base para manifestações populares no mundo todo, onde ainda é comum homens tomarem conta dos corpos das mulheres.

Com o poder da atuação de Elizabeth Moss, *Handmaid's tale* entrega uma história que realmente dá às mulheres o protagonismo. Uma perspectiva fantástica, mas muito feminina de como a sociedade é feita para e regida pelos homens. Um misto de grito de raiva com pinceladas de criatividade para denunciar que foram décadas tentando conseguir mais direitos. Contudo, basta uma má intenção, uma caneta e alguns segundos para que toda luta de gerações de mulheres seja revogada.

Handmaid's tale chega à quinta temporada olhando para as estrelas: uma série bem feita, bem escrita e bem dirigida. Com uma ideia nova e que está pronta para mais. Em um mundo de homens, é interessante ver algo tão feminino subir à prateleira das melhores de todos os tempos da televisão.

Por Paulo Pestana (Especial para o **Correio**)
papestana@uol.com.br

A ética no BOTECO

Honestidade é para os fortes. Tenho um amigo que confessa sem necessidade de delação premiada que não bebe pelo sabor oferecido pelo líquido que lhe desce pela garganta, ainda que seja um vinho Barolo de safra especial, servido em taça de cristal fino e boca larga, um puro malte envelhecido em barris do mais nobre carvalho ou ainda uma aguardente fervida e cortada com carinho.

Também não bebe pelo prazer do retrogosto — aquele sabor que, das entranhas, é devolvido às papilas em forma gasosa e que amplia o regozijo dos mais sensíveis. E ele também não vê nada demais nas cerimônias que antecedem a abertura de uma garrafa de rum especial, o que pressupõe a presença de um charuto — um puro cubano de preferência.

Não é atraído também pelas combinações de sabor em que uma sequência de pratos segue ou lidera as bebidas e que provocam orgasmos que começam à mesa e vão até onde a imaginação permitir. O objetivo é outro.

— Eu bebo para ficar zonzo.

E garante que jamais refugou diante de um copo com qualquer coisa que contenha alguma gradação alcoólica. Desconcertante, mas honesto. Nunca conheceu a hesitação de um Baloubet du Rouet, aquele cavalo Sela Francesa que refugou e deixou Rodrigo Pessoa na mão, nas Olimpíadas de Sidney. Prefere o lema imortalizado por Van Damme: retroceder jamais.

Não é um ébrio, um largado que frequenta sarjetas; ao contrário, é casado há 25 anos, cuida dos filhos, pega no batente cedo, vai à missa e faz a feira. É apenas um sem-tampa; quando começa, não para.

Diz ele que a sensação do vapor subindo pelo sistema nervoso e chegando ao cérebro é próxima a do prazer sexual; é como se o corpo mostrasse a ele algumas de suas recônditas possibilidades, um autoconhecimento das reações, uma busca interior. Mas acho que tudo isso é desculpa, história para bêbado dormir.

Desde que li *As portas da percepção*, livro em que Aldous Huxley narra viagens psicodélicas motivadas pela mescalina, que desconfio dessas interpretações de sensações interiores feitas à luz da razão, mas acompanhadas daquela súplica infantil diante da montanha-russa: "mãe, posso ir de novo?". Papo de doidão ou não, quem sou eu para contestar. E fico ouvindo.

"Não gosto de ficar bêbado, gosto de ficar zonzo; experimentar as sensações por todo o caminho sem ficar totalmente anestesiado", explicou ele, diante de um conhaque de gengibre, desses difíceis de engolir. "Dá leveza na gente", concluiu, antes de chamar o Uber.

Mas sempre há o dia seguinte e, quando chegamos, ele já estava no boteco, com alguns copos acima do limite prudencial etílico, que é a medida padrão da razão. Perdeu o controle, não dizia coisa com coisa e mexia com todo mundo.

Unânimes, culpamos o dono do estabelecimento, que tem o dever moral de cuidar dos seus e devia ter parado com as doses ao ver o desastre anunciado. Resultado: mudamos de bar e o Faixa resumiu nossa inconformidade:

— Deixar cliente beber até cair é uma indignidade. Bodegueiro bom, cuida.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Se queres mudar o mundo...

Data estelar: Mercúrio e Júpiter em oposição.

Se queres mudar o mundo, ama esse mundo com toda a força de teu coração, perdoando teus ancestrais por todos os erros que a ignorância espiritual provocou, e que ainda tenta se repetir através de ti. Enquanto continues tentando exterminar o que te fustiga, as sombras e os demônios da ignorância continuarão se alimentando de tua ira, mas a partir do momento em que abras teu coração e ilumines tua existência com a luz do conhecimento de como as coisas são, então te tornarás um elo da eterna corrente de continuidade da graça divina. Como as coisas são? A vida é eterna, mas nós a ignoramos e existimos em nossa parcial visão das coisas, e sofremos por isso, e fazemos sofrer também. A vida é opulenta manifestação criativa, mas nós existimos como se estivéssemos sempre no prejuízo, sempre na carência.

Áries 21/3 a 20/4

As propostas são interessantes, mas acontecem no meio de um montão mais de coisas, e podem passar despercebidas. Apesar de hoje ser domingo, procure manter a mente clara e atenta a tudo que acontece. Acontece muita coisa.

Touro 21/4 a 20/5

Ria de seus problemas, ria de suas angústias, desintegre o poder de opressão que as coisas têm sobre sua alma, seja maior do que as circunstâncias. Tudo isso é possível, mas requer uma firme vontade de sua parte.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Se todo mundo fizesse a própria vontade o tempo inteiro, provavelmente não haveria lugar para nada mais neste nosso planeta belo e assustado. Um pouco fazer sua vontade, outro pouco fazer a vontade alheia.

Câncer 21/6 a 21/7

Os estados de ânimo são surpreendentes e dominantes, porque são independentes das circunstanciais. O cenário, por exemplo, pode estar complexo e opressivo, mas se o estado de ânimo anda bem, tudo é administrável.

Leão 22/7 a 22/8

Apesar de não parecer haver motivo para alegria, ela acontece mesmo assim, a despeito de todas as argumentações contrárias. Por isso, não se detenha nos pensamentos que acabrunham, aproveite a alegria disponível.

Virgem 23/8 a 22/9

Os preços sobem mais rapidamente que os ganhos, e assim a balança desequilibra. Vai levar um tempo para voltar a se equilibrar, mas você não deve gastar sequer um instante imaginando que o desequilíbrio tenha vindo para ficar.

Libra 23/9 a 22/10

Aquilo que seja compartilhado é aquilo que trará maiores benefícios do que se tudo se mantivesse sob sigilo, sem dividir com ninguém. Bem, nem tudo poderia ser dividido, mas faça isso dentro do seu alcance.

Escorpião 23/10 a 21/11

Ainda que haja milhares de argumentos para se preocupar, hoje você poderia dar férias à sua própria mente preocupada e se dedicar a observar a vida para dela absorver seu esplendor, sua magnificência. Em frente.

Sagitário 22/11 a 21/12

Faça algo em nome de celebrar a vida, sem outro motivo maior do que esse. Celebrar a vida porque ela é a fornecedora de toda a energia de ação, e porque é nela que sua alma se movimenta e experimenta ser. Nada mais.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Nada faça sem um sorriso estampado no rosto, porque se por desventura você se obrigar a fazer algo de mau humor e com a alma contrariada, é certeza que o tiro sairá pela culatra. É hora de sorrir e de se alegrar.

Aquário 21/1 a 19/2

Fazer planos é muito bom, porque tira sua mente do poço sem fundo das preocupações, as substituindo por imagens que motivam e produzem esperança. Não importa que tudo continue igual, pelo menos haverá alegria.

Peixes 20/2 a 20/3

Apesar de todos os perrengues e limitações, sempre há algo digno de celebração acontecendo. Procure se focar nas experiências que lhe brindem com alegria e leveza, porque com tal estado de espírito tudo será melhor.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

HORA DE ENTRAR NO FLOW

No próximo domingo, Brasília terá a chance de experimentar a Dança Vital, um método terapêutico desenvolvido desde 2012, no Brasil, pela psicóloga e psicoterapeuta corporal Nartan Lemos. Eu já tive a chance de experimentar e adorei!

Nartan é uma pessoa iluminada, que já teve a oportunidade de ajudar muita gente em situação difícil.

Nesta abordagem, ela utiliza uma ampla gama de danças, exercícios terapêuticos e meditações, criando uma metodologia única.

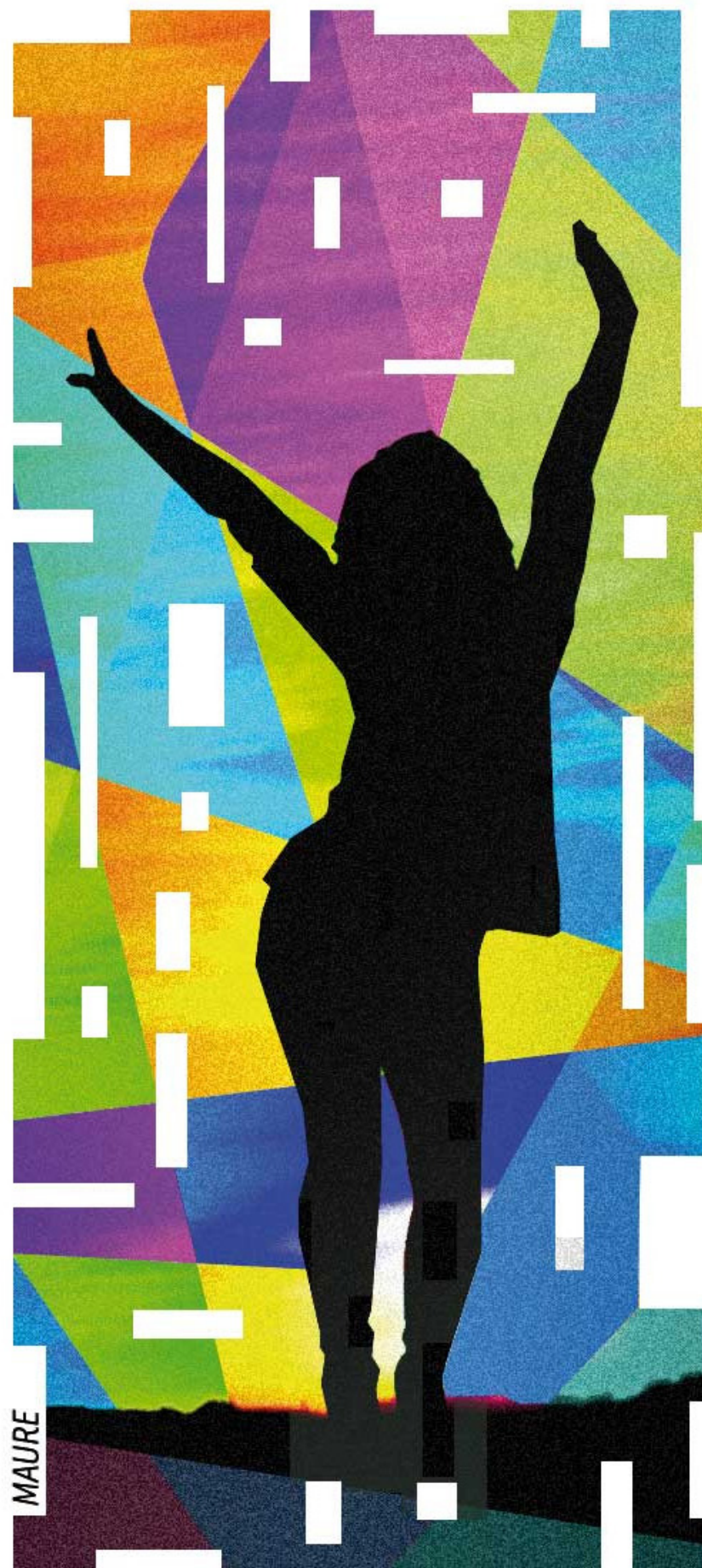
As vivências se baseiam nos conceitos de interconexão corporal/emocional (Wilhelm Reich/Alexander Lowen), com exercícios de bioenergética, meditações ativas e passivas (Osho); danças circulares sagradas e de Gurdjieff; estudos relacionados aos ritmos brasileiros, Dança dos Orixás e dos 4 elementos (Método Silvestre) e os 5 ritmos (Gabrielle Roth); além de técnicas como dançaterapia, arteterapia e ioga da voz.

A singularidade do método reside na visão da dança como atividade terapêutica, ao auxiliar os participantes a se reconectarem com seus corpos, leveza, espontaneidade e graça. As sessões fortalecem a dinâmica de grupo, inspiram as pessoas a desenvolverem uma vida com mais criatividade e sentido de pertencimento, aumentando, assim, seu poder pessoal, bem-estar e alegria de viver.

Para quem está sentindo ansiedade, baixo astral, falta de sentido na vida, tomando medicações ou apenas deseja ter uma experiência que traga vitalidade e alegria, além de encontrar pessoas na natureza, recomendo com muita segurança o flow!

Será uma experiência na natureza para experimentar práticas de movimento, arteterapia e meditação relacionadas à mitologia e aos arquétipos femininos africanos. O ritmo fluente está ligado ao princípio energético YIN, aos aspectos femininos de nossa psiquê, independentemente de identidade de gênero ou opção sexual.

Por meio das orixás femininas — Iansã, Oxum, Yemanjá e Nanã —, as participantes vão mapear a psique e trabalhar os potenciais que cada uma traz. A guerreira, a amante, a mãe e a sabedoria. Lembrando que não tem nada a ver com sincretismo nem religião, e, sim, um convite para um mergulho no movimento simbólico que cada dança traz.

Quem se interessar pode encontrar informações no site *www.nartanlemos.com.br* e, quem sabe, até se aventurar pelo universo das artes criativas.

MAURE

Ministério do Turismo e Petrobras apresentam

A Rainha

ANDREA JABOR

Experiências extraordinárias para a primeira infância

CCBB Brasília
de 17 a 25 de setembro de 2022

SÁBADO E DOMINGO ÀS 15H30 E 17H30

SU

APOIO:

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 18 de setembro de 2022 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

109 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 20.860 VAGAS

925 Vagas de estágio e aprendiz

513 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Arquivo pessoal

Instinto DESBRAVADOR

Decidida a realizar um trabalho de qualidade, com impactos sociais diretos, a pesquisadora brasileira Patrícia Piacsek busca ampliar contatos com especialistas do mundo inteiro para investigar as mudanças climáticas. Na Universidade Nacional Autônoma do México, onde faz pós-doutorado, integra um grupo de pesquisa especializado em espeleotemas. PÁGINAS 2 E 3

FORMATURA

Recém-formados da área de saúde da UnB desempenharam papel decisivo no auge da pandemia de covid-19, garantindo importante suporte ao SUS na capital federal. Foram graduados 1.171 estudantes.

PÁGINAS 4 E 5

BRASILEIROS NO TOPO DO MUNDO

Conhecimento em favor da humanidade

A pesquisadora Patrícia Piacsek realiza, no México, estudos que serão fundamentais para entender as mudanças climáticas e seus efeitos sobre a população

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Quem perguntasse para a menina de 8 anos quais eram seus ídolos, ouviria em alto e bom som: Galileu Galilei, Louis Pasteur e Claude Monet. O espanto com a resposta era visível. "Me achavam uma criança muito estranha", diz, sorridente, a pesquisadora Patrícia Piacsek, hoje com 33 anos. Afinal, era inconcebível para uma garota da idade dela admirar tanto um astrônomo, um cientista e um pintor impressionista desconhecidos de boa parte da população adulta. Já naquela fase, o instinto de desbravar o mundo em busca de respostas para temas tão atuais, como o meio ambiente, estava latente. Nada a tiraria daquele caminho.

A primeira conquista de Patrícia veio aos 15 anos: ficou em segundo lugar em uma olimpíada de astronomia realizada pelo colégio em que estudava. Mas o que realmente chamou a atenção, na mesma época, foi a epifania que ela teve numa aula de biologia. A professora estava explicando a fórmula da fotossíntese e, inquieta, a menina decidiu reescrever os dados ao contrário. Acabou chegando à fórmula da respiração. "Ali, tive um clique de como a nossa existência está intrinsicamente ligada à existência das plantas", relembra.

Foi um sinal importante para a adolescente que adorava ciência e pesquisas, mas que ainda não sabia como trabalharia com aquilo, sobretudo num país que pouco valoriza o conhecimento. "Na época do vestibular, estava em dúvida entre biomedicina e biologia. Mas acabei optando por biologia, por ser uma área mais ampla", ressalta. A decisão, por sinal, frustrou um professor de história, que acreditava que a menina deveria seguir pela área de humanas. "Ele sentiu muito, contudo, no fim das contas, consegui conciliar biologia com história, ao mostrar o que aconteceu com o clima no passado e auxiliar a humanidade em decisões futuras", afirma.

Arquivo pessoal

Brasileira no Museu de História Natural de Paris: exibindo a Amonita de 72 milhões de anos

Ajuda das cavernas

Quase duas décadas depois, Patrícia está na Universidade Nacional Autônoma do México (Unam), onde faz pós-doutorado, atuando na área de mudanças climáticas. O grupo de pesquisa no qual ela está inserida estuda cavernas com o objetivo de medir as alterações nas precipitações de chuvas ao longo do tempo. "Analisamos espeleotemas, que são formações de calcário que crescem dentro de cavernas", explica. O crescimento desse material, que contém urânio, tem relação direta com o que aconteceu nos últimos mil e dois mil anos no México e na Guatemala.

Sua análise permitirá entender, por exemplo, se a quantidade de chuvas nessas regiões aumentou ou diminuiu e se isso pode resultar em períodos mais longos de seca ou mesmo na formação de áreas desérticas, com mudanças na vegetação. "Quando interpretamos os eventos climáticos na escala de tempo, percebemos relações globais. É possível fazer interpretações da disponibilidade hídrica em diferentes partes do mundo com base em outros registros paleoclimáticos", detalha. "E por que isso é tão importante? Porque nos ajuda a compreender o que se passa atualmente na Europa, que enfrenta uma seca absurda."

A fatura desses desastres climáticos pesa sobre todos, especialmente entre os mais pobres. A pesquisadora explica que

períodos muitos longos sem chuvas resultam em queimadas e na menor produção de alimentos, cujos preços disparam. É o que se vê agora, com a comida cada vez mais cara e a fome se instalando em várias partes do planeta — no Brasil, são 33 milhões de pessoas nessa condição. Patrícia lembra que, antes de ir para o México, havia ganhado um prêmio internacional justamente sobre estudos paleoclimáticos nas cavernas do Peruaçu, no norte de Minas Gerais, uma região de transição entre o território mineiro e a Bahia, onde a sazonalidade é muito forte e a produção agrícola, bastante relevante.

"Estudar a precipitação (de chuvas) desta região e ver como ela responde ao clima global do passado dão suporte à modelagem de predição futura", assinala a cientista. Ela ressalta que são geradas informações que permitem entender como o clima atuou e, assim, abastecer os interessados, com dados empíricos, de projeções do que está por vir. Com isso, ficam mais fáceis as interpretações sobre como o clima vai afetar os sistemas agrícolas atuais, a ponto de gerar êxodos populacionais. "Os resultados dão subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas, além de auxiliar na questão agrícola e oferecer instrumentos para que governos possam lidar com migrações de populações afetadas pelos efeitos climáticos", destaca.

Doutorado na Alemanha

A base para chegar a conhecimentos tão específicos e relevantes foi construída a partir da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde Patrícia estudou. Durante a faculdade, estagiou no zoológico de Niterói, frequentou laboratórios de neurobiologia e acabou se encontrando na biogeoquímica marinha, que lhe permitiu descobrir mais relações entre o meio ambiente e os organismos marinhos que estudava. Entre esse período e o mestrado, ela se juntou a um grupo que estudava paleoclima com base em análises químicas no oceano. Mas os problemas inerentes a pesquisas apareceram.

"Enfrentei problemas de logística com as embarcações, em sua maioria da Marinha do Brasil, o que, consequentemente, levou a prejuízos nas coletas em campo. Por falta de tempo, acabei realizando um trabalho que não era relacionado com o que me propus a fazer no início do mestrado, o que me frustrou um pouco", relata Patrícia, que, encerrada essa fase, preferiu dar um tempo até regressar aos estudos para o doutorado, num contexto mais seguro para que todas as pesquisas pudessem, de fato, ser concluídas. Trabalhou, então, por dois anos como pesquisadora em uma

Arquivo pessoal

Patrícia, com um grupo de pesquisadores, durante uma de suas expedições científicas

Arquivo pessoal

A pesquisadora brasileira a bordo do navio oceanográfico Vital de Oliveira

empresa de base tecnológica voltada para qualidade de água no parque tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O instinto inquieto da menina que adorava Galileu Galilei, Pasteur e Monet e se deleitava com as fitas cassetes sobre animais extraordinários — presentes das tias — a fez entrar em contato com o professor Hermann Behling, na Alemanha, referência em vegetação tropical. Apesar de toda a gentileza do pesquisador, ela não obteve sucesso nessa primeira empreitada. Optou, então, por dar início ao doutorado na UFF. Terminou todas as disciplinas logo no primeiro ano e, no segundo, foi para a Alemanha, mais exatamente para a Universidade de Goettingen, onde aprendeu a identificar palinomorfos com o professor Behling. Fez o que se chama de doutorado sanduíche, reunindo os trabalhos das duas faculdades.

Da tese de doutorado, na qual foi analisado um material marinho que retrocede 130 mil anos, já saíram três artigos científicos internacionais apontando a influência da zona de convergência intertropical (ZCIT) tanto na paleooceanografia quanto na reconstrução da vegetação. "Essa zona de convergência é um cinturão de precipitação equatorial que atinge a região do Parnaíba, no Nordeste — em que se encontram diferentes biomas (cerrado, caatinga e floresta amazônica) —, durante os meses de março, abril e maio. No passado, essa precipitação não só alterou o montante de chuva, como, também, a direção e a intensidade dos ventos alísios (equatoriais) e a dispersão da pluma dos rios Parnaíba e Amazonas", explica, sem titubear nos termos técnicos.

Atraso brasileiro

A carioca não esconde o entusiasmo com o pós-doutorado no departamento de geociências da Universidade Nacional Autônoma do México. Mas se ressente dos poucos estudos que são realizados no Brasil na área em que atua. "No que tange à questão paleoclimática, infelizmente, existem poucos grupos de pesquisa no país. Apesar da excelência dos estudos gerados, ainda são poucas as instituições de pesquisa que realizam trabalhos de significância internacional", lamenta. Para Patrícia é preciso mudar o quanto antes esse quadro desanimador. "Estamos vivendo uma situação tão dramática, com efeitos climáticos extremos, cada vez mais presentes nas nossas vidas, que as pesquisas se tornam urgentes", diz.

No entender da pesquisadora, quando um país fomenta estudos paleoclimáticos, o montante de informação gerada aumenta vertiginosamente, dando suporte à sociedade. "Atualmente, esses estudos são realizados, majoritariamente, na Europa e nos Estados Unidos", assinala. Ela acredita que esse quadro só mudará no Brasil quando houver um engajamento maior do governo em relação à ciência e às pesquisas. Há, ainda, problemas ideológicos. No Brasil e no México, onde ela está, as autoridades questionam os alertas sobre as mudanças climáticas. "Percebi que o governo mexicano tem políticas muito similares às que ocorrem no Brasil hoje, não valorizando os financiamentos de estudos climáticos e cortando verbas para pesquisa."

Diante desse cenário, mesmo estando a pleno vapor em suas pesquisas, Patrícia reconhece que não tem como se deixar contaminar por uma certa frustração. "O Brasil vinha aumentando o número de publicações paleoclimáticas nos últimos 10 anos, mesmo com os cortes progressivos na pesquisa de pós-graduação a partir de 2016. No entanto, quando se olha para o que é feito no exterior, ainda é pouco", enfatiza. "Por isso, é inevitável ficar frustrada. Os pesquisadores querem fazer um trabalho de qualidade, que pode ter impactos sociais diretos. Percebo que muitos acabam o doutorado e ficam sem norte, não sabem o que fazer e, sem suporte, se desvirtuam, indo para outros setores", comenta.

Para Patrícia, é difícil ver tanto potencial desperdiçado. "Quando se dá condições aos pesquisadores, os resultados alcançados são incríveis", frisa. Percalços a parte, ela se orgulha da trajetória que construiu, muito por conta do apoio que teve em casa, dos pais, desde muito cedo. "Tive a sorte de nascer numa família em que meu pai e minha mãe são professores pesquisadores de universidades federais. Ambos, engenheiros químicos", conta. Para o futuro, ela pretende ampliar as redes de relações com pesquisadores e aprender novas ferramentas e formas de investigar as mudanças climáticas. "A minha intenção é regressar ao Brasil em algum momento, virar professora de alguma universidade, quando tiver um currículo que dê suporte, desenvolver pesquisa de qualidade e repassar esse conhecimento às próximas gerações. Esse é o meu sonho", conclui.

CRISE SANITÁRIA

A missão da UnB na pandemia

Recém-formados garantiram suporte valioso e decisivo ao SUS no estágio mais crítico da covid-19. Ferramentas como outorga antecipada de diploma permitiram a atuação de 1.171 estudantes dos últimos semestres letivos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

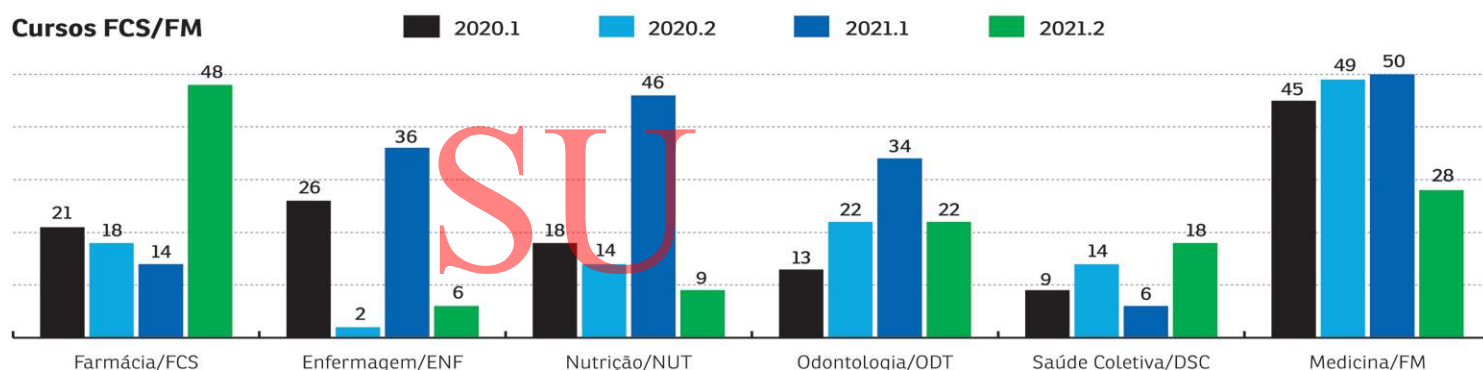
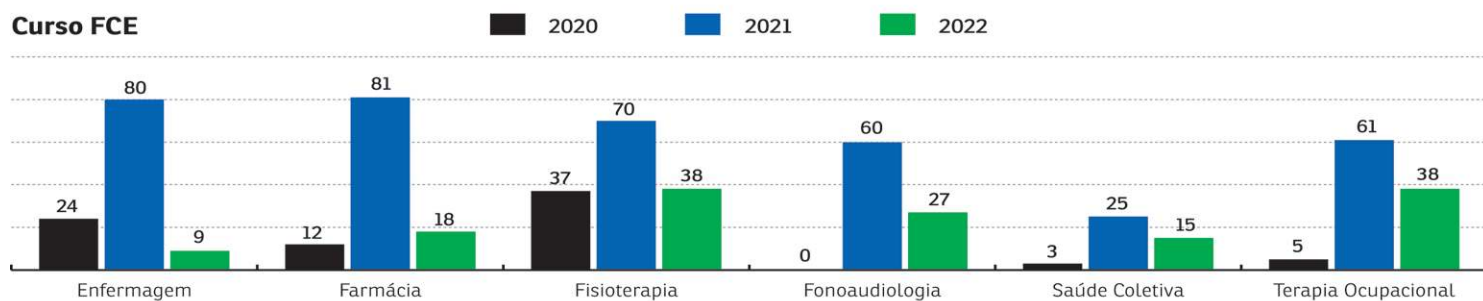
Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina na UnB e pesquisador do Núcleo de Medicina Tropical

» GIULIA NEVES*

Na linha de frente ou nos bastidores, recém-formados na área de saúde na Universidade de Brasília (UnB) ajudaram profissionais experientes a restaurar forças no ápice da pandemia. Para que essa força fosse viabilizada, no entanto, eles precisavam do diploma. No período em que medidas restritivas tomavam conta do país, a instituição graduou 1.171 estudantes.

Lúcio Henrique Lopes, 27 anos, figura entre os 50 alunos formados em medicina em agosto de 2021. Ele já estava no internato, estágio obrigatório do curso, quando os primeiros casos de covid surgiram na capital federal. "Ninguém estava preparado. Não houve uma organização, mesmo com a previsão da chegada do vírus. Nós, estudantes, chegamos a pensar se continuávamos ou não no internato, até percebermos que não haveria oferta de equipamento de proteção, os chamados EPIs, para todos. Temendo por seus parentes, o pessoal da minha turma decidiu parar. Logo em seguida, a própria universidade paralisou todos os cursos", lembra.

No entanto, ao contrário dos outros estágios obrigatórios da área da saúde, o internato não ficou parado por muito tempo. Cerca de três meses depois do início da pandemia, as atividades foram retomadas no Hospital Universitário de Brasília (HUB). A atuação de profissionais recém-formados durante o período crítico, como no caso de Lúcio, só foi possível devido aos esforços das faculdades da área da saúde da UnB.

Processo de graduações na UnB

Fonte: Secretaria de Administração Acadêmica (SAA)

Fonte: Faculdade UnB Ceilândia

De acordo com o diretor da Faculdade de Medicina, Gustavo Romero, a paralisação do estágio obrigatório foi determinada para adequar o internato ao novo cenário e garantir equipamentos de segurança a todos os internos, já que, durante o período, o HUB se tornou referência para o tratamento de pacientes com covid-19.

"O internato envolve vários cenários, entre eles dois principais: o HUB e as UBS, Unidades Básicas de Saúde. Os estudantes alocados para os estágios são acolhidos e aprendem na prática. Mas no primeiro semestre de pandemia, todos os cenários foram afetados. O Hospital Universitário passou a ser referência para pacientes com covid. Isso exigiu realocação de leitos, reorganização das equipes e uma imediata necessidade de reduzir o trânsito de pessoas no hospital. Naquele momento, o HUB entendeu que os estudantes não deveriam participar e que deveríamos nos preparar para colocá-los em campo da maneira mais segura possível", diz Romero.

No estágio, Lúcio já havia passado pela especialidade cirúrgica e pretendia seguir para a área clínica, quando as atividades foram suspensas. Retornando ao internato, o então estudante atuou no diagnóstico de casos de covid, na atenção primária, mas não foi escalado para o tratamento da doença. Ele também passou pela área de ginecologia e obstetrícia, setor que funcionou durante o ápice da pandemia, mesmo com restrições. Após a graduação, passou a trabalhar em Goianésia (GO), sua cidade natal, em outubro de 2021. Ele conta que a decisão de retornar para a casa dos pais foi motivada pela possibilidade de conciliar os estudos com o trabalho com carga horária reduzida. Ainda em Goianésia, Lúcio atuou nos programas de orientação sobre o vírus e atendeu pacientes diagnosticados com sintomas leves.

Já a fisioterapeuta Amanda Vaz, 24, atuou de forma direta, durante o estágio, com pacientes que haviam sido infectados pelo vírus. Entre as sequelas tratadas, ela destaca cansaço físico, taquicardia e fraqueza generalizada. Amanda estudou no câmpus Ceilândia da UnB (FCE) durante cinco anos e se formou com

outros 70 colegas, em 2021. Para ela, trabalhar durante a pandemia foi um grande desafio e também uma vivência oportuna. "A experiência enriqueceu muito nosso estágio, porque talvez sairíamos dele sem o conhecimento de um momento tão difícil. Vimos pessoas que já trabalhavam há anos em hospitais e nunca passaram por um período assim. De repente, estavam lá, a esmo", relata.

Admiradora assumida da FCE, Amanda destaca o empenho da faculdade para garantir os EPI's aos estagiários. "A FCE não mediu esforços. Eles nos entregaram luvas, máscaras e capote cirúrgico. Em momento algum ficamos sem equipamentos de proteção", conta, lembrando que ela e outros colegas sofreram com a suspensão do estágio obrigatório. Isso aconteceu, segundo ela, porque as faculdades da área de saúde, junto ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) da UnB, arrecadaram e forneceram os equipamentos para estudantes.

A um semestre de se formar, Amanda viu a pandemia paralisar sua formação acadêmica. Para o curso de fisioterapia, os estágios obrigatórios retornaram apenas no semestre seguinte. Ela afirma que o prejuízo só não foi maior porque já estava na fase final da graduação. "A minha sorte foi que eu já havia passado por matérias específicas e tive aulas práticas. Não sei como foi o aprendizado para as pessoas que precisaram ter aulas práticas de forma remota na pandemia. Se pra gente, que teve vivência de laboratório, já foi difícil quando entramos no mercado de trabalho, imagine pra eles", calcula.

Formação antecipada

Amanda se formou em dezembro de 2021. Em maio de 2022, estava empregada. Ela afirma que se sente preparada para o mercado de trabalho, mas ainda busca o desenvolvimento como profissional. "Sempre existe uma lacuna que podemos preencher.

Matheus Gomes

Em momento algum ficamos sem equipamentos de proteção"

Amanda Vaz, *fisioterapeuta formada pelo câmpus Ceilândia da UnB*

Arquivo pessoal

A pandemia possibilitou olhar para o aluno de maneira mais ampliada"

João Paulo Chieregato Matheus*, diretor do câmpus Ceilândia da UnB*

Studio fotografias

Não houve uma organização, mesmo com a previsão da chegada do vírus"

Lúcio Henrique Lopes, *médico formado pela UnB em agosto de 2021*

Um dos meus objetivos é preencher esses espaços que a pandemia deixou", conta.

Em abril de 2020, o Ministério da Educação (MEC) lançou edital permitindo a formação antecipada para estudantes da área da saúde em instituições federais. A possibilidade de antecipar a colação de grau já existia em casos de excepcionalidade.

Com o documento publicado pelo MEC, a outorga antecipada, amparada pela Portaria nº 374, de 3 de abril de 2020, passou a autorizar a colação antecipada de alunos dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, desde que completado 75% da carga horária prevista para os estágios obrigatórios, exclusivamente para atuação nas ações de combate à pandemia do novo coronavírus enquanto durasse a situação de emergência pública, encerrada em abril deste ano.

O diretor do câmpus UnB Ceilândia, João Paulo Chieregato Matheus, credita a autorização ao momento vivido. "O que a pandemia fez e a flexibilização trouxe foi a possibilidade de olhar para o aluno de maneira mais ampliada, entendendo o cenário de necessidade."

Ele explica, ainda, a condução do processo de avaliação desses estudantes. "A nossa faculdade começou, mesmo antes das flexibilizações do MEC, a avaliar esses alunos que estavam mais avançados e que já haviam passado por estágios, por hospitais, que já apresentavam aprendizado significativo para o momento, mas que faltava, por exemplo, fazer uma disciplina optativa, defender o TCC [Trabalho de Conclusão de Curso]. Para nós, esperar um semestre inteiro para permitir essa prática era não entender o momento. Num cenário em que não tínhamos vacina, onde muitos profissionais da saúde faleceram, a gente precisava ter esses estudantes contribuindo para o enfrentamento da pandemia."

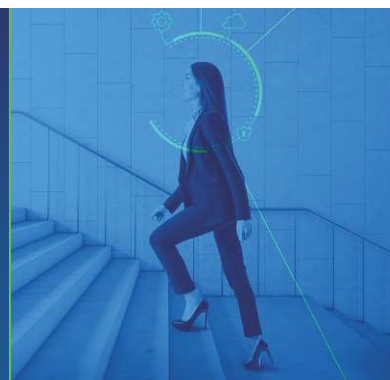
Chieregato Matheus destaca que as colações de grau não foram autorizadas de forma equivocada. "As nossas discussões foram sempre permeadas pelas condições de qualidade e de preparo dos alunos. Decidimos, de maneira muito lúcida, consciente, sabendo que não podíamos colocar qualquer profissional no mercado."

O farmacêutico Vitor Mariano, 26, formado na UnB em junho de 2021, relembra o início da pandemia. Ele trabalhou com testagem de covid e garante que essa foi a via de acesso para o seu emprego atual. O aluno egresso da universidade conseguiu emprego assim que se graduou. Hoje atuando em uma franquia de uma grande rede de farmácias, Vitor conta que, apesar do susto com o avanço da pandemia, consegue lidar com seu trabalho devido às experiências adquiridas anteriormente. "Poder ser útil nesse período e já sair da universidade direto para o mercado de trabalho foi uma oportunidade difícil, de muito cuidado, porque você precisa se atualizar, principalmente a respeito da doença que ainda está em circulação. Mas foi uma ótima experiência ajudar nesse momento complicado", diz.

Para Mariano, o processo de facilitação de entrada de novos profissionais no mercado de trabalho foi essencial, em especial na sua área. "O farmacêutico é a porta da frente da saúde. É o profissional mais acessível da comunidade. Em toda farmácia tem um e ele já recebe, de cara, esses pacientes. Muitas vezes, é um local procurado antes mesmo do hospital, para que haja uma orientação, quando há só uma suspeita e não há diagnóstico", afirma.

Em julho de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou uma resolução que permitia o retorno presencial de disciplinas práticas e estágios na área da saúde. O diretor da Faculdade de Saúde (FS), Laudimar Alves de Oliveira, conta que a volta aconteceu de forma gradativa. "Os alunos eram colocados em outras frentes, menos complexas do ponto de vista de biossegurança, para que outros profissionais do hospital pudessem atuar na linha de frente da covid."

Laudimar ressalta a importância dos profissionais recém-formados no cenário da pandemia. "Eles puderam suprir algumas lacunas de profissionais mais experientes, que foram colocados na linha de frente, principalmente na fase mais crítica. Essa antecipação de outorga e a colocação desses profissionais no mercado de trabalho, mesmo com qualificação mínima, permitiu que esses espaços começassem a ser preenchidos. Isso diminuiu o estresse sob a rede pública, fazendo com que esses novos profissionais garantissem alívio à todas as demandas de saúde."

***Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende**

TECNOLOGIA

Startups se reinventam para encarar desafios

Cenário de ajuste de contas deve permanecer nos próximos anos e medidas para conter prejuízos envolvem redução de pessoal, investimentos mais tímidos e pausa em projetos de expansão

Divulgação

Amure Pinho: demissões como forma de acompanhar as mudanças do mercado

Divulgação

Felipe Matos: capacitações ancoradas em falsa perspectiva de crescimento

Felipe Costa/DivulgaÃ§Ã£o

Natália Bertussi: crises implicam análise do comportamento do cliente

» MARIANA ANDRADE*

Cada vez mais as empresas precisam se reinventar e encontrar soluções para encarar os novos desafios impostos pelas mudanças no mercado. Fatores como inflação, juros altos e crise econômica, conflitos — exemplo da guerra na Ucrânia —, pandemia do coronavírus e o recente surto de monkeypox no planeta obrigam as startups a encontrar métodos para sobreviver ao novo cenário.

No primeiro semestre, as startups brasileiras captaram US$ 2,92 bilhões em 327 transações, 44% menos em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com novo relatório da plataforma de inovação Distrito.

O presidente da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), Felipe Matos, analisa que grande parte das demissões se enquadram em uma resposta a mudança de cenário que, segundo ele, estão concentradas principalmente nas startups maiores, chamadas unicórnios, ou próximas desse status mais maduro que haviam promovido grandes capacitações de investimentos no passado.

“Essas capacitações, em geral, estavam ancoradas numa perspectiva de crescimento acelerado que não vai acontecer, seja porque a gente está passando por uma realidade econômica diferente, seja porque não vai ter capital disponível para essas rodadas de crescimento acelerado no futuro da mesma forma”, afirma Matos.

Para o presidente da Abstartups, elas precisavam se adaptar ao cenário por meio de redução de custos e rever os planos de crescimento. Como a principal linha de uma empresa está ancorada em pessoas, Matos lamenta as demissões, porém entende que esse mecanismo funciona como uma contenção de gastos.

De acordo com Maiko Pinheiro, head de novos negócios na Templo Ventures, empresa que cria e conecta startups a corporações, a estratégia adotada pelas startups para “sobreviver” nesse período de mercado não-favorável foi reduzir o quadro de funcionários, além de mudar o timing dos investimentos, seguindo um calendário mais estratégico. “Existe uma resiliência e estabilidade por parte dessas empresas para conseguir trabalhar e se manter ativas no mercado. Aí que entra essa questão das demissões em massa. É uma forma dessas startups sobreviverem”, afirma Maiko. “Captar novas rodas está mais difícil. Logo, a empresa precisa gerar resultados imediatos. Nesse momento, acontecem as grandes demissões”, completa.

Contenção de prejuízos

Grandes unicórnios como Ebanx, Facily, Olist e QuintoAndar são exemplos de startups que adotaram a prática de “contenção de prejuízos”. Porém, Maiko não acredita que o desemprego desses profissionais vai impactar negativamente o mercado de trabalho. Ele avalia que ainda existe uma propensão no mercado a uma alta demanda para essas posições. “Nem tudo está perdido. A boa notícia nesse processo é que o mercado carente de bons profissionais, com experiência em growth (marketing de crescimento), volta a ter boas opções de contratação e mais empresas podem se preparar para crescer”, conta.

“O mercado é cíclico. Normalmente, após uma maré de otimismo, vem o pessimismo e, logo após, momentos de indecisão. Estamos num momento de pessimismo, os valuations (avaliação de empresas), antes robustos, que permitiam estratégias agressivas de crescimento, estão mais conscientes. Com isso, os tomadores de decisão estão ficando mais criteriosos dentro dos seus investimentos. A liquidez do mercado de venture capital está reduzida, o que faz com que se acenda diversas luzes amarelas e vermelhas em vários lugares”, analisa Maiko.

A coordenadora nacional de startups do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Natália Bertussi, avalia que mudanças de cenários são importantes para o surgimento de novos modelos de negócios. “Independentemente do momento econômico, a startup precisa criar uma solução para um problema relevante e que tenha um público disposto a pagar por esta solução”. Bertussi analisa que, em momentos de “crise” e instabilidade, é preciso analisar o comportamento do cliente, ou seja, se ele considera essencial pagar por esse investimento.

Segundo levantamento do Layoffs Brasil, site que cataloga e contabiliza as demissões em startups no país, só neste ano mais de 2 mil profissionais desse tipo de empresas foram demitidos. Para Amure Pinho, fundador do Investidores.vc, os cortes e demissões em massa não estabelecem uma crise no mercado. Ele acredita que essa movimentação nada mais é que uma tentativa das startups de se adaptar de forma acelerada para acompanhar as mudanças.

Já Bertussi enxerga o processo de demissões como um efeito colateral de contratações realizadas em momentos não adequados. “Os altos investimentos recebidos por startups no passado fizeram com que, muitas vezes, o recurso fosse aplicado contratando pessoas e aumentando equipes sem, necessariamente, ter uma base sólida para tal crescimento”, analisa. Ainda segundo ela, esse setor foi influenciado pelo ambiente externo, a pandemia e a guerra entre Ucrânia e Rússia, contribuindo para uma revisão orçamentária e, consequente, demissão de colaboradores.

Pinho afirma que com menos dinheiro disponível no mercado, a palavra-chave para startups que estão começando

Arquivo pessoal

Maiko Pinheiro: após maré de otimismo, vem o pessimismo e a indecisão

nesse momento é "manter os pés no chão", focando, sobretudo, na busca por eficiência no capital gasto para manter a saúde do modelo de negócio e garantir perenidade.

"Os investimentos em startups ainda estão acontecendo mas, agora, assistimos a uma auto regulação no mercado de investimentos: investidores analisando com mais cautela os números, avaliando o valuation e garantindo aportes em modelos de negócios estruturados e mais sólidos", diz Pinho.

Adaptação de serviços

Passada a "fase de euforia" do modelo unicorniano, termo que se refere às startups que atingem uma avaliação de mercado (valuation) de pelo menos US$ 1 bilhão, Pinho recomenda analisar três cenários para enfrentar a "turbulência sem danos irreversíveis": ignorar o risco e buscar captação sem reduzir o ritmo de crescimento; adotada pelas startups que andam encabeçando as manchetes, é a desaceleração da queima de caixa, com políticas de layoff para tentar não morrer na praia; a última saída é encontrar caminhos para que a lucratividade da startup possibilite captações com menos risco — movimentação que exige mais suor para reverter o gasto desenfreado.

Empresas, startups e investidores mudaram a perspectiva na forma de analisar e cobrar resultados do capital utilizado, segundo Pinho. Ele afirma que existe uma tendência contra a urgência de resultados. Agora, o foco são os negócios estruturados, que adquiriram espaço no mercado e consolidaram o público-alvo, além de ter constância no crescimento.

"Nesse cenário, as startups que possuem mais controle contábil e ferramentas eficientes para garantir a saúde dos negócios fornecerão pontos de entrada mais atrativos para investidores. Startups em early stage [estágio inicial] estão mais atrativas, justamente porque estão em fase de crescimento, se estruturando e esperando um IPO só para os próximos anos", analisa Pinho.

É hora de investir?

No Brasil existem, atualmente, 12.700 startups, de acordo com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), contabilizando um crescimento de 27% em relação a 2018, quando o número era de 10 mil empresas. Um dos fatores que impulsionou esse crescimento foi o grande poder de ascensão, com aumento de ganhos sem inflar os custos.

Em junho de 2021 foi regulamentado o Marco Legal das Startups, documento que defende os interesses das empresas brasileiras do setor e seus investidores, proporcionando estímulo à criação e investimentos na área.

Matos afirma que toda crise traz também muitas oportunidades. Ele analisa os momentos de mercado de "baixa de capital disponível". "Isso significa que o valor das empresas tende a estar mais baixo e, com isso, cria-se uma boa oportunidade para quem quer investir", diz.

"Esse é um bom momento para investidores de startups apostarem nesse tipo de ideia, porque a gente está num momento de baixa, onde o preço de investimentos, provavelmente, vai estar mais atrativo em relação aos últimos anos, quando estávamos em um cenário de crescimento e alta indisponibilidade de capital", recomenda Matos.

O presidente da Abstartups analisa que a ideia de fundar e investir em empresas é uma excelente cartada. "Apenas o cenário de investimentos mudou. Agora, fundar uma startup continua sendo tão desafiador quanto antes, com o desafio adicional de convencer investidores sobre a viabilidade financeira das iniciativas. Então, os empreendedores vão precisar ficar atentos para os aspectos financeiros do seu projeto de startup mais cedo", analisa.

Ele avalia, ainda, que as grandes desvalorizações têm o potencial de mudar o status quo e, quem tem a capacidade de inovar e gerar valor para a sociedade nesse momento, pode sair na frente nessa corrida. "Nesse momento, precisamos apoiar os empreendedores que geram oportunidades na crise e nos ajudam a sair dela", diz Maiko.

Segundo o ele, a urgência de lucrar durante esses períodos de mercado não-favorável altera o mindset [mentalidade] do investidor, que passa a projetar cenários no qual a empresa consiga atingir um ponto de crescimento sem demandar muitos gastos e insumos. "As empresas precisam se organizar para atrair investimentos tanto no cenário favorável quanto no desfavorável", afirma. Por fim, ele enxerga um bom momento para investidores entrarem em startups.

Para Bertussi, o país atravessa um bom momento para investir em startups, desde que seja feita uma análise do modelo de negócio, dos empreendedores envolvidos, do potencial de mercado e dos números apresentados. Ela aconselha que investidores individuais busquem apoio de fundos ou de aceleradores com experiência no ramo.

Para Alessandro Machado, diretor da Cedro Capital, gestora de recursos independentes com sede em Brasília, neste cenário atual e com a elevação das taxas de juros em vários países, existe um fluxo de capital em busca de aplicações de menor risco, o que reduz o apetite de investidores em venture capital [capital de risco] e private equity [modalidade de investimento no qual uma gestora adquire parte de uma outra empresa em crescimento].

Machado acrescenta que uma startup precisa ter maior controle nos gastos e uma visão clara de quando irá superar o ponto de equilíbrio para obter lucro. "A austeridade financeira é a principal lição, mesmo nas empresas que estão em fase de expansão, queimando caixa para crescer", reforça.

Para os empreendedores que estão em dúvida onde investir, o diretor frisa que as oportunidades estão nos mais diferentes setores que implementam a inovação digital. "A aplicação das tecnologias de Inteligência Artificial deve ser o principal impulsionador das mudanças nos produtos e serviços que vamos observar nos próximos anos", conclui.

Serviços inovadores geram bons resultados

Uma das empresas que deu uma pausa e refez ou adaptou o plano de negócios devido ao cenário pandêmico e financeiro foi a gestora de saúde Alice, segunda maior operadora de saúde do Brasil, com 82 mil seguidores no Instagram.

Em março de 2020, às vésperas do lançamento da marca, a equipe decidiu cancelar a entrada da Alice no mercado para adaptar seus serviços às necessidades alertadas pela crise sanitária. Segundo o cofundador, Guilherme Azevedo, o período funcionou como turning point [ponto de virada] da gestora de saúde, que mesmo idealizada no virtual, investiu em medidas para fortalecer a tecnologia dos canais digitais. "Queríamos ajudar as pessoas a serem mais saudáveis e, também, estar presentes quando elas estivessem doentes", conta.

A estratégia adotada foi direcionar forças para ações e tarefas que impactam o rendimento da startup. "Entre dez demandas listadas, escolhemos focar em três, que somam cerca de 80% do nosso rendimento", afirma. "Esse exercício, de focar no que é mais importante para Alice, está ligado ao objetivo da empresa: tornar a população de São Paulo e, quem sabe no futuro, a do mundo, mais saudável", completa Azevedo.

O objetivo da empresa, segundo ele, é mudar a nomenclatura do que conhecemos por plano de saúde, "que existe para

Arquivo pessoal

Guilherme Azevedo, cofundador da Alice, afirma que o turning point foi a pandemia

quando ficamos doentes". Por meio do aplicativo, são oferecidos serviços mais intimistas, com primeiro atendimento realizado por chat com algum profissional da saúde. Com acesso na palma da mão, o paciente sai da dependência e abraça a praticidade.

Entre os diferenciais do serviço, foram trabalhados o acesso ao histórico de resultados de exames, atendimentos por bate-papo ou presencialmente nos hospitais. "Esse conhecimento prévio ajuda tanto a equipe médica quanto quem está doente, porque não é necessário contar a mesma história e perder cerca de 10 a 15 minutos em uma consulta. Além disso, mantém esse contato mais humanizado entre ambas as partes", expõe.

Durante três meses, os criadores da Alice realizaram uma bateria de user experience [experiência do usuário] com mais de 200 convidados, entre eles familiares e amigos, para testarem as jornadas digitais dentro do aplicativo. "Esse processo comprovou a hipótese de que a saúde por meio virtual é possível, além de benéfica", afirma. No início de julho de 2020, lançaram a Alice no mercado.

O atual cenário para ele não é uma novidade. "Nos anos 2000 existiu um estouro da bolha, que permaneceu durante muito tempo. Presenciei diversas crises quando estava no ramo da economia, mas uma crise não pode ser ignorada", observa.

De acordo com o cofundador da Alice, no momento a empresa tem capital para enfrentar jornadas sem novos aportes, captação e busca por investidores. Ainda segundo ele, estar entre as startups cotadas para atingir o nível de unicórnio no final de 2022 — empresas avaliadas em mais de US$ 1 bilhão —, provoca ansiedade e pressão para a equipe. "Mesmo com essa expectativa, nosso objetivo continua claro: oferecer bem-estar com facilidade para nossos colaboradores", acentua.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» EVENTO

QUER TRABALHAR NOS EUA?

O Xplore Immigration Law Firm — escritório que presta serviço jurídico a cidadãos estrangeiros, imigrantes e empresas nos Estados Unidos em questões de imigração, como Green Cards — baseados no emprego e na família, cidadania e naturalização, vistos de trabalho e vistos de estudante —, vai promover, em 30 de setembro, às 18h30, no Hotel Meliá (Setor Hoteleiro Sul, Quadra 6, Conjunto A, Bloco D - Asa Su) , o evento "Imersão em Mobilidade Internacional". O evento é exclusivo do Xplore Group em parceria com o escritório jurídico Xplore Immigration Law Firm e vai abordar temas como internacionalização de negócios, vistos imigratórios para os Estados Unidos, tributação iInternacional, cidadanias portuguesas e Italianas, investimentos e negócios iimobiliários. O evento é gratuito. Para saber mais informações e realizar a inscrição, basta acessar o link *xploregp.com/pt/imi-set-22*.

» EVENTO

PEOPLE PERFORMANCE 2022

Auxiliar a área de gestão de pessoas a engajar, desenvolver e garantir o desempenho de profissionais por meio de people analytics, jornada do colaborador, diversidade e liderança será o tema da segunda edição do People Performance. O evento, que é gratuito e ocorrerá em 20 de outubro, a partir das 14h, será em formato híbrido (on-line e presencial). A realização é da Mereo, plataforma integrada de gestão de pessoas presente em mais de 40 países, responsável por atender 10% das 500 maiores empresas do Brasil, como Raia Drogasil, Sinqia, Track.co, Burger King, Magazine Luiza, Banco Inter e Klabin. Inscrições devem ser feitas neste site *lets.4.events/people-performance-C20628E1*.

» LEROY MERLIN

PROGRAMA DE TRAINEE

A Leroy Merlin está com vagas abertas para a 14ª edição do seu Programa de Trainee. Durante o processo serão aceitos estudantes de diversos cursos de graduação com formação entre dezembro de 2017 e dezembro de 2022 e os aprovados serão desenvolvidos nas áreas comercial, performance financeira, relacionamento com o cliente e suply chain. As inscrições devem ser feitas pelo site *traineeleroymerlin.com.br/* até o próximo dia 23 de setembro.

» XP EDUCAÇÃO

MBA EM ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS

A XP Educação lança a Escola de Assessoria de Investimentos, que oferece MBA voltado para profissionais que desejam atuar no mercado financeiro, em parceria com escritórios de assessores de investimentos credenciados à XP Investimentos. São 52 vagas a custo zero para alunos de qualquer lugar do Brasil, sendo 50% destinadas à mulheres e pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Com cerca de oito meses de duração, o curso será ministrado de forma on-line, com experiências práticas do cotidiano do profissional. Para se inscrever, os estudantes precisam ter graduação completa, interesse em atuar no mercado financeiro e disponibilidade para iniciar o curso em novembro. No processo seletivo, os alunos passarão por uma análise de perfil para avaliar suas habilidades comerciais e empreendedorismo. Depois, serão avaliados a partir de um vídeo case em que vão apresentar a solução de um desafio conectado ao dia a dia do profissional assessor de investimentos. As inscrições vão até 4 de outubro, pelo link: *bit.ly/3d9BDzt*.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 109 concursos e 20.860 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 1.338 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 1.462 oportunidades. Nos conselhos regionais, há cinco concursos com 42 postos vagas. Entre os nacionais, há um certame aberto para 3.385 oportunidades. Há ainda 66 seleções para outras regiões com 13.412 vagas. Nas universidades federais, são oito processos seletivos e 712 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 509 vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

SENADO FEDERAL

Inscrições até 21 de setembro pelo site conhecimento.fgv.br/concursos/senado22. Concurso com 22 vagas para analista legislativo - especialidade: administração (2); arquivologia (1); assistência social (1); contabilidade (1); enfermagem (1); informática legislativa (2); processo legislativo (1); engenharia do trabalho (1); engenharia eletrônica e telecomunicações (1); analista legislativo - especialidade: registo e redação parlamentar (1); advogado (1); consultor legislativo - especialidade: assessoramento legislativo (1); assessoramento em orçamentos (1); técnico legislativo (7) - especialidade: policial legislativo. Salário: entre R$ 4.449,16 e R$ 33.461,68. Taxa: entre R$55 e R$95.

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Inscrições até 3 de outubro pelo site bit.ly/3QmvPAy. Concurso com 500 vagas para o cargo de escriturário, da carreira bancária. Salário: R$3.764,66. Taxa: R$ 66,50.

DETRAN DF

Inscrições de 10 de outubro até 8 de novembro pelo site www.ibfc.org.br. Concurso com 366 vagas para analista em atividades de trânsito (126); e técnico em atividades de trânsito (240). Salário: entre R$ 4.650 e R$ 6.437,50. Taxa: entre R$ 80 e R$90.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (PPGGDF)

Inscrições de 14 de outubro até 20 de novembro pelo site www.iades.com.br. Concurso com 400 vagas para administração (60); arquivologia (8); biblioteconomia (8); biologia (13); direito e legislação (60); economia (20); estatística (12); jornalismo (32); história (8); medicina veterinária (12); modernização da gestão (60); psicologia (21); tecnologia da informação e comunicação (45); turismo (12) e zootecnia (12). Salário: entre R$4.940 e R$7.760. Taxa: entre R$ 54 e R$79.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições de 26 de setembro até 17 de outubro pelo site concurso.fundacaocefetminas.org.br. Concurso com 50 vagas animação digital (2); captação, edição e mixagem de áudio (2); cinematografia (2); edição, videografismo e finalização (2); fundamentos de audiovisual (2); matemática (3); mecânica (1); meio ambiente (2); assistente de aluno (7); assistente em administração (6); bibliotecário - documentalista (1); contador (2); engenheiro - área civil (1); nutricionista - habilitação (1); pedagogo - área (1); técnico laboratório - área alimentos (2); técnico laboratório - área audiovisual (2); técnico laboratório - área biologia (1); técnico laboratório - área biologia (1); técnico laboratório - área informática (5); técnico laboratório - área mecânica ou manutenção automotiva (2); técnico laboratório - área multimeios didáticos (1); técnico laboratório - área vestuário (1). Salário: R$ 2.403,07 a R$ 9.616,18. Taxa: entre R$ 80 e R$120.

NACIONAIS

INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL (INSS)

Inscrições até 3 de outubro pelo site www.cebraspe.org.br. Concurso com 1.000 vagas imediatas e 2.385 cadastro reserva para técnico de seguro social. Salário: R$ 5.905,79. Taxa: R$ 85.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE GENERAL CARNEIRO (MT)

Inscrições até 19 de setembro no site atame.3ef.com.br/Concurso/. Concurso com 29 vagas para agente administrativo (2); apoio - sec. educação (4); auxiliar de serviços gerais (6); enfermeiro (1); enfermeiro - zona rural (1); guarda (3); motorista - sec. educação (4); motorista - sec. administração (2); professor - sec. educação (4) e técnico de enfermagem (2). Salário: R$ 1.212 e R$ 3.773,66. Taxa: entre R$60 e R$120.

PREFEITURA DE TERRA NOVA DO NORTE (MT)

Inscrições até 20 de setembro presencialmente na Secretaria Municipal de Saúde. Concurso com 10 vagas para motorista (1); enfermeiro (1); médico (1) e técnico em enfermagem (4). Salário: entre R$1.254,88 e R$10.531,61. Taxa: não informado.

PREFEITURA DE GUAPÓ (GO)

Inscrições até 20 de setembro no site www.itame.com.br/site/concursos.aspx. Concurso com 16 vagas para agente de saúde. Salário: R$ 2.424. Taxa: R$90.

CÂMARA DE GOIANÉSIA (GO)

Inscrições até 26 de setembro no site www.quadrix.org.br. Concurso com 12 vagas para auxiliar de serviços básicos (4); jardineiro (1); telefonista/recepcionista (2); motorista (2); auxiliar administrativo (2); e legislativo (1). Salário: entre R$ 1.638,39 e R$ 3.640,88. Taxa: entre R$60 e R$120.

PREFEITURA DE CÁCERES (MT)

Inscrições até 26 de setembro no site www.msconcursos.com.br/. Concurso com vagas para cadastro reserva para auxiliar de cuidador; guarda; motorista; assistente administrativo; auxiliar de desenvolvimento infantil; cuidador; fiscal da vigilância sanitária; técnico em análises clínicas; técnico em enfermagem; técnico em higiene dental; técnico em radiologia; assistência social; educador físico; enfermeiro; farmacêutico - bioquímico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; médico clínico geral; médico pediatra; nutricionista; odontólogo; pedagogo; professor licenciado em biologia; professor licenciado em física; professor licenciado em geografia; professor licenciado em história; professor licenciado em letras; professor licenciado em matemática; professor licenciado em pedagogia; psicólogo; terapeuta ocupacional; e veterinário. Salário: entre R$ R$ 1.212 e R$ 10.459,19. Taxa: entre R$15 e R$50.

PREFEITURA DE AMAMBAI (MS)

Inscrições até 22 de setembro pessoalmente na Secretaria Municipal de Educação,no endereço Rua Rui Barbosa, 3608. Concurso com 23 vagas para professor. Salário: R$1.680,62 e R$2.250,89. Taxa: não há.

PREFEITURA DE PETROLINA DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 27 de setembro pelo site encurtador.com.br/cAOYZ. Concurso com 13 vagas para agente comunitário de saúde (10) e agente de combate às endemias. Salário: R$ 2.424. Taxa: R$ 100.

PREFEITURA DE CAMPO GRANDE (MS)

Inscrições até 30 de setembro pelo site www.campogrande.ms.gov.br/seges/processoseletivo/. Concurso com 77 vagas para assistente educacional inclusivo. Salário: R$ 2.135. Taxa: gratuito.

PREFEITURA DE ELDORADO (MS)

Inscrições até 3 de outubro pelo site concurso.fapec.org/. Concurso com 20 vagas para professor infantil (12) e professor de séries iniciais (8). Salário: R$3.268,22. Taxa: R$125.

PREFEITURA DE ITIQUIRA (MT)

Inscrições até 5 de outubro pelo site sistemas.institutoverbena.ufg.br/2022/concurso-itiquira/. Concurso com 160 vagas para analista administrativo (4); analista jurídico (2); artífice de copa e cozinha (2); assistente social (2); auditor de controles internos (1); auxiliar de conservação de vias públicas (7); auxiliar de serviços gerais (15); auxiliar de saúde bucal (5); coletor de entulho/ lixo (6); contador (1); cuidador social (4); educador físico (1); eletricista - média e baixa tensão (2); enfermeiro; engenheiro agrônomo (1); engenheiro ambiental (1); farmacêutico; fiscal de obras e postura; fisioterapeuta; mecânico nível i (2); médico psf/ hospital (3); monitor em educação especial (6); monitor em educação infantil (15); motorista (5); motorista de transporte escolar (15); nutricionista (2); odontólogo (2); operador de motoniveladora/ patrol (2); pedreiro (4); psicólogo (1); químico; recepcionista; servente de pedreiro (4); técnico em enfermagem (14); técnico em informática (1); técnico em laboratório (1); técnico em raio-x (2); professor ii - área de português (2); professor ii - área de matemática (1); professor ii - área pedagogia (20); professor ii - área de inglês (1); professor ii - área de história (1); professor ii - área de geografia (1); e professor ii - área de educação física (1). Salário: R$ 1.162,94 a R$ 12.409,31. Taxa: entre R$ 80 e R$1409.

PREFEITURA DE SÃO LUIZ DO NORTE (GO)

Inscrições até 10 de outubro pelo site portal.proconsultconcurso.com.br/edital/ver/6. Concurso com 57 vagas para assistente ambiental (1); assistente social (1); enfermeiro hospitalar (2); farmacêutico (1); fiscal de obras, posturas e vig. sanitária (2); fiscal de tributos (2); fiscal do meio ambiente (1); fisioterapeuta (1); nutricionista (1); psicólogo (1); professor (6); auxiliar de serviço bucal (1); técnico de enfermagem (2); monitor escolar (2); agente de combate a endemias (2); agente comunitário de saúde (5); auxiliar administrativo (2); auxiliar de serviços gerais (13); motorista (7); operador de máquinas leves (2); operador de maq. pesadas (2). Salário: entre R$1.212 e R$2.884,22. Taxa: entre R$60 e R$100.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER (MT)

Inscrições até 17 de outubro pelo site portal.ibade.selecao.site/edital/ver/34. Concurso com 142 vagas para advogado (1); médico (6); professor educação infantil e anos iniciais (50); professor de educação física (6); técnico de saúde bucal (2); técnico em enfermagem (5); técnico em informática (2); técnico em patologia clínica (2); técnico em segurança do trabalho (1); agente administrativo (10); agente de saúde bucal (8); fiscal de meio ambiente (2); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de tributos (5); inspetor sanitário; motorista (carteira ab) (2); motorista (carteira d) (5); motorista e) (5); motorista (carteira c) (2); agente de combate as endemias (10); eletricista de iluminação pública (2); eletricista predial (1); maqueiro (2); operador de escavadeira hidráulica (2); operador de máquinas (3); operador de motoniveladora (2); operador de pá carregadeira (2); operador de retroescavadeira (2). Salário: entre R$ 1.596,32 e R$ 16.929,28. Taxa: entre R$45 e R$120.

POLÍCIA CIVIL DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 25 de outubro pelo site www.institutoaocp.org.br/concurso.jsp?id=442. Concurso com 864 vagas para agente, escrivão, papiloscopista e delegado. Salário: entre R$ 6.353,13 e R$ 23.811,22. Taxa: R$ 110.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 925 VAGAS

» RENAPSI

99 vagas

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

Auxiliar de Serviços Bancários – 13 vagas

Ensino fundamental ou médio cursando, 1º ou 2º / Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 14 a 17 anos

Assistente Administrativo – 30 vagas para PCD

Ensino médio completo/ Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / Acima de 16 anos sem limite de idade para pessoas com deficiência

Assistente Administrativo – 13 vagas

Ensino médio cursando, 1º 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / 14 a 17 anos

Vendedor de Comércio Varejista – 5 vagas

Ensino médio completo / Salário: R$ 744,99 + VT/ Horário: 16h às 22h / 18 a 21 anos e 11 meses.

Há ainda vagas em auxiliar de escritório (8); alimentador em linha de produção (6); promotor de vendas (6); repositor de mercadorias (10); recepção (8).

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ - 62 VAGAS

Cód.: 946423 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 + VT + VA / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 946423
Cód.: 860599 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário de: 8h às 12h / Local: Taguatinga Sul /Assunto: 860599
Cód.: 410746 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 606 + VT / Horário de: 8h30 às 12h30 / Local: SIA / Assunto: 410746
Cód.: 414205 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,37 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 414205
Cód.: 941520 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Centro / Assunto: 941520
Cód.: 415326 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Águas Claras/ Assunto: 415326
Cód.: 419675 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 569,36 + VT + VA / Horário: A Combinar / Local: Taguatinga Sul /Assunto: 419675
Cód.: 411569 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 569,36 + VT + VA / Horário: A Combinar / Local: São Sebastião / Assunto: 411569
Cód.: 528556 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 + VT + VA / Horário: A Combinar / Local: Ceilândia Norte / Assunto: 528556
Cód.: 520500 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 + VT + VA / Horário: A Combinar / Local: Taguatinga Sul /Assunto: 520500
Cód.: 825143 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: SIA / Assunto: 825143
Cód.: 416455 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 416455
Cód.: 944481 / Vagas: 1 / Ano: Concluído / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Lago Norte / Assunto: 944481
Cód.: 520488 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Águas Claras / Assunto: 520488
Cód.: 947608 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 600 + VT / Horário de: 7h às 11h / Local: SIA / Assunto: 947608
Cód.: 529847 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 606 / Horário de: 8h às 12h / Local: SIA / Assunto: 529847

Ainda há 40 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); recursos humanos (2); técnico em administração (39); técnico em contabilidade (7); técnico em enfermagem (5); técnico em logística (1); técnico em secretariado (15). No nível superior há vagas em administração (68); administração pública (1); agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquitetura e urbanismo (4); arquivologia (1); ciência da computação (1); ciências contábeis (12); ciências econômicas (3); comunicação – propaganda e marketing (3); comunicação social (2); comunicação social - cinema e mídias digitais (1); comunicação social em audiovisual (2); comunicação - jornalismo (2); design gráfico (2); direito (7); economia (4); educação física (4); enfermagem (5); engenharia civil (9); engenharia da computação (1); engenharia elétrica (2); estatística (1); física (2); gestão comercial (1); gestão da tecnologia da informação (1); gestão de recursos humanos (6); gestão em marketing (1); gestão em mídias sociais (2); gestão financeira (2); gestão hospitalar (4); gestão pública (3); jornalismo (2); letras (5); licenciatura em pedagogia (1); licenciatura em matemática (2); licenciatura em química (2); marketing (7); matemática (2); nutrição (3); odontologia (1); pedagogia (12); pós-graduação em saúde estética (2); psicologia (1); publicidade e propaganda (6); química (2); recursos humanos (4); relações públicas (4); secretariado (20); secretariado executivo (3); segurança da informação (1); serviço social (1); tecnologia da informação (3); tecnologia em estética e cosmética (2); tecnologia em gestão em controladoria e finanças (5); tecnologia em gestão financeira da graduação tecnológica (1); tecnologia em segurança da informação (1); web designer (3). E no nível médio há 142 vagas de estágio.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h . / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 550 + VT / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Há ainda outras 97 vagas para jovem aprendiz.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO - 5 VAGAS

Empresa: Privada. Sem: 2º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 7h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111514.
Empresa: Privada. Sem: 2º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Saan / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111520.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111670.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras/ Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111676.
Empresa: Privada. Sem: 2º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras/ Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 11169

No nível técnico há vagas em técnico em administração (2); técnico em automação predial (1); técnico em eletricista predial (1); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (2); técnico em enfermagem (1); técnico em segurança do trabalho (1). No nível superior há vagas em administração (24); agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (5); arquitetura e urbanismo (4); ciências contábeis (4); ciência da computação (4); ciências econômicas (1); design gráfico (2); direito (2); educação física (2); enfermagem (1); estatística (2); engenharia aeroespacial (1); engenharia ambiental (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (7); engenharia mecatrônica (1); gastronomia (1); jornalismo (2); logística (2); marketing (2); matemática (1); nutrição (2); pedagogia (6); psicologia (3); publicidade e propaganda (12); recursos humanos (2); relações internacionais (2) secretariado executivo (5).

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	36	de R$ 1.620 até R$ 1.800 + benefícios
Ajudante de Carga e Descarga de Mercadoria	3	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Obras	17	R$ 1.298 + benefícios (pcd)
Ajudante de Serralheiro	1	R$ 1.212 + benefícios
Ajustador Mecânico	1	R$ 1.212 + benefícios
Atendente Balconista	7	R$ 1.212 + benefícios
Atendente de Balcão	6	R$ 1.250 + benefícios
Atendente de Cafeteria	2	R$ 1.800 + benefícios
Auxiliar Administrativo	1	R$ 1.450 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Cozinha	14	R$ 1.355 + benefícios
Auxiliar de Linha de Produção	3	R$ 1.284,80 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Manutenção Predial	6	R$ 2.445,64 + benefícios
Auxiliar de Marceneiro	2	R$ 1.500 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Mecânico de Autos	3	R$ 1.216 + benefícios
Auxiliar de Padeiro	13	R$ 1.565 + benefícios
Auxiliar de Pedreiro	1	R$ 1.400 + benefícios
Auxiliar em Saúde Bucal	1	R$ 1.212 + benefícios
Auxiliar Operacional de Logística	20	R$ 1.212 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	2	de R$ 1.400 e R$ 1.986,60 + benefícios
Carpinteiro	13	de R$ 1.212 e R$ 1.986 + benefícios
Conferente de Logística	8	R$ 2.445,64 + benefícios
Consultor de Vendas	5	R$ 1.500 + benefícios
Cozinheiro Geral	7	de R$ 1.355 até R$ 2.000 + benefícios
Eletricista	1	R$ 1.986 + benefícios
Empregado Doméstico Arrumador	1	R$ 1.300 + benefícios
Encarregado de Manutenção	3	R$ 1.903 + benefícios
Encarregado de Obras	3	R$ 2.055,57 + benefícios
Estoquista	4	R$ 1.400 + benefícios
Fiel de Depósito	21	R$ 1.355 + benefícios
Fiscal de Prevenção de Perdas	26	R$ 1.565,20 + benefícios
Gerente de Farmácia	5	R$ 1.243,20 + benefícios
Instalador de Equipamentos de Comunicação	1	R$ 1.251 + benefícios
Instalador de Sistemas Eletroeletrônicos de Segurança	3	R$ 1.600 + benefícios
Marceneiro	4	R$ 2.200 + benefícios
Mecânico de Auto em Geral	1	R$ 2.400 + benefícios
Mecânico de Veículos Automotores a Diesel	7	de R$ 2.500 e R$ 3.000 + benefícios
Motorista de Caminhão	2	R$ 1.527 + benefícios
Motorista Particular	1	R$ 1.212 + benefícios
Operador de Caixa	16	de R$ 1.355 e R$ 1.400 + benefícios
Operador de Empilhadeira	29	de R$ 1.585,20 e R$ 1.758 + benefícios
Operador de Telemarketing Ativo	2	R$ 1.365 + benefícios
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	4	R$ 1.212 + benefícios (pcd)
Operador de Tratores Diversos	2	R$ 1.670,35 + benefícios
Pedreiro	5	R$ 130 + benefícios
Repositor de Mercadorias	165	de R$ 1.300 e R$ 1.355 + benefícios
Serralheiro	5	R$ 2.065 + benefícios
Soldador	5	R$ 2.065 + benefícios
Sushiman	1	R$ 1.600 + benefícios
Técnico de Enfermagem	1	R$ 1.212 + benefícios
Técnico de Máquinas	10	R$ 1.298,62 + benefícios
Técnico em Secretariado	1	R$ 2.000,84 + benefícios
Terapeuta Ocupacional	1	R$ 2.000 + benefícios
Vendedor Interno	3	R$ 1.212 + benefícios
Vendedor Pracista	5	R$ 1.400 + benefícios
Vidraceiro	1	R$ 1.800 + benefícios
Vistoriador de Risco de Auto	1	R$ 1.212 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

VAGAS PARA NÍVEL SUPERIOR

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) está com vagas abertas para o segundo processo seletivo de estágio de 2022 até 20 de setembro. Os interessados podem se inscrever no site do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) *bit.ly/3QChlqG*. Com vagas para formação de cadastro reserva, as oportunidades são para 19 cursos superiores, entre eles: administração, arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis. Para mais informações, acesse o edital: *bit.ly/3B8cQDR*. Os candidatos serão avaliados por meio de uma prova on-line e entrevista realizada pelo Tribunal. Do total de contratações, 10% serão reservadas a pessoas com deficiência e 30% a quem declarar origem negra ou parda. O valor da bolsa-auxílio é de R$ 976, com direito a auxílio-transporte de R$ 242, por dias estagiados.

» EWZ CAPITAL

MERCADO FINANCEIRO

A EWZ Capital — assessoria de investimentos filiada ao BTG Pactual — está com 60 vagas abertas para atuação na matriz da capital paulista, sendo 40 para trainees de Sales Hunter e 20 para assessores até o fim de 2022. Os contratados irão trabalhar com a área comercial e de relacionamento com investidores. A empresa busca jovens que estejam cursando nível superior ou sejam recém-formados, não sendo exigidos cursos universitários específicos, nem domínio de idiomas. O principal requisito para as vagas é ter perfil empreendedor e ser apaixonado pelo mercado financeiro. Os interessados em se candidatar devem encaminhar um e-mail para *grazielly.cardoso@ewzcapital.com.br.*

» AMERICANAS S.A.

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

A Americanas S.A. prorrogou as inscrições para o seu Programa Estágio em Loja 2022, uma das principais portas de entrada para a liderança de loja da companhia. A Americanas S.A. busca candidatos que pensem grande, tenha muita vontade de aprender, queiram se desenvolver de forma acelerada e ter a possibilidade de se tornar, em apenas seis meses, líderes de uma das mais de 1.800 unidades da Americanas em todo o país. As inscrições vão até o dia 18 de setembro. Podem se candidatar estudantes de todo o Brasil com graduação prevista para julho de 2023, nos cursos: administração, ciências atuariais, ciências contábeis, economia estatística, física, matemática e engenharias. Não é necessário ter nenhuma experiência prévia e as vagas também são elegíveis para pessoas com deficiência (PcD). O trabalho será no modelo presencial e os candidatos deverão ter disponibilidade para estagiar 30 horas semanais. As inscrições podem ser feitas até 18 de setembro no site *bit.ly/3LaryyR*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de setembro de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ALONGUISTA E MANICURE, Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

FORNO E SABOR CONTRATA AUXILIAR DE PRODUÇÃO Com experiência emprodução de alimentos, para trabalhar segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

BABÁ DOMÉSTICA seg/sex R$1.700 exp/ctps 61 97403-2664

BABÁ Domést R$1.700 J.Botânico seg/sex inic exp/ctps 6197403-2664

BABÁ Domést Sobradinho dormir CNH 2.500 exp/ctps 6197403-2664

BABÁ Domést dormir seg/sex CNH R$2.500 exp/ctps 61 97403-2664

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CHAPEIRO c/exp no preparao de carnes p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

COPEIRA Arrum. CNH Lg.Sul R$2.500 seg/sáb exp/ctps 6197403-2664

PRECISO DE COZINHEIRA FORNO e fogão, de segunda a sexta, que durma no emprego. Com referências atuais. (61)3367-1487

COZINHEIRA 2.500 for/fogão P.Way (aero)seg/sex ex/ctps 99458-0880

COZINHEIRA Folguista R$2.500 seg/sáb exp/ctps 61 99519-2581

BOATE RANCHO DO PATRÃO. CONTRATA DANÇARINAS com ou sem experiência Renda até R$4.000. (61) 99954-3672

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado comreferência. Interessados: 61-3302-4770

DOMÉSTICA Asa Norte seg/sáb R$1.700 exp/ctps 61 99458-0880

DOMÉSTICA Lg.sul seg/sex $2.000 dormir event exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA/BABÁ A. Norte seg/sex 2.550 dormir ex/ctps 99458-0880

CONTRATA-SE DOMÉSTICA que cozinhe bem. Residência no Lago Sul. R$ 2.000, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

CONTRATA-SE DOMÉSTICA p/ faxinar, lavar e passar. Residência no Lago Sul. R$1.500, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

ESTOQUISTACONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO que goste de animais. De segunda a sexta-feira. Sem vícios. Com experiência e referência comprovada. Salário a combinar. Tag. Norte Tr: 99638-1759

RESTAURANTE CONTRATA GARÇOM, CONFEITEIRO(A), Auxiliar de Cozinha e Copeiro com experiência. Enviar currículo p/: rhdondurica@gmail.com

CONTRATA-SE PEDREIRO E CARPINTEIRO com experiência. Enviar currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

DOMÉSTICA PARA cozinhar e todo serviço, c/ experiência e referência. Tratar horário comercial: 98439-3924 zap ou adrianamendes@mota.adv.br

MECÂNICO COM experiência e habilitação. Início Imediato. Interessados enviar currículo para: (61) 99606-1500 Whats ou reicar1978@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE GERAL c/ experiência. Enviar CV: rhtrabalha@gmail.com

AJUDANTE DE PRODUÇÃO Somente c/experiência comprovada em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADM e Juridico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO PRESTAR - ATENDIMENTO ao cliente por telefone e e-mail. Boa comunicação/escrita, noções em Power Point. Espanhol intermediário. Vaga para Lago Sul. E-mail:: processo seletivoeasy@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO e Coordenador de logística c/exper. CNH B. CV: rhtrabalha@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo. empresadf@gmail.com

ASSISTENTE VENDAS LocaL: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTES, RECEPCIONISTA E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE MARZUK EMPÓRIO ÁRABE CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA, Atendente, Aux. de LImpeza, com experiência e intermitente. Salário R$1.512,58 + VT + alimentação no local. CV:: adm.aux@marzuk.com.br

PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO/ RH CV:: projecao cotacoes@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA AUXILIAR PARA: INSTALAÇÃO de Vidros Automotivos. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO s/ experiência. Enviar CV: contato@tributaria.cnt.br

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzOA

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. Interessadas Whatsapp: 61 98152 -6196

AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO SALÁRIO BASE com/sem expr. R$1.500 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTRATA CAMAREIRA c/experiência. Enviar curriculo para: atendimento@grupovbs.com.br

MALHARIA COLEGIAL NA 509 SUL CONTRATA: COSTUREIRA, CORTADOR(A), bordador (a) e estoquista para tecidos. Tratar: (61) 3244-2512

6.1 NÍVEL MÉDIO

RIO BUTIQUIM ÁGUAS CLARAS CONTRATA CHEFE DE COZINHA e Cozinheiro. Enviar CV para: riobutiquim.df@gmail.com ou Whats (61) 98484-6464

P&S PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PRIMEIRO BAR RECRUTA COLABORADORESPARA Auxilar de cozinha, Copeiro e Cumim. Disponibilidade de horário Comparecer dia 19/09, às 16:00, no endereço SIG Quadra 08 Lote 2385. Trazer currículo

ÓTICA CONTRATA CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência comprovada. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessadas enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA ESTAGIÁRIO(A) CURSO de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. Enviar CV para: melomaya37@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGN DE INTERIORES ARQUITETO(A) / ENGENHEIRO(A) COMPERFIL COMERCIAL Auto Cad , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT, fixo + comissão. Enviar CV para: industriacontrata22@gmail.com

PRECISA-SE DESIGNER GRÁFICO c/experiência em comunicação visual. Enviar CV: digidoor1@gmail.com

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

FISCAL DE OBRA CONSTRUÇÃO CIVIL Contrata c/ experiência . Acompanhar cronograma e medições de obras e controlar equipamentos. Supervisionar colaboradores. Enviar CV e-mail: adm@embre.com.br e adm2@embre.com.br

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata.Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

CONTRATA-SE GERENTE DE FAZENDA Habilitação D ou E, comando de pessoal, administração em geral. Vivência em fazenda. Manutenção básica de maquinário. (mecânica básica). Disponibilidade de morar em fazenda. Planaltina DF - 65 km do Plano Piloto. 61 99208-9905. Denilson.

GERENTE P/ CALL CENTER c/ exp comprovada de 2 anos. Curriculo p/ rhcontratagas2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR(A) CFTV c/ hab. Enviar currículos para: audisolar.df@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MASSAGISTA PRECISA-SE Com ou Sem Experiência. Tr: (61) 98214-4880 Asa Norte

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

CONTRATA-SE MECÂNICO AUXILIAR Com Exper. Maq. Pesada. Currículo para WhatsApp (62) 3232-8320 Vaga para Brasília/SIA

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D com experiência comprovada em CTPS. Local de trabalho: SMC Ceilândia Norte. Valor Salarial: R$ 1.986,00, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ email: dp.contato2@gmail.com

PEDREIRO, ELETRICISTA e mecânico de Ar. Enviar CV: protieng@protieng.com.br

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

CONTRATA-SE SALADEIRA E GARCONETE c/exper. Trabalhar em Taguatinga. Currículo: trabalhoemprego64@mail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

SECRETARIA e massagista p/ casa de massagem, público masculino (comissão) 98652-5354

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO COM Exper. em comunicação visual zap 9.9661-4212

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas. tecnico01@gmail.com

ESCRITÓRIO CONTRATA TÉCNICO CONTÁBIL ou Assistente Contábil para admissão imediata. Exige experiência em escrituração contábil, balanços, ECD, ECF. Experiência no sistema domínio. Salário R$ 2.500 + VT e VR. Enviar CV para: rh@metropole empresarial.com.br

CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA TECNICO E AUXILIAR de ar condicionado, preferência c/habilitação. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail.com F: 61 3301-1171

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDOR CONSÓRCIO COM EXPERIÊNCIA. Benefícios: VT, VA, Plano Saúde e Odont. Enviar curriculo para: recrutaembracon.df@gmail.com

VENDEDOR (A) PARA Loja de Informática somente com experiência comprovada em vendas de Pcs e Hadwares. Local de trabalho: Águas Claras. Salário fixo + comissão + VT e VR. Enviar CV somente os interessados que preencham os requisitos para: netshopselecao@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

VIDRACEIRO PROFISSIONAL com experiência que seja habilitado para trabalhar em Águas Claras na Mundial Decorações. Tr: 61 98230-4891/ 3435-8086

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

VISTORIADOR(A) COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

A QUALITYMAX ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD ou PNE. Os Interessados deverão encaminhar curriculo com laudo para o e-mail: recrutador@grupoqualitymax.com.br

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

CONTRATAMOS ASSISTENTE COMERCIAL de Seguros, c/ experiência. Enviar CV Whats (61)3082-7966. E-mail: assistente@oepseguros.com.br

PASTELARIA ROSSONI CONTRATA CONFEITEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA para trabalhar de 3ª a domingo de 8 Às 16h Tr: (61) 99696-2598

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) CONTRATA 99981-7043

CONTADOR(A) OUTECNICO c/ CRC inicial R$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

ESTÁGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasilia.com.br

FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela fernanda@ gmail.com

FISIOTERAPEUTA CONTRATA-SE . Enviar currículo pelo whatsapp: 61 99969-2210

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA PROFESSOR DE FÍSICA E GESTOR DE RH Enviar curriculum: Whatsapp: 98138-2211

PSICOPEDAGOGA OU PEDAGOGA COM EXPERIÊNCIA em alfabetização. Enviar currículo pelo whatsapp: 61 99969-2210

CONTRATA-SE ENGENHEIRO CIVIL Trainee recém formado. Currículo e-mail: tlg.spe@gmail.com

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodàge, body talk, constelação familiar, hipnoterapia,homeopatia,laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com.

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

CONTRATA-SE ENGENHEIRO CIVIL Trainee recém formado. Currículo e-mail: tlg.spe@gmail.com

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

HCB A criança merece o melhor

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
ASSISTENTE DE ATENDIMENTO - PESSOA COM DEFICIÊNCIA
AUXILIAR DE HOTELARIA
ENFERMEIRO(A) DO TRABALHO
MÉDICO(A) PEDIATRA - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
OPERADOR DE ATENDIMENTO - PESSOA COM DEFICIÊNCIA
TÉCNICO(A) DE MANUTENÇÃO - MARCENEIRO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br/trabalhe conosco. Os currículos deverão ser cadastrados até **25/09/2022.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA/ ARRUMADEIRA diárias Ofereço-me 98416-9142

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. 99503-4633

DIARISTA Presto meus serviços c/refer 991510124/ 993740301

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA ,Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

CURSO PRÁTICO Eletrônica Presencial e a distância 99366-5053 Zap

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

PROCESSO SELETIVO 008/2022

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/Administração Central, Brasília-DF, informa que, estão abertas as inscrições, no período de **19/9 a 3/10/2022** para o Processo Seletivo de Assessor Técnico JR, Assessor Administrativo Financeiro JR e PL e Assessor Técnico PL, conforme edital disponível no endereço eletrônico:
www.cnabrasil.org.br/senar/processo-seletivo

Torna pública a abertura de processo seletivo para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 1606/22 – Analista Pleno II (DESENVOLVEDOR FULL STACK NET E PHP) Contrato por Prazo Indeterminado
Processo Seletivo 1614/22 – Analista Pleno I (REQUISITOS SCRUM MASTER) Contrato por Prazo Indeterminado
Processo Seletivo 1616/22 – Auxiliar Aprendiz – Contrato por Prazo Determinado

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org.br (opção: "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de **20/09 a 04/10/2022.**

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

BRISAS DO LAGO Alto padrão lazer completo as margens do Paranoá 48m 9924-9595 **cj9422**

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 1qto alugado ou desocupado Zap: 99109-6160 c9417

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 2qts alugado ou desocupado. Zap: 99109-6160 c9417

REVENDA PaulOOctavio

AV. SIBIPIRUNA SMART Residence, desocupado, nascente, 53 ms privativos, vista livre, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 101 APÊ, DESOCUPADO, canto, vista livre, 61,00 mts privativos, varanda, armários, 01 vaga de garagem, lazer completíssimo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

QD 107 apt 2 qts com 54m, sala c/ varanda. Cozinha americana c/ armarios, garagem coberta . 61-998485177

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 NORTE AGUAS DE VITÓRIA, nascente, 78,00 mts privativos, varanda, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, DESOCUPADO, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, laser completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 107 - PARK BOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830/zap / CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

911 Nascente mob vg 25m 9924-9595 **cj9422**

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

704 DUPLEX! 2quartos! Desocupado! 140m² Tratar: 99999-3532 c8165

709 2QTS +1qt área em cima, 2wc, 70m² vazio. 98121-2023 c8827

710/711 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos dep empr. desocupado elevador c/reforma R$ 390mil TR: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

112 Reformado suíte vazado 1vaga 137m 9924-9595 **cj9422**

216 SQN Bloco K, 3 qtos, varanda, armários, DCE, vaga de garagem. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!

115 SQN 4 qtos suíte DCE Varanda Garagem 170m². Ac. Proposta. Tr: 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

1.2 ASA NORTE

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SQN303 ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

ASA SUL

QUITINETES

712/912 PAULO ALENCAR Vde kit R$ 260 mil. Já alugada. Ed Grand Viller. 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit mobiliada vazia Ed Golden Place. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

1 QUARTO

404 SQS Bloco "R". Vendo lindo apartamento. Prédio e apto. todo reformado. Sala , quarto c/ armário, wc, cozinha c/ armário e fogão. R$375.000 Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **CJ 3506.**

404 SQS Bloco "R". Vendo lindo apartamento. Prédio e apto. todo reformado. Sala , quarto c/ armário, wc, cozinha c/ armário e fogão. R$375.000 Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **CJ 3506.**

1.2 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

6º ANDAR R$870 MIL

106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

311 SQS PAULO ALENCAR Vde ótimo apto 2qts DCE vazio Ac financ. TR: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

408 COM ELEVADOR! 2qts + DCE 80m² úteis Desocupado! Pronto para reformar! R$765 mil Tr: 99999-3532 c8165

408 SQS 2 qtos canto reform 984624899 c14906

415 SQS R$510 Pilotis segundo andar cerâmica. Ótima quadra. **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

OPORTUNIDADE!!

515 SUL 2 qtos, wc social, sala, cozinha, nascente. Excelente valor. Tr: 98413-8080 c8081

PAGO EM DINHEIRO!!

409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 102 as 416 Sul 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap c9417

103 SQS 4qtos ste DCE vista livre and alto gar var R$ 1.300.000 (61) 99903-7059 c8081

OPORTUNIDADE!!

106 SUL 3qts ste DCE vazado nascente 6º andar R$1.250 Ac. Prop. Tr: 98413-8080 c8081

203 SQS Bloco F- Apto de 03 Qtos, 01 Suíte, Vazado, DCE. Excelente Quadra **Tr: : (61) 3225-5320. Módulos Consult. CJ5004**

ÓTIMO NEGÓCIO

210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||

3 QUARTOS (1SUÍTE)

315 VENDO ótimo apto. em quadra nobre, 3 quartos (1 suíte), sala, copa, cozinha, área de serviço, etc. com garagem. Quitado e desocupado. Só R$1.210.000,00. F: 98178-8000 Creci 950 DF

ÓTIMO NEGÓCIO

210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

103 SQS 4qtos ste DCE vista livre and alto gar var R$ 1.300.000 (61) 99903-7059 c8081

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

306 SQS - vazado, reformado, nascente, vista livre, 161 mts, completo de armários, vale a pena conferir, 98238-0962 - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

408 COM ELEVADOR! 2qts + DCE 80m² úteis Desocupado! Pronto para reformar! R$765 mil Tr: 99999-3532 c8165

414 SQS 3 qtos ste DCE varanda de canto elevador R$750mil Tr: 99903-7059 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos - 3326-1717/ 99699-0830/zap/ CJ-1700

GUARÁ

QUITINETES

QI 14 varanda, qto, banheiro e cozinha! Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

2 QUARTOS

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

LAGO SUL

3 QUARTOS

QL 32 Cond Village Alvorada 3qtos, 2ste, lavanderia . 98471-4749 c1944

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 107 VIA PRETIGE - Desocupado, reformado, nascente, vista livre, armários, 85,00 mts, Lazer completo, 02 vagas de garagens - 3326-1717 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

SINDUSCON-DF

Domingo, 18 de setembro de 2022

PRESIDENTE DO SECONCI-DF E DIRETOR DO SINDUSCON-DF É HOMENAGEADO PELO SENGE-DF

O Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal (Senge-DF) selecionou, por unanimidade, o presidente do Serviço Social da Indústria da Construção Civil do DF (Seconci-DF) e diretor do Sinduscon-DF, Marcelo Guimarães, para receber o título de 'Honra ao Mérito'.

Um grande engenheiro. Proprietário de uma empresa longeva, um fato raro no setor, e segue operando e trabalhando de forma digna, procurando sempre se diferenciar num mercado que há muito tem se rebaixado por conta de preço ao invés de qualidade e desempenho.

Marcelo Guimarães atua no setor desde 1974 e, na década de 90, passou a frequentar as reuniões das entidades de classe que representam o setor da Construção Civil no Distrito Federal.

A homenagem ocorreu em Sessão Solene realizada no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (Crea-DF) no dia 15 de setembro. A cerimônia foi comandada pelo presidente do Senge-DF, o engenheiro Francisco Machado, e contou com a presença de vários profissionais da área, além de representantes de entidades e sindicatos ligados à construção civil.

DIONYZIO KLAVDIANOS
PRESIDENTE DO SINDUSCON-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

---

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!! **AV CENTRAL** 2qts 1banh sala ar serv coz original 1°and R$200 mil 98413-8080 c8081

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 05 PAULO ALENCAR apto 3qtos reform vista livre 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 02 Magister - Paulo Alencar vde ótimo apt 4qts 165m² 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ÁGIO BARATO! **QS 307** Apto 1qto c/ elevador desocup prest R$ 550, excte localiz 98421-4661 c10813

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 Edifício Porto Real Desocupado. Tratar: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

3 QUARTOS

101 SQSW PAULO ALENCAR Vde Excelente apto 3qts sendo 3stes cobertura 2vg gar 138m² útil 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

SQSW 306 Res. Flamboyant Desocupado! Lazer Completo! R$ 1.150.000 Tr: 99999-3532 c8165

4 OU MAIS QUARTOS

REFORMADÍSSIMO!!! **SQSW 300** 4 suítes, área de lazer completa, 5° andar, canto, 260m², 3vgs gar separadas, Tr: 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

CNB 10 Lt.14 ap 606 Ed Panorama Tag. Norte tudo perto 2qts garagem R$ 160mil. Tratar no local ou 98424-0564

REVENDA PaulOOctavio

CSA 02 - Ed. CRISTINA, 58 mts privativo, desocupado, elevador, varanda - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

QNL 15 Apto 2qts sl coz banh c/ peq. sacada ót localiz , próx a tudo! 99966-1611 c8206

3 QUARTOS

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

713 TÉRREA Linda reforma 3 qtos suíte closet Ac. imóvel **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.450.000. ót estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., ste, wc e terraço. Saback 3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506.**

CEILÂNDIA

1 QUARTO

OPORTUNIDADE 110 MIL **QNP 36** murado portão água e luz instalada 984214661 c10813

2 QUARTOS

EXCTE LOCALIZAÇÃO **QNP 27** Linda casa 2qt suite gar p/ 2 carro desocup 98421-4661 c10113

R$ 160 MIL - LINDA CASA **QNR 04** Esquina 2qts laje desoc excte localização 98421-4661 c10113

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS **QNO 11** Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. MAPI **98522-4444 CJ27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 03 PAULO ALENCAR Vde ótima casa 3 qts c/ armários coz plan garag. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

PONTE ALTA NORTE Casa 4qts 1ste c/ + 2 semi-suites, 1 sala conjugada c/copa e cozinha, 3banhs + 1 lavabo, churrasq c/ área coberta, 2 piscinas, gar coberta p/ 2 carros + 01 área p/ 8 carros + 01 linda área de serviço, lt 800m2 99966-1611 c8206

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 38 Ponto nobre vista p/ a praça 1ste 100m 9924-9595 **cj9422**

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

3 QUARTOS

QL 32 3 Qtos, 1 ste, DCE, piscina, churrasq. gar. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIM BOTÂNICO - Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

J. LÍRIO AGUIAR
NEGÓCIO DE OCASIÃO **QI 09** Vendo mansão com 1000m², com 5 suítes, salão de 110m², copa, cozinha grande, área de serviço, 2 dep. Empregados. Piscina aquecida, churrasqueira, sauna, garagem, 2 dispensas. Projeto Denise Zuba. Quitada, desocupada. Apenas R$4.450.000,00 (só o terreno vale isto). Conjunto da QI 09 (3 embaixadas) F: 98178-8000 Creci 950/DF

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15 - DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

OPORTUNIDADE!! **QI 23** 4qtos, sendo 2 suites e 2 semi suite. 2 DCE térrea piscina churrasc. Aceito Apto! 999037059 c8081

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

ACEITO APARTAMENTO!
SMDB 27 6 suítes escritório salão com 3 ambientes sauna DCE churras Piscina 750m^2 construído. 98413-8080 c8081

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 15D R$220.000, galpão esquinão 233m2 993705571 **Ires c11148**

QN 15C R$210.000, c/ 3kits desoc 99269-0200 3333-7900 cj20220

2 QUARTOS

QN 08A R$220.000, escrit 2q + barracão lat 993705571 **Ires c11148**

QN 12D R$200.000 escrit. desoc 99370-5571 **IRES c11148**

3 QUARTOS

QN 08D R$175.000, 3qts escrit 99269-0200 3333-7900 cj20220

QN 15D 3qts cs fds e lateral escrit 99269-0200 3333-7900 cj20220

REVENDA
QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 803 R$ 130.000, colonial quit 99269-0200 3333-7900 cj20220

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SANTA MARIA

3 QUARTOS

QR 204 R$ 175.000, 3qts escrit 99269-0200 3333-7900 cj20220

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

SUDOESTE

3 QUARTOS

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
CCSW 04 Apt 96m2 útil 3wc 3q 1ste lazer compl 99585-8326 **c4138**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr. 99988-6212 /3354-6212

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

QSE 17 Excelente casa desocupada 3 qtos, suíte, laje. Aceito financiamento! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 06 Sobrado construção nova. nascene 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNA 35 Excelente sobrado. Construição nova, nascente, desocupada 4 qtos todos com suítes, piscina, churrasqueira. Fino acabamento! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNA 40 Excelente sobrado colonial nascente 4qts 3stes Dce 2salas cozinha planej. armários nos quartos, cerâmica, tábua de correr cerâmica, coz. goumert churrasq, garag 6 vgs. quitada escriturada, Ac financiamento Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

PARQUE SÃO Bernardo vdo 5 casas a 1.000 metros do Polo JK (Santa Maria/Valparaíso) 98550-9917 / 98388-5249

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 714 lj c/subsolo + 4 kits desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA Prédio na 702 a 706 Norte. Tr. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO À VISTA! CLS 102 a 316 Lojas alugadas ou desocupadas Tr. 3042-9200 99109-6160 Zap cj9417

CEILÂNDIA

QNM 26 vendo prédio na Avenida Principal c/ 2 lojas + 6 Apartamentos. Excelente investimento. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R$ 5.00000, Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SUDOESTE

CCSW 05 PAULO ALENCAR Vde ótima loja Ed Antares R$ 180mil já alugada 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

CCSW 05 PAULO ALENCAR Vde ótima loja Ed Antares R$ 180mil já alugada 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m^2. Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

CLN 404 Prédio comercial loja e sobreloja esquina 98462-4899 c14906

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl 216, 34m^2, wc. Desocupado R$170.000 Saback F/3445-1105/ 99926-9766 **cj3506**

CLN 404 Prédio comercial loja e sobreloja esquina 98462-4899 c14906

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 2 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala reformadíssima 56m2, 02 ambientes nascente Ac carro 99109-6160 3042-9200 cj9417

SGAS 915 Vendo sala no Ed. Office Center. (final corredor) c/wc e varanda. R$300.000. Saback imóveis 3445.1105/ 99926-9766 **C/3506.**

SGAS 915 Vendo sala no Ed. Office Center. (final corredor) c/wc e varanda. R$290.000. Saback Imóveis 3445.1105/ 99926-9766 **C/3506.**

SRTVS 701 Centro Empresarial BSB, 35m^2, and alto. F/99882-6887/ 99602-2533 c5963

SRTVS 701 Centro Empresarial BSB, 35m^2, and alto. F/99882-6887/ 99602-2533 c5963

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
CNG 02 Taguacenter. Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 **c4138**

ED ALAMEDA TOWER Alugo Sala com 67m^2, 02 wc, no 8º andar. Tratar Jorge 98122-9816

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

OPORTUNIDADE!!
ENGENHO DAS LAJES DF galpão 120m^2 lt 1.516m^2 bom p/ Indústria. 98471-4749 c1944

ST SUL QD 10 Vdo lte vaz 312,5m^2,c/4 casas, 2gar, c/renda R$1.650. R$ 270mil. 99128-5163

ST SUL QD 10 Vdo lte vaz 312,5m^2,c/4 casas, 2gar, c/renda R$1.650. R$ 270mil. 99128-5163

JARDIM BOTÂNICO

COND - BEVELDERE Green 1mil m^2, matricula/ escrit indiv. R$450mil F:98618-4889 c2989

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m^2, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m^2 + área verde em, ótima localização- - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo Lote com 12.000 m^2 + área verde, linda vista, agende uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03 Vdo lote 2.000m^2 R$4,5 milhões 99986-7467 cj16950

SIA TR 03 Vdo lote 2.000m^2 R$4,5 milhões 99986-7467 cj16950

TAGUATINGA

QNA 09 esquina terreno 445m2 c/cs antiga quitada, escriturada desocupada. Excelente p/ construir 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

R 10 PRECISA Lote condomínio esquina 800 m^2 9924-9595 **cj9422**

R 10 PRECISA Lote condomínio esquina 800 m^2 9924-9595 **cj9422**

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

OPORTUNIDADE!! PLANALTINA DF Cháca-ra 6alq c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. lindo sítio, curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO DF/GO/ENTORNO DIVERSAS CHACARAS Sítios e Fazenda, GO,Tocantins, Maranhão etc Oportunidade 98421-4661 c10813

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto, poço artesiano. R$135.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto, poço artesiano. R$135.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.6 OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Vendo Sítio c/3 Chácaras conjugadas. R$750mil. Há 70 KM de Brasília. Próximo da Comarca de Alexânia. Ao lado da Escola Municipal. Há 3 Km do Shopping Outlet e Cervejaria Heineken. Chácaras c/ampla área de pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, galinheiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto, poço artesiano e forrageira. Ampla casa c/230 m². Excelente estrutura e toda avarandada. Sala, 4 qtos, 2 coz., c/ arm., (sendo 1 c/ churrasqueira), wc social, despensa e área serviço. Piso superior: Sala, 2 quartos c/wc reversível e 1 copa c/armários. Aceito imóvel como parte do preço no DF. Saback Imóveis F/: (61) 3445.1105/99926-9766 C/3506.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

1.7 FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

MOBILIADO

THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 31 NORTE 1 Q, sala, cozinha, quarto e banheiro, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 8 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áarea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA DAS FIGUEIRAS 1Q, sala, cozinha, área de serviço, varanda, armários planejados, lazer completo, 1 vaga. 3315-8587

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 24 NORTE Alg apto 2qts suite garagem, lazer completo, ao lado do metrô 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

3 QUARTOS

3QTS (1 SUITE) AV PARQUE A. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

3QTS (1 SUITE) AV PARQUE A. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 410 Bloco A Kit com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

SHCGN 704 COBERTURA de 1 quarto com 109m2, área de serviço, cobertura com hidro e churrasqueira, armários planejados e 2 vaga. 3315-8587

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

314 SQN 2 quartos 65m2 sala, varanda, cozinha com armários. WhatsApp 3315-8587

408 CLN Bl D 2qt A. emb wc sl cz arm R$ 1.600 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4° and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

PaulOOctavio ALUGUEL

110 SQN - Cobertura, 176m2 ampla sala, 3Q, armários planejados, cozinha, hidro, churrasqueira e 3 vagas. WhatsApp 3315 8587

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

208 SQN - Ap 3Q 2 suítes, home office, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, 2 vagas de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

311 SQN AP Ampla sala, cozinha, 3 quartos, 1 suíte, vaga de garagem e armários. WhatsApp 3315-8587

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

208 SQN - cobertura 4Q 3 suítes, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, piscina, churrasqueira, 2 vagas de garagem. WhatsApp 3315-8587

2.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

408 SQS Sala, Quarto Cozinha, WC e área de serv. 98471-4749 c1944

2 QUARTOS

205 - BL "H"/ 103. R$ 2.500. Sala, 2/4 arms., wc coz/arms., á. serv., DCE. Saback Imóveis F/ 3445.1105 CJ 3506.

311 2QTOS + DCE Tr: 98471-4749 c1944

413 SUL Bl. R Apt. 201 Excelentelocalização!!Excelente estado de conservação. Procurar o Zelador ou (61)3568-3196

413 SQS apt 2qt 1° and 2411-3477/98153-3210

3 QUARTOS

204 BLOCO I Ap 406, 3qt, armários, DCE, reform garag 99984-2802

205 BLOCO D Ap 305 3qtos armários 3° andar s/gar 99984-2802

303 PARTICULAR aluga Apto reformado 3 qtos 99984-2802

315 SQS bl "F" alugo apto 3qtos 1ste 5° andar com 168m² vazado DCE e gar. Tr: Paulo Sergio 61 98116-6240

2.2 ASA SUL

406 GARAGEM e Elevador. Vaz Nasc R$ 3.400 Tr: 99999-3532 c8165

103 SQS bloco A apartamento com 3 quartos/ suíte, reformado, 6° andar, garagem.Particular. Tratar. (61)3245-5588

GUARÁ

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVRING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, armários planejados, 1 vaga. WhatsApp 3315 8587

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho,cond, IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNM 17 Alg ót apto 2qt sl coz wc em Sobrado de fdos 98307-7930 Gil

GUARÁ

1 QUARTO

QI 22 cs fd, ent. indep: qto, sl, coz, a/s wc, gar. Tr: 99223-6436 Almeida

2.3 GUARÁ

3 QUARTOS

QE 05 ste + varandão 99223-6436 Almeida

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m2 de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ALUGO QNL 16 Via 1 cs 02, 2qts próx metrô p/ até 3 pessoas R$800, incluso água e luz 99665-6432

ALUGO QNL 16 Via 1 cs 02, 2qts próx metrô p/ até 3 pessoas R$800, incluso água e luz 99665-6432

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 3315-8587

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

ASA SUL

EQS 302/3 FashionMall p.vidro 32240611 cj120

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SCS QD 05 Com. Amaz lj.térrea 32240611 cj120

LAGO SUL

PaulOOctavio ALUGUEL

SHIS QI 07 Loja com 222m2 semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. Tr: 3362-0064/ 3036-8115 99987-3813 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Alugo lojas de 40m² à 160m² junto com a praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064/ 3036-8115/ 99987-3813 c/8045

SIG Quadra 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

SUDOESTE

CLSW 103 RhodesII wc carênc 35678055 c4749

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq. frent vidro 3351-2929 cj454

PaulOOctavio ALUGUEL

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 3315-8587

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, sala com 351m2, reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315-8587

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

ÓTIMA LOCALIDADE
SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04
61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb
@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA! **120/10 R$70.000** IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

PALIO/07 Motor Fire rd liga leve inteiro revisado 99969-9595/99909-7931

FORD

KA 18/19 Freestyle 1.5 automático, couro, travas, 4 portas, multimidia 56.000km completão. 99661-4212 Particular

TROLLER 17/18 Azul 56mil/KM , snorkel, bc. couro, Câm. ré. Revisado- Manual Carimbado- Chave reserva. R$182 MIL Tr:(71)99620-0103

HONDA

R$ 43.000,00 **CR-V/08** LX preta revisões na concessionária Tr: 99618-0574

RENAULT

VENDO!! KWID 19/20 prata 50mk R$46.500. 98127-1800

TOYOTA

COROLLA 21/22 Altis Premium Hybrid branco pérola, única dona, 19.500km rodados, isento de IPVA, parafuso antifurto, cromado na maçaneta e retrovisores R$ 169.500. 98555-6626

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R$ 37.500 Tr: 98621-4352

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

VENDO S 10 19/20 Cabine Dupla 4x4 Flex Automática. Tr: (61)99989-7217

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

GESSO, PINTURA Elétrica, Hidráulica, Marcenaria (Reforma em Geral). 61-991580636

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Técnico de Enfermagem 61-995983549

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

POLTRONA DE MASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.2 MÍSTICOS

TARÔ / JOGA CARTAS FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

AGRADEÇO À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

RECADOS

CASAL COM 60ANOS Bi deseja amizade c/ Casais e Mulheres Bi. Caixa postal 15176 CEP 72210-980

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!! ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

ESTAMOS VENDENDO O PONTO COMERCIAL: CLÍNICA DE ESTÉTICA c/linha completa de aparelhos p/ harmonização corporal e facial (80m), pronta, toda regularizada pela vigilância e próx a esplanada dos ministérios. Motivo da venda : oportunidade internacional 98294-0101

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDERSON c/ mass faz gostoso para fantasias ele (a) casal Amb vip 6198223-4443 A.N

ORAL ATÉ O FIM BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198237-3542

5.7 ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA DANIELA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ADRIELY LOIRA ATIVA E PASSIVA FALSA MAGRA 35 anos adoro fazer beijo grego Anal s/ frescura Taguatinga 61 994641389

ELEITA A COROA MAIS LINDA ACADEMIA, LUANA BRONZEADA de praia, olhos verdes naturais. Faço chamada de vídeo 6198145-5172

RUBY ANANZINHA DA 411 SUL ADORO FAZER anal 20 anos. Quem fica comigo vira meu cliente (61) 99166- 9296

5.7 ACOMPANHANTE

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

LIS COROA GULOSA ORAL ATÉ O fim sem frescura 61 991921318

ACOMPANHANTE MULHER para ficar c/ Homem solteiro; CV c/ foto p/whats (61)99933-3440

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136